

FACULDADE INSTED

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA MODALIDADE EaD

Campo Grande – MS

Agosto - 2023

Diretora Geral

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Thais Xavier Ferreira da Costa

Núcleo Docente Estruturante

Profa. Dra. Thais Xavier Ferreira da Costa

Prof. Msc. Willian Maarchar

Prof. Msc. Georges Elias Ayache

Prof. Msc. Márcio Ricardo Coutinho

Profa.Dra. Renata Machado Garcia

APRESENTAÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, funda-se no reconhecimento da complexidade das atividades que compõem a Administração Pública e na necessidade de sua compreensão à luz de uma reflexão crítica em suas dimensões sócio-históricas, políticas e culturais como possibilidade de uma gestão mais comprometida com a sua capacidade de gerenciar com efetividade e eficiência.

O curso está comprometido com a formação de gestores públicos que têm como premissa o reconhecimento das transformações advindas dos processos de reforma do aparato estatal brasileiro nas últimas décadas e seus respectivos impactos sobre a qualificação do gestor público. Assim, o cidadão passa a ser visto com outros olhos, tornando-se peça essencial para o correto desempenho da administração pública.

Nesse sentido, o momento atual é de renovação. Tanto a matriz curricular, como o conteúdo das disciplinas e a sua respectiva distribuição foram repensadas. A pandemia do Covid-19, nos trouxe ainda a imperiosa modernização do ensino, com a otimização das disciplinas contidas na atual matriz curricular, e a inserção de outras, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e com a necessidade do mercado, permitindo melhoria no diálogo com este momento do ensino superior.

A revolução tecnológica provocou, no âmbito da educação, o maior acesso às oportunidades pela população e a preparação para o universo do trabalho. Isso não foi diferente no caso do ensino superior.

Nesse sentido, a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional que vem se expandindo cada dia mais mediante a utilização das tecnologias de informação e comunicação, permitindo que estudantes e professores desenvolvam suas atividades com flexibilidade de horário e local.

Ademais, em conformidade com as normas acadêmicas da Faculdade INSTED, se buscou proporcionar ao aluno uma maior vivência da atividade extensionista, como importante elemento de sua formação, que passa a ter papel relevante na matriz curricular.

Desse modo, pôde-se formular um caminho repleto de oportunidades, que se completa com o programa do curso, que torna o aluno o verdadeiro protagonista na construção do seu conhecimento. Procura-se, outrossim, propor um curso mais dinâmico e participativo, em que os diferentes saberes se encontram para formar um todo.

Prof. Dra. Thais Xavier Ferreira da Costa

Coordenador do CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA
MODALIDADE EaD

SUMÁRIO

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA	7
a) Mantenedora.....	7
b) Base Legal da Mantenedora.....	7
c) Informações Gerais.....	7
II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA	8
a) Nome da INSTITUIÇÃO.....	8
b) Perfil Institucional.....	8
c) Missão.....	8
d) Visão.....	8
e) Valores.....	8
f) Objetivos e Finalidades.....	8
g) Metas.....	9
III. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	11
a) Nome do Curso.....	11
b) Endereço de Funcionamento do Curso.....	11
c) Atos Legais.....	11
d) Número de vagas autorizadas	13
e) Turno de funcionamento das atividades presenciais do Curso	13
f) Carga Horária Total do Curso.....	13
g) Prazos de Integralização	13
h) Identificação do Coordenador do Curso.....	13
i) Perfil do Coordenador	13
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	14
a) Políticas de Ensino	14
b) Ensino, Iniciação Científica e Extensão	18
c) Políticas de Extensão	19
d) Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região.....	21
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA MODALIDADE EAD	22
2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....	23
2.2 CONTEXTO EDUCACIONAL.....	24
2.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	39
2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	41
2.5 OBJETIVOS DO CURSO	42
2.5.1 OBJETIVO GERAL	42
2.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	43
2.5.3 COERÊNCIA DOS OBJETIVOS DO CURSO COM A ESTRUTURA CURRICULAR	43
2.5.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	44
2.5.5 PERFIL GERAL DO EGRESSO.....	45
2.5.6 PERFIL ESPECÍFICO DO EGRESSO.....	46
3. ESTRUTURA CURRICULAR.....	48
3.1 FLEXIBILIDADE.....	50
3.2 INTRA-INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE.....	50
3.3 ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA	51
3.4 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DESEJADO DOS EGRESSOS	51
3.5 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	51
3.6 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM AS DCNs	53
3.7 ATUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES E ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA	54

3.8 MATRIZ CURRICULAR.....	54
4. CONTEÚDOS CURRICULARES	59
4.1.COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DESEJADO DOS EGRESSOS.....	59
4.2 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS.....	59
4.3COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM AS DCNs	60
5 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAAFIA	61
5.1 METODOLOGIA.....	81
5.2ATIVIDADES COMPLEMENTARES	83
6. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	87
6.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO (PDI).....	87
7.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	91
7.1MÉTODO DE COMPOSIÇÃO DE NOTA	91
7.2 O PRAD – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ADAPTAÇÃO E DEPENDÊNCIA..	94
8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	94
9. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	96
10. MATERIAL DIDÁTICO.....	99
11. ATENDIMENTO AO DISCENTE	100
11.1 FORMA DE ACESSO AO CURSO	100
11.2 APOIO PEDAGÓGICO E ATENDIMENTO EXTRA CLASSE AO DISCENTE.....	100
11.3 ESTIMULO PERMANÊNCIA.....	101
11.4 APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO DISCENTE.....	101
11.5 ESTIMULO A ATIVIDADE ACADÊMICA.....	105
11.6 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO.....	105
11.7 OUVIDORIA.....	108
11.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	109
11.9 INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS REMUNERADO.....	109
11.10 INTERCÂMBIOS.....	110
11.11 APOIO PROFISSIONAL.....	110
11.12 NIVELAMENTO.....	113
11.13 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	114
11.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADE E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	115
11.15 NÚMERO DE VAGAS.....	117
12 CORPO DOCENTE	117
12.1 NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	117
12.1.1 COMPOSIÇÃO DO NDE.....	118
12.1.2 DA MATERIALIZAÇÃO DO NDE NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PREVISTA.....	118
12.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	121
12.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO.....	124
12.3.1 TITULAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO.....	127
12.3.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DO COORDENADOR.....	128
12.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.....	128
12.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	128
12.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	129
12.7 EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE.....	131
12.8 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.....	131

12.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	132
12.10 TUTORIA – ATIVIDADES, INTERAÇÃO, CONHECIMENTOS E HABILIDADES.....	134
12.11 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	135
12.11.1 COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES TUTORES	136
12.12 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	138
12.13 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	139
12.14 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	140
13 INFRAESTRUTURA	141
13.1 INSTALAÇÕES GERAIS.....	141
13.2 SALA DE PROFESSORES/TUTORES	142
13.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES E TUTOR EM TEMPO INTEGRAL.....	142
13.4 ESPAÇOS DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	142
13.5 ACESSO DOS ESTUDANTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	143
13.6 REGISTROS ACADÊMICOS.....	143
13.7 BIBLIOTECA.....	144
13.7.1 BIBLIOTECA VIRTUAL.....	145
13.8 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	146
13.8.1 LABORATÓRIOS DE USO GERAL	146
13.8.2 LABORATÓRIOS DE USO ESPECIALIZADO	147
13.9 APOIO TÉCNICO.....	148
13.10 MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E/OU CONSERVAÇÃO	148
13.11 ATENDIMENTO À COMUNIDADE	149
13.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	149
13.13 COMUNICAÇÃO E ASSÍNCRONA NO AVA	150
13.14 COMUNICAÇÃO SÍNCRONA.....	150
13.15 CANAIS DE COMUNICAÇÃO EXTERNOS AO AVA	150
13.16 NORMAS DE SEGURANÇA, PROCEDIMENTOS E EQUIPAMENTOS.....	150
13.17 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	151
14. CONCLUSÃO	154
REFERÊNCIAS	159
ANEXO I CORPO DOCENTE.....	161
ANEXO II REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	163
ANEXO III PERIÓDICOS DO CURSO	168

I - CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

a) Mantenedora

A mantenedora INSTITUTO SULMATOGROSSENSE DE ENSINO SUPERIOR – ISES, CNPJ nº 06.020.740/0001-76, foi constituída em dezembro de 2003 e tem seu Estatuto Social registrado no Cartório do 4º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Campo Grande sob o número 57.424 do Livro A nº 222, folhas 156 v /159 v em 5/3/2012 e tem sua sede localizada na Rua Vinte e Seis de agosto, 63 – Centro – Campo Grande – MS, CEP 79002-081.

Tem a responsabilidade de promover condições adequadas de funcionamento das atividades da Faculdade INSTED, colocando à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros de custeio.

b) Base Legal da Mantenedora

A Faculdade Insted, nasceu da decisão da Mantenedora em credenciar uma Instituição de Ensino Superior de qualidade no município de Campo Grande, após reunião com a Comunidade Docente em 17 de março de 2017, na sede do ISES, de acordo com a Ata nº 001/2017.

De modo geral, a mencionada Instituição tem a responsabilidade de assegurar condições adequadas de funcionamento das atividades da Faculdade Insted, colocando à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos, tecnológicos e financeiros de custeio das atividades essenciais.

O ISES - Instituto Sul-Matogrossense de Ensino Superior é uma entidade educacional juridicamente constituída como sociedade civil sem fins lucrativos e dependência administrativa particular.

O ISES, pessoa jurídica de direito privado, tem sede e foro na cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, está em regular funcionamento e inscrito nos cadastros fiscais e parafiscais correspondentes à sua natureza jurídica, mantém regularidade fiscal e parafiscal, estando em dia com os recolhimentos e obrigações, conforme certidões arquivadas na divisão de contabilidade.

c) Informações Gerais

MANTENEDOR: INSTITUTO AVANÇADO DE EDESENVOLVIMENTO – ISES

MANTIDA: FACULDADE INSTED

ENDEREÇO: Rua Vinte e Seis de Agosto, 63 – Centro

MUNICÍPIO/ESTADO: Campo Grande / Mato Grosso do Sul

CEP: 79002-081

TELEFONE: (67) 3201-5999

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

a) Nome da INSTITUIÇÃO

Faculdade INSTED

b) Perfil Institucional

O perfil institucional da Faculdade Insted, é abrangido pelo histórico, missão, visão, objetivos, metas e área de atuação acadêmica, conforme detalhamento a seguir.

Credenciamento Presencial: autorizado pela Portaria SERES nº 163/2018, DOU de 01/03/2018.

Credenciamento EAD: autorizado pela Portaria SERES nº 1.503/2019, DOU de 30/08/2019

c) Missão

Instituição de ensino superior que, por meio das metodologias ativas e espírito colaborativo, promove a formação em excelência pessoal e profissional, levando à reflexão, ao crescimento e à inovação regional e global.

d) Visão

Até 2028, ser reconhecida como uma instituição que incorpora a inovação e tecnologia à formação de profissionais do Estado de Mato Grosso do Sul.

e) Valores

Acolher. Busca pela empatia. Energia indispensável ao nosso modo de ser. Somos uma família que acredita no poder da educação e que se compromete em empreender todos os seus esforços para transformar nossa sociedade;

Protagonizar. Acreditamos que os desafios propostos pela vida são oportunidades de crescimento e amadurecimento pessoal e profissional, então, diante deles, fazemos o convite sobre superar a dificuldade e conquistar sonhos;

Movimentar. Rotação e transição são deslocamentos do nosso planeta. O “nunca para” indica inquietação, acesso ao desconhecido e promoção de novas perspectivas e saberes;

Reinventar e Inovar. Habilidades que descrevem sobre a capacidade de avaliação e produção de novos projetos. Pensar além do óbvio, fora da caixa. Avaliar, pensar e concretizar novos projetos.

f) Objetivos e Finalidades

A Faculdade INSTED, em obediência ao artigo 5º do seu Regimento, tem por objetivos:

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do

pensamento reflexivo;

II - Formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

III - Incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

V - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na Instituição;

VII - Contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

VIII - As normas específicas ou referentes aos órgãos e serviços são fixadas mediante regulamentação sujeita à aprovação do Colegiado competente.

Parágrafo único. Para o cumprimento de seus objetivos, a Faculdade Insted pode assinar convênios, acordos, contratos ou protocolos, por intermédio da Mantenedora.

g) Metas

Os objetivos institucionais apresentam-se formulados considerando o vislumbre de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e fraquezas internas, e com vistas a desenvolver cada vez mais seus pontos fortes no tocante à operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo. Desta forma, a Faculdade Insted envida as ações pertinentes, não medindo esforços no sentido de:

I. Contratar professores mediante análise detalhada do Curriculum Lattes e entrevista, primando pela aderência de sua titulação à área da disciplina a ser ministrada, bem como atenção quanto à experiência acadêmica e profissional na mesma área, mantendo um quadro de docentes composto por especialistas, mestres e doutores, respeitando sempre os critérios estabelecidos pela legislação vigente;

II. Inserir o docente no quadro de pessoal da Instituição com regime de trabalho compatível com as atividades de classe e extraclasse desenvolvidas, mantendo

docentes em regime de tempo integral, parcial e horista, respeitando sempre os critérios estabelecidos pela legislação vigente;

III. Oferecer ensino de graduação e de pós-graduação de comprovada qualidade, expandindo seus Cursos em forte sintonia com as necessidades da sociedade;

IV. Disponibilizar por meio dos currículos dos Cursos de graduação e pós-graduação da Instituição a formação humanística, teórica e prática interdisciplinar e multidisciplinar, necessárias ao ensino de qualidade;

V. Implantar e consolidar programa de pós-graduação em nível *Lato Sensu*;

VI. Implementar núcleos de investigação técnico-científica e de extensão, buscando incentivar a dedicação docente e a participação discente, bem como organizar espaço físico para o desenvolvimento de tais atividades;

VII. Destinar percentual compatível à receita líquida para a aquisição, atualização e ampliação do acervo bibliográfico, equipamentos, recursos tecnológicos e audiovisuais necessários ao desenvolvimento das práticas curriculares;

VIII. Primar pela formação interdisciplinar e multidisciplinar de seus Cursos;

IX. Prover e possibilitar mecanismos de integração entre a Instituição e comunidade local;

X. Profissionalizar o quadro gerencial e de apoio técnico e administrativo da Instituição;

XI. Disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas;

XII. Promover as adaptações e reformas necessárias nas instalações físicas da Instituição, tornando-as compatíveis com as atividades de ensino relacionadas a cada Curso proposto;

XIII. Atualizar e manter programas avançados de informatização de gestão acadêmico-administrativa;

XIV. Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de resposta;

XV. Fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos estudantes, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição.

Contudo, para que as ações acima elencadas sejam desenvolvidas pela Faculdade INSTED, destacam-se as seguintes estratégias:

- Assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do modelo de gestão praticado pela Faculdade Insted;
- Incentivar a produção de material didático de qualidade disponibilizando, para tanto, núcleos de apoio à produção, formatação e difusão desses materiais;
- Viabilizar o uso das novas tecnologias de comunicação e informação na educação, com o intuito de agilizar o acesso à informação e democratizar o conhecimento;
- Aumentar a oferta de Cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, visando ao atendimento às demandas regionais/nacionais e a difusão do saber;
- Promover um ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico;
- Implementar programa de apoio, qualificação e permanência do corpo docente/discente/administrativo, de forma a assegurar a qualidade permanente da educação

promovida pela Instituição;

- Colaborar com o desenvolvimento regional, por meio da difusão do conhecimento e da participação em programas que objetivem o desenvolvimento da comunidade em que está inserida;
- Fortalecer as ações extensionistas, por meio de programas e projetos institucionais e incrementar as parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- Implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho nesta Instituição.

A operacionalização de suas metas institucionais está ocorrendo no decorrer da implantação e consolidação de seus Cursos e programas.

III. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a. Nome do Curso

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD

b. Endereço de Funcionamento do Curso

Rua Vinte e Seis de Agosto, 63, Centro, na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, CEP: 79002-081

c. Atos Legais

Solicitação de reconhecimento para funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, com duração mínima de 4 (quatro) semestres, e carga horária total de 1780h.

No que se refere aos requisitos legais e normativos, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED, em consonância com o regimento que regulamenta o NDE (Núcleo Docente Estruturante), suas atribuições e responsabilidades referentes à formulação do Projeto Pedagógico do Curso do Curso (PPC) e sua implementação e desenvolvimento.

Outras bases legais observadas na estruturação do Projeto Pedagógico do Curso do Curso são:

Educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana e Indígenas

O atendimento à Resolução CNE/CP n. 1/2004, que estabelece os estudos sobre educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana e Indígenas serão contemplados de forma transversal, estando presente nas discussões e reflexões de atividades curriculares da maioria das disciplinas do curso, assim como será contemplada em atividades complementares, nos projetos de iniciação científica e de extensão, nos seminários em sala de aula virtual e nos eventos da Faculdade INSTED, palestras e outras atividades articuladas ao ensino. Destacam-se na abordagem das Relações Étnico-raciais a seguintes disciplina:

- Políticas Públicas e Sociedade;
- Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal

➤ **Educação Ambiental**

O atendimento às exigências da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental a organização curricular do curso contemplará os temas relacionados à educação ambiental de forma transversal, sobretudo nas seguintes disciplinas: Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A instituição buscará estabelecer, dentro do calendário acadêmico, eventos com foco nessa temática, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, no que diz respeito às questões ambientais do município de Campo Grande e regiões circunvizinhas.

➤ **Educação em Direitos Humanos**

Em consonância com a Resolução n. 1/2012 a Educação em Direitos Humanos tem o desígnio de promover a educação para a mudança e a transformação social. Transversalmente, tal questão será tratada nas seguintes disciplinas: Políticas Públicas e Sociedade.

Além dessas disciplinas serem trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso.

I.A carga horária total das “disciplinas obrigatórias” atende aos requisitos legais e normativos do MEC, pois contemplam a carga horária mínima, em horas – para Curso Superior de Tecnologia em Gestão pública na Modalidade EaD.

II.As Atividades Complementares são regidas pelas normas internas da INSTITUIÇÃO.

III.A Disciplina de “Libras” atende aos requisitos legais e normativos do MEC, pois está contemplada na estrutura curricular do Curso (Dec. Nº 5.626/2005).

IV.A Disciplina “Sustentabilidade e Gestão Ambiental ” atende aos requisitos legais e normativos do MEC, pois contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, conforme dispõe a resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

V.A disciplina “*Políticas Públicas e Sociedade*” atende aos requisitos legais e normativos do MEC, pois contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012, de 30 de maio de 2012).

VI.As disciplinas “Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal” e “Políticas Públicas e Sociedade” atende os requisitos do MEC, pois contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).

VII.Outras bases legais observadas na estruturação do Projeto Pedagógico do Curso são:

VIII.- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996);

IX.- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, conforme Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002;

X. Resolução CNE/CP nº 02/2002;

XI. Parecer CNE/CES 436/2001;

XII. Parecer CNE/CES nº 277;

XIII. Portaria nº 282;

XIV. Portaria nº 12;

XV. Portaria nº 10;

XVI. Decreto nº 3.864;

d. Número de vagas autorizadas

500 (quinhentas) vagas anuais.

e. Turno de funcionamento das atividades presenciais do Curso

NSA. A Avaliação Institucional, que se realiza uma vez por semestre, possui abertura de agenda em todos os turnos para melhor adequação aos horários e à realidade dos alunos.

f. Carga Horária Total do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD possui 1780 horas.

g. Prazos de Integralização

Prazo mínimo de integralização: 4 semestres Prazo máximo de integralização: 6 semestres

h. Identificação do Coordenador do Curso

Profa. Dr. Thais Xavier Ferreira da Costa - CPF: 002.729.641-58

Link do lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/0978489740988304>

i. Perfil do Coordenador

A coordenadora do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade INSTED, é graduada em Ciências Jurídicas pela Universidade Católica Dom Bosco, possui Pós Graduação *lato sensu* em Direito do Estado e Relações Sociais (UCDB), MBA em Concessões e Parcerias Público-Privadas (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), Mestrado em Ciências Jurídicas (UNICESUMAR) e Doutora em Função Social do Direito (FADISP). É servidora pública desde 2007, tendo passado pelas carreiras de Procurador Municipal e Gestor de Atividades de Trânsito. Desde 2013 é Auditora Estadual de Controle Externo junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul. Exerce a docência no ensino superior desde o ano de 2007 em cursos de Graduação e Pós Graduação. Já ocupou cargo de Coordenador Adjunto, Coordenador de TCC e Orientador de NPJ em instituições privadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Palestrante e membro da comissão científica que organizou oito Congressos Internacionais de Direito Financeiro. É membro da Sociedade Brasileira de Direito Financeiro. É membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Direito Tributário e Finanças Públicas.

E-mail do coordenador: thais.costa@insted.edu.br

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

a) Políticas de Ensino

Para a Faculdade INSTED, a Educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual e profissional. Nessa linha filosófica, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública garante uma orientação de permanente estímulo à imaginação, à criatividade e à iniciação científica, procurando propiciar ao discente o raciocínio analítico, inspirando sua capacidade de realização e desenvolvendo suas habilidades de expressão oral e escrita.

Do ponto de vista institucional, essa filosofia se traduz no compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades do estudante, adotando procedimentos que orientem seu processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com sua própria formação, não só como profissional, mas também como cidadão responsável.

Essa forma de pensar exige a incorporação de uma nova gestão, fundamentada numa concepção mais ativa e crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho. Assim, compreender criticamente a educação implica em reconhecê-la como uma prática inscrita e determinada pela sociedade; implica ainda, entender que, embora condicionada, a educação pode contribuir para transformar as relações sociais, econômicas e políticas, na medida em que conseguir assegurar a todos, ensino de qualidade, comprometido com a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

A Faculdade INSTED define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que devem conduzir à elaboração dos projetos dos Cursos e programas que ofertar:

- Metodologias de ensino criativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Currículos de Cursos atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e Planos de Ensino propiciando a integração, simultânea, entre teoria e prática, privilegiando a investigação científica e as ações comunitárias;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor principalmente o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- Espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinadas a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do estudante oferecendo oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convi-

vência acadêmica, em todos os níveis e categorias;

- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de investigação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, no contexto do PPI constante no PDI, inspira-se nessa concepção de educação, sem desconsiderar os condicionantes de ordem política e econômica interessada em introduzir, no trabalho docente, elementos de mudanças que garantam a qualidade pretendida para o ensino, e, coerente com esse pressuposto, busca garantir ao estudante o acesso ao conhecimento socialmente acumulado.

O processo de aquisição de conhecimento deve ser compreendido como decorrência das trocas que o estudante estabelece na interação com o meio (natural, social e cultural), cabendo ao professor exercer a mediação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos, vivos e atualizados.

A compreensão acerca do processo de elaboração do conhecimento obriga à superação da abordagem comportamentalista da aprendizagem. Consequentemente, os métodos de ensino passam a fundamentar-se nos princípios da psicologia cognitiva, que privilegia a atividade e iniciativa dos discentes. Os métodos utilizados, além de propiciar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes níveis do desenvolvimento dos estudantes, favorecem a autonomia e a mediação da aprendizagem, visando, não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao aprender a aprender.

Assim, a política de ensino do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade INSTED, fundamenta-se em um processo de educação que permita a formação e o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do cenário educacional brasileiro, para que o profissional atue com competência para diagnosticar, desenvolver e implementar mudanças que contribuam para o desenvolvimento educacional da sociedade, de forma geral, e, em particular, do Estado de Mato Grosso do Sul e da Região Centro Oeste do Brasil.

Para a Faculdade INSTED, são princípios subjacentes a essa política: formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento; preocupação com o atendimento das necessidades da sociedade e de Campo Grande no que tange à oferta de Cursos e programas para a formação e qualificação profissional; preocupação com os valores e princípios éticos; flexibilização dos currículos, de maneira a proporcionar aos discentes certa autonomia na sua formação acadêmica; e monitoramento e atualização permanente dos projetos pedagógicos, sempre considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas da região.

No âmbito do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, as políticas institucionais serão efetivamente aplicadas a partir de práticas pedagógicas que contemplem e garantam o ensino em acordo com a Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, e pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que também entende-se que a formação profissional não deve ater-se apenas aos conteúdos teóricos, mas promover a prática e o desenvolvimento das competências e das habilidades dos futuros profissionais, cursos de extensão para entendimento do

mercado, por meio de discussões, criação de palestras, grupos de estudo. A interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades desenvolvidas; a flexibilização curricular a partir da constante revisão e reflexão da matriz curricular, permite o conhecimento amplo das técnicas e ferramentas necessárias implementadas a Gestão Pública. Atividades como a contextualização e criticidade dos conhecimentos; a ética como orientação das ações educativas; a prática de avaliação qualitativa, quantitativa, sistemática e processual, bem como a prática profissional como locus privilegiado da reflexão sobre a práxis do profissional.

Metodologicamente, as disciplinas desenvolvem a concepção da intra-interdisciplinaridade, vista como um sistema de ações institucionais que reconhece e promove a integração, a interseção, a intercontinuidade, o mútuo esclarecimento, a reciprocidade e a instrumentalidade conceitual das experiências entre disciplinas do próprio Curso (interdisciplinaridade intercurso) e entre disciplinas dos diferentes Cursos da Instituição (interdisciplinaridade intercurso). Essa concepção efetiva-se em ações desenvolvidas no decorrer das aulas de uma disciplina quando são referidos/articulados saberes discutidos em outra disciplina, em momentos diversos; e em ações desenvolvidas em conjunto/concomitantes por diversas turmas do Curso e de Cursos diferentes.

Os Planos de Ensino, em cada disciplina, evidenciam no registro, a natureza dialógica da interdisciplinaridade; consegue-se, pois, superar a visão de disciplina como fragmento de informações, caminhando na busca de saberes, na ampliação da cultura e na construção de conhecimentos com vistas a formação integral.

Na perspectiva das diversidades culturais consegue-se superar, também, o individualismo, em favor da construção de conhecimento para um agir coletivo, entendido como ação efetiva e participativa dos envolvidos: professores, estudantes e outros profissionais fundamentam e constituem o diálogo intensivo e extensivo, com apoio nas ciências da área, em atividades previstas e registradas nos documentos PPC, nas atividades do Curso, Planos de Ensino, e na proposta de leituras sugeridas.

O estímulo e o exercício da integração de conteúdos no âmbito do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública possui como pressuposto a integração teoria-prática, de forma que cada disciplina tem como objetivo desenvolver os seus assuntos segundo aspectos teóricos, conceituais e formais, complementados, sempre que possível, com exercícios práticos que permitem ao discente assimilar os conteúdos elaborados.

Convém observar que tanto a integração vertical quanto a horizontal de disciplinas têm como objetivo promover a reflexão sobre situações da prática, visando propor a melhor solução desenvolvida pelos estudantes em cada disciplina. O produto desta reflexão serve, em alguns casos, de material de estudo para os futuros estudantes do Curso, bem como de estímulo à produção científica dos corpos docente e discente.

A Faculdade INSTED preza em todos os seus Cursos pela flexibilidade e interdisciplinaridade, zelando pelo respeito entre as profissões, e favorecendo a ampliação do saber. Trata-se de uma prática que se constrói no âmbito do ensino sendo uma atividade tão flexível quanto a outros pontos de apoio do processo formativo, de modo a abranger os múltiplos saberes da atividade acadêmico-científica e tecnológica.

Enfim, a metodologia proposta pela FACULDADE INSTED, baseia-se em metodologias ativas e pretende fortalecer o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, além de propiciar aos mesmos um espírito empreendedor que busque o desenvolvimento científico e profissional, contribuindo para uma formação de sujeitos autônomos, éticos, e cidadãos com visão crítica da sociedade.

As Atividades pedagógicas apresentam uma adequada coerência com a metodologia prevista, inclusive com os aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

Importa ressaltar, ainda, que a metodologia de ensino adotada reúne atividades e avaliativas a distância e presenciais, além da disponibilização de recursos adicionais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de interação com livros-textos de Bibliotecas virtuais e vídeo aulas.

Através das ferramentas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é possível a interação constante entre estudantes e docentes para construir juntos os caminhos da formação profissional. Dentro da plataforma, o estudante tem acesso a atividades e materiais de estudo, visando ao aperfeiçoamento teórico e prático que o Curso se propõe a garantir, garantindo a implementação da metodologia de ensino ora proposta.

No que concerne ao material didático para o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, os conteúdos/objetos de aprendizagem disponibilizados aos estudantes são desenvolvidos levando em consideração a otimização dos conteúdos.

Para apoio a cada aula, fica disponibilizado um conjunto de itens que visam fazer com que os estudantes tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. A disponibilização de conteúdo ocorre em momentos que antecedem o encontro com o professor em sala de aula virtual e em momentos posteriores.

A estrutura de cada disciplina contempla unidades de aprendizagem que, ao serem organizadas pelos professores incluem objetivos de aprendizagem e atividades problematizadas. Assim, é possível colocar o estudante frente a frente com situações que poderão ser encontradas em sua prática profissional.

As unidades de aprendizagem podem contemplar diferentes recursos. A seguir é apresentada uma lista de algumas possibilidades:

- Objetivo de aprendizagem – os objetivos norteiam todos os conteúdos que são apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.
- Questão discursiva/desafio – visa propiciar aos estudantes momentos de reflexão sobre a prática por meio de desafios que estabelecem relação entre a formação e o mundo do trabalho buscando desenvolver habilidades de resolução de problemas, dentre outras. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, *webconference*, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – tem a finalidade de apresentar para o estudante em linguagem visual dos conteúdos que são apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – para aprofundar os conteúdos estudados na disciplina com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são

disponibilizados aos estudantes livros para estudo e aprofundamento do conteúdo.

- Vídeo – visa apresentar de maneira didática os conteúdos que foram abordados na aula. São utilizados vídeos com recursos e previsibilidade de tempo para reter a atenção do estudante, muitos vídeos utilizam-se de animações, elementos interativos, práticas laboratoriais.
- Exercício de Fixação - são exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam para o estudante os motivos dos erros e acertos.
- Na prática – um recurso de aprendizagem utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.
- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele. Com este recurso colocamos o estudante em contato com vídeos do *Youtube*, artigos científicos, leituras complementares.

As atividades são executadas com base no Plano de Ensino da disciplina e seguindo o calendário acadêmico semestral e disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para conhecimento de estudantes e professores tutores.

b) Ensino, Iniciação Científica e Extensão

Para a Faculdade INSTED, as atividades de extensão são uma maneira de aproximar a Instituição e a sociedade de uma forma integrada com uma atuação sustentada na interação transformadora entre Instituição e sociedade.

A Instituição por meio da extensão coloca em prática os conhecimentos adquiridos a partir do ensino e da iniciação científica, proporcionando-os para a sociedade na medida de suas necessidades. Assim, a apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que orientam a produção e o desenvolvimento de novas demandas. Esse processo recíproco é importante para ambas as partes e caracteriza uma relação dinâmica entre a Faculdade INSTED e o seu meio social.

Dentro dessa perspectiva, a Faculdade INSTED conduz sua política de extensão para a:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;

- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior;
- Relevância para a finalidade social e iniciação científica em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de iniciação científica, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;
- Vínculos e contribuição da iniciação científica para o desenvolvimento local e regional;
- Políticas e práticas institucionais de iniciação científica para a formação de pesquisadores;
- Articulação da iniciação científica com as demais funções acadêmicas;
- Critérios para o desenvolvimento da iniciação científica participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica e com as necessidades e demandas do entorno social;

Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

A Faculdade Insted, por meio de sua Revista Camalotes - (RECAM) um periódico científico multidisciplinar que tem por objetivo promover e disseminar produção acadêmica nas suas múltiplas relações, além de contribuir para debates de questões relacionadas com os contextos que emergem das ciências no Brasil e principalmente da nossa América Latina. Esta revista também objetiva a publicação de textos artístico-literários em prol da divulgação da arte e suas manifestações.

c) Políticas de Extensão

Para a Faculdade INSTED, as atividades de extensão são uma maneira de aproximar a Instituição e a sociedade de uma forma integrada com uma atuação sustentada na interação transformadora entre Instituição e sociedade.

As Atividades Extensionistas e Culturais no âmbito da Faculdade INSTED tomam também como referência as Diretrizes para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira, Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e a Política Nacional de Extensão Universitária, cuja filosofia e linhas programáticas definidas, estimulam a participação na elaboração e implementação de projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços e ações para qualidade de

vida e sustentabilidade voltados à população, com disponibilização de novos meios, inovação e oportunidade de construção de conhecimento e novas aprendizagens, permitindo a ampliação do acesso ao saber, à cultura e ao desenvolvimento tecnológico e social da comunidade.

A Instituição por meio da extensão coloca em prática os conhecimentos adquiridos a partir do ensino e da iniciação científica, proporcionando-os para a sociedade na medida de suas necessidades. Assim, a apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que orientam a produção e o desenvolvimento de novas demandas. Esse processo recíproco é importante para ambas as partes e caracteriza uma relação dinâmica entre a Faculdade INSTED e o seu meio social.

Dentro dessa perspectiva, a Faculdade INSTED conduz sua política de extensão considerando atividades de extensão as intervenções que

- envolvam diretamente comunidades externas à Instituição, com o protagonismo dos discentes
- em sua execução e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da Resolução
- Diretrizes para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira.

Os programas de extensão, articulados com o ensino e iniciação científica, são desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes em projetos, com caráter precípuo de assegurar a interação transformada entre Instituição e sociedade.

Os serviços são realizados sob a forma de atendimento à comunidade:

- Diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas;
- Participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica; e
- Promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

As atividades extensionistas classificam-se em: atividade curricularizada Extensionista (ACE); e não curricularizada. Isso significa que a Atividade Curricularizada Extensionista (ACE) constitui-se nas disciplinas do currículo pleno dos cursos da Faculdade INSTED, considerando a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina "...o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as atividades de extensão tipificadas, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos". As atividades extensionistas não curricularizadas constituem-se em atividades de formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo. Ressaltase que a carga horária realizada pelo aluno por meio das atividades extensionistas, não contempladas na matriz curricular do curso de graduação, poderão ser computadas como Atividades Complementares.

Consideram-se ações de extensão aquelas que se enquadrem nas seguintes modalidades:

I. Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo.

II. Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo.

III. Cursos e oficinas: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 (quatro) horas e critérios de avaliação definidos.

IV. Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com público-alvo específico, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Faculdade INSTED. Inclui: congresso, seminário, encontro,

conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, palestras, entre outros.

V. Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Instituição ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na Faculdade INSTED deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação.

d) Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região

A Faculdade INSTED tem como pressuposto de sua atuação, a efetiva interação com a sociedade. Dentro dessa perspectiva desenvolve ações extensionistas objetivando a promoção e o desenvolvimento do conhecimento relativo às áreas de atuação de seus Cursos, bem como o da comunidade em que atua. Também pauta sua atuação em prol da redução das desigualdades sociais, por meio de ações e políticas de inclusão social e de reconhecimento da diversidade humana, e adapta suas instalações para as pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de estudantes que apresentam alguma deficiência.

A Faculdade INSTED, atende ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº. 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, onde apoiou a formulação de sua política de inclusão social.

Esta política de inclusão social possui os seguintes objetivos:

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.
- Oferecer Cursos de nivelamento nas áreas mais críticas tais como português e matemática, buscando minimizar as dificuldades trazidas pelo estudante da sua formação anterior ao ingresso na Faculdade INSTED;
- Desenvolver e apoiar uma política de assistência estudantil; e
- Desenvolver ações em parceria com segmentos da sociedade a fim de promover a inclusão social de discentes, tanto no andamento de sua vida acadêmica, quanto na sua inserção nas atividades profissionais.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA MODALIDADE EaD

A política pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED pauta-se pelos seguintes elementos essenciais em consonância com seu Projeto Pedagógico do Curso Institucional (PPI), contido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

- Ensino de graduação com o nível de qualidade necessária para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- Iniciação científica Projeto de extensão articulada ao ensino e visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- Formação de profissionais com capacidade de análise crítica e habilidade de intervenção em sua realidade regional;
- Estímulo à iniciação científica na área de graduação e pós-graduação;
- Qualificação de profissionais requeridos pela comunidade local, regional e nacional;
- Elevação do nível científico técnico cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir tais premissas, os dirigentes da Faculdade INSTED disponibilizam o respaldo e estrutura necessários para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD:

- Professores qualificados e com tempo de permanência ampliado na Instituição ou com tempo integral.
- Infraestrutura adequada e equipamentos, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados.
- Metodologias ativas de aplicação didático-pedagógica.
- Atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do estudante e às exigências da vida econômica, política e social.
- Avaliação institucional interna, programas, currículos, trabalhos docentes, iniciação científica e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo.
- Incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os Cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns.
- Melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do estudante.
- Desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo debates e mesas redondas que possibilitem o entrosamento de estudantes, professores e gestores em torno de problemas comuns.
- Incremento das relações entre a Faculdade INSTED e a comunidade para definir demandas e orientar a criação de novos programas e o direcionamento dos currículos dos Cursos de graduação para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região.

- Vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na Faculdade INSTED, contemplando linhas de ação abrigadas por órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da iniciação científica, da ciência e da tecnologia.

A organização didático-pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD foi construída a partir das determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20/12/1996, publicada em 23/12/1996, Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005; Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, e pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 e demais legislações pertinentes, bem como das necessidades locais e regionais e das demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A Coordenação de Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD é a unidade básica para os efeitos de organização administrativa e didático científica do Curso. É realizada por uma estrutura que engloba a coordenação de Curso, na pessoa de seu coordenador, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado do curso, os quais exercem seus papéis através do organograma institucional. A ela compete em linhas gerais, a administração, o acompanhamento e o gerenciamento das atividades do Curso com especial atenção no cumprimento da carga horária e dos conteúdos das disciplinas e atividades, bem como o desempenho docente e discente.

A Coordenação do Curso atua em harmonia com os seguintes órgãos da estrutura institucional:

- a) **Diretoria Geral** - é um Órgão Executivo, integrada pela Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Técnica, Coordenadoria de Pós-Graduação, e pela Coordenadoria do Núcleo de Educação a Distância;
- b) **Diretoria Administrativa** - é o Órgão Executivo de planejamento, coordenação e supervisão administrativa da Faculdade INSTED, subordinada à Diretoria Geral.
- c) **Diretoria Técnica** - é um Órgão Executivo que superintende, coordena e supervisiona as atividades de ensino da graduação, iniciação científica e extensão, bem como supervisão administrativa da Faculdade INSTED, subordinada à Diretoria Geral e a Diretoria Administrativa.
- d) **Conselho Superior – CONSUP** - Conselho Superior, Órgão Deliberativo e normativo da Faculdade INSTED.
- e) **Comissão Própria de Avaliação – CPA** – Órgão de Assessoramento ao qual compete gerenciar a Avaliação Institucional baseada nas 10 dimensões definidas no SINAES e subsidiar a coordenação de Curso com dados e informações que propiciem a melhoria das atividades do Curso.
- f) **Secretaria Acadêmica - SECAC** - Secretaria Acadêmica é um Órgão Suplementar da Faculdade INSTED, ao qual compete organizar, controlar e supervisionar todas as atividades relativas ao controle acadêmico, comunicação e arquivo.
- g) **Órgãos Suplementares de Apoio** – Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Setor de Regulação e Avaliação Institucional e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)
- h) **Núcleo Docente Estruturante – NDE**, ao qual compete mais diretamente à atualização, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso do Curso

nos termos da Resolução CONAES Nº 1 de 17 de junho de 2010.

i) **Colegiado do Curso** - que tem caráter acadêmico e administrativo, lhe cabendo tratar de assuntos qualitativos do Curso e levantar propostas a serem sugeridas de acordo com os objetivos do Curso e o perfil do profissional a ser formado, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo MEC.

j) **Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP**, Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade INSTED, é um Órgão Suplementar, ao qual compete a orientação de estudantes com necessidades de natureza acadêmica e equipe multidisciplinar.

k) **Núcleo de Educação a Distância**: O Núcleo de Educação a Distância – NEaD, é um setor da Faculdade INSTED, responsável pela organização, planejamento, implementação, acompanhamento, avaliação e demais ações relativas ao ensino a distância. A Equipe Multidisciplinar está vinculada ao NEaD e possui atribuições específicas ao âmbito da EaD.

l) **Tutoria EaD** - Responsável pela condução do processo educacional na EAD. Sua função principal é dar suporte na aprendizagem, se posicionando como uma referência para os estudantes.

1. Dentre suas funções, estão:
2. Apoio individualizado aos alunos;
3. Motivação e engajamento dos alunos no processo de aprendizagem;
4. Estímulo e inserção dos alunos em uma rede de ensino;
5. Facilitação da compreensão de conteúdos;
6. Mediação do contato entre a coordenação e os alunos.

Para suas atividades administrativas, a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD conta com sala equipada com mesas, armários, computador com acesso à rede, Internet, impressora e telefone. Todos os setores de apoio pautaram suas atividades no cumprimento do PPC do Curso. Suas atividades são voltadas tanto para o apoio aos docentes quanto aos discentes.

2.2 - CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade INSTED está localizada no município de Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul, situado na região Centro-Oeste brasileira. O Estado de Mato Grosso do Sul constitui-se em uma estrutura político-administrativa ainda recente. Criado em 1977, teve seu primeiro governo instalado em janeiro de 1979. Com uma área de 357.147.994 km², abrigando uma população estimada de 2.839.188 habitantes (IBGE, 2021), situa-se na rota de mercados potenciais de toda a zona ocidental da América do Sul e costa do Pacífico. Faz fronteira com as Repúblicas do Paraguai e da Bolívia, e liga-se à Argentina pela bacia do Rio da Prata, onde tem acesso ao Oceano Atlântico.

No contexto nacional, sua localização constitui, também, condição estratégica para seu desenvolvimento econômico, face à proximidade aos grandes centros consumidores e distribuidores do País. Essa localização confere-lhe excepcionais condições de exercer o papel de centro redistribuidor de insumos e produtos, oriundos dos grandes centros de produção, para o restante do Centro-Oeste e Norte do Brasil. Limitando-se a Leste com Minas Gerais, São Paulo e Paraná, integra-se com estes estados por meio de sua malha rodoviária, apresentando, ainda, grande potencial hidroviário para essa integração, quer na bacia do Paraná ou do

Paraguai.

Ao Norte, limita-se com os estados de Mato Grosso e Goiás, com os quais se articula através do tronco rodoviário Norte-Sul, representado pela BR-163, alternativa desáida para Cuiabá, Goiânia, Brasília, Porto Velho, Rio Branco e Manaus; a oeste faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai e a leste, com Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

Na cidade de Corumbá inicia-se a interligação Brasil-Bolívia que é feita pela extensão – Ramal da Rede Ferroviária Federal até Santa Cruz de La Sierra. A ligação Brasil- Paraguai se estabelece pela Rodovia BR-463, que dá acesso a Assunção, através de Ponta Porã. Ao Sul limita-se, mais uma vez, com o território paraguaio onde, em ambos os lados, registram-se vazios demográficos e econômicos, apesar do grande potencial da região.

2.2.1 - Dados Socioeconômicos de Mato Grosso do Sul.

A partir da divisão do Estado de Mato Grosso, por meio da Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977, criou-se o Estado de Mato Grosso do Sul (MS), tendo Campo Grande como sua capital. Sua instalação oficial ocorreu em 01 de janeiro de 1979.

O referido estado tem uma longa área de fronteira com o Paraguai e com a Bolívia, significando que mais de 40% (quarenta por cento) de seu território está incluído na área de Faixa de Fronteira. Esta possui grandes centros produtores, consumidores e distribuidores e, devido à sua localização privilegiada, do ponto de vista econômico e geográfico, integra os corredores de exportação dos estados de São Paulo e Paraná. Suas relações internacionais se ampliam pela Bacia do Prata, que lhe dá acesso aos Oceanos Pacífico e Atlântico e, dali, naturalmente, aos grandes portos mundiais.

Em termos geopolíticos, MS é constituído por 79 municípios, sendo que nos seis municípios mais importantes do estado (Campo Grande, Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã e Aquidauana) concentra-se mais da metade da população e um terço em Campo Grande. Esses municípios formam as 9 (nove) regiões do estado: Região Sul Fronteira, Região de Campo Grande, Região do Pantanal, Região Sudoeste, Região Norte, Região do Bolsão, Região da Grande Dourados, Região Leste e Região do Cone Sul.

A matriz econômica do Estado tem foco na agricultura e pecuária. Porém, o processo de industrialização expande-se com a instalação de usinas de álcool e açúcar, indústrias de celulose, como a Internacional Paper, fertilizantes e outras. De acordo com o IBGE-Cidades (2017) existem 99.434 empresas formais em MS, das quais 70.255 do setor terciário, assim distribuídas: 38.331 do Comércio, 31.424 de Serviços e 500 da Administração Pública. Nessas empresas, trabalhavam 359.351 dos 523.207 empregados formais registrados em todo estado (98.350 no comércio; 130.229 nos serviços e 130.731 na administração pública).

Dados do IBGE apontam que o desempenho da produção de bens e serviços gerou em Mato Grosso do Sul um Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 de R\$ 106.969 mi, cuja composição foi a seguinte:

Apesar de a maior parte do território de MS estar ocupada com atividades agropecuárias, a participação do setor terciário é maior que a do setor primário, destacando-se as atividades de comércio, serviços e da administração pública.

Outro componente relevante para a economia estadual é o turismo, em especial o ecológico, promovido no Pantanal e nas cidades de Bonito, Aquidauana,

Jardim, Porto Murtinho e Corumbá.

Cabe ressaltar que a agropecuária é um elemento de fundamental importância para a economia do estado, pois impulsiona o setor industrial e de serviços. Mato Grosso do Sul detém o maior rebanho bovino do país e atualmente é o segundo maior exportador de carne bovina do Brasil. Também há rebanhos de equinos, asininos e muareles.

A agricultura se baseia nos cultivos de arroz, café, trigo, milho, feijão, mandioca, algodão, amendoim, cana-de-açúcar e, principalmente, soja, produto do qual o estado é um dos maiores produtores do Brasil.

Salienta-se, ainda, que MS possui significativas jazidas de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho, com destaque para o maciço de Urucum, em que há uma expressiva jazida de minério de ferro e manganês.

Mato Grosso do Sul mais uma vez desponta positivamente na criação de empregos formais. Dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE) do mês de setembro de 2021 demonstram que foram criadas mais 2.776 novas oportunidades de trabalho no Estado. Desses valores, o setor de serviços foi o destaque com a geração de 1.311 novos postos, seguida do setor de comércio com 895 novas vagas.

A sequência deste efeito positivo advém da política de geração de emprego somada à atração de novos investidores. O Estado vem desburocratizando a abertura de novas empresas, o que torna natural a criação de novas vagas de trabalho.

Convém salientar que o referido estado vem registrando crescimento demográfico e aumento da produção acima da média nacional, fato este que desafia os organismos públicos e privados a construir, em conjunto, um ambiente favorável para que o desenvolvimento econômico dos municípios aconteça de forma equitativa. Vale ressaltar que para superar esse desafio, o setor produtivo deve contar com as três esferas de governo para solucionar os gargalos estruturais que influenciam os níveis de produtividade: excesso de burocracia, baixa escolaridade, capacitação da mão de obra, carência nos investimentos em infraestrutura, entre outros.

Tendo em vista que em 2019, segundo o IBGE apenas 17,3% da população de MS possuía Curso de Graduação Bacharelado completo e 22,2% havia concluído o ensino médio neste mesmo período, parece evidente a demanda por ensino superior neste Estado.

2.2.2 - Dados Socioeconômicos de Campo Grande

Campo Grande foi fundada por José Antônio Pereira, que chegou em 1872 e se estabeleceu na confluência dos córregos Prosa e Segredo. A localidade foi elevada à condição de município em 1889, com o nome de Santo Antônio de Campo Grande, posteriormente Campo Grande.

A chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em 1914, marcou o desenvolvimento da cidade, que passou a ter ligação com Bauru (SP). Com o trem, veio a instalação do 5º Regimento de Artilharia Montada e, sete anos mais tarde, a sede da Circunscrição Militar de Mato Grosso.

Em 1934 foi fundada a “Liga Sul Mato-Grossense”, movimento que lutou pela divisão do estado de Mato Grosso, reunindo mais de 13 mil assinaturas. No entanto, os estudos para a divisão só ganharam força em 1975, por recomendação do então presidente Ernesto Geisel. A decisão saiu dois anos mais tarde e Campo Grande foi

escolhida como a capital de Mato Grosso do Sul.

O município de Campo Grande está localizado no centro geográfico de Mato Grosso do Sul, no bioma do cerrado e sobre o divisor de águas das bacias dos rios Paraná e Paraguai. O rio Anhandui é o principal Curso de água do município, além de 21 córregos e 28 nascentes. Dois deles, o Guariroba e o LajEaDo, são os responsáveis por 80% de toda água consumida pelos campo-grandenses. A arborização também é um dos destaques da cidade, conforme registra o IBGE (2019), 96% das residências têm arborização.

A cidade reflete traços culturais singulares devido à herança deixada pelos índios e diversas raças, como a europeia, sírio-libanesa, japonesa, paraguaia, boliviana e pelos migrantes oriundos de outros estados que aqui se radicaram. É considerada como centro catalisador de toda a atividade econômica e social de MS, posicionando-se como a de maior expressão e importância cultural.

Em relação à população, dados estimativos do IBGE de 2021, indicam que Campo Grande possui uma população estimada de 916.001 mil habitantes, o que corresponderá a 32,2% da população do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). A população em idade de formação regular (15 a 24 anos) é de 144.488 habitantes. A taxa de urbanização é de 98,7%, o que corresponde ao maior índice do estado. A cidade tem população jovem, com maior parte das pessoas entre os 20 e 29 anos, ou seja, 146.865 moradores. Em segundo, estão os que têm entre 30 e 39 anos, que somam 137.861.

Além de constituir o centro administrativo estadual, Campo Grande se configura como importante polo de serviços regionais, impulsionando o desenvolvimento de todos os setores dos municípios de MS.

Na agricultura, as principais culturas agrícolas em Campo Grande são soja, milho, arroz e mandioca. Em relação aos demais municípios do Estado, apresenta-se como o 4º produtor de leite, 6º produtor de mel de abelhas (juntamente com os municípios de Amambai, Laguna Carapã e Maracaju), 11º produtor de ovos de galinha, maior produtor de lã e 17º produtor de trigo. A pecuária bovina abastece os frigoríficos locais, que exportam carne para outros estados do Brasil. Além disto, registra o 3º rebanho suíno, 6º rebanho bovino, 14º rebanho ovino e o 12º efetivo de aves (galinhas, galos, frangos) de Mato Grosso do Sul.

Considerando-se este conjunto de dados e o mercado competitivo, há demanda para a formação de profissionais em várias áreas para atender às necessidades do Estado.

Neste contexto, a Faculdade INSTED, consciente do avanço econômico da região, tornou-se responsável por desempenhar papel significativo no processo de desenvolvimento local/regional, formando profissionais com conhecimento para atender às demandas cada vez mais complexas da Gestão Pública.

É nesse cenário que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD foi construído, para atender às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade na qual o Curso está a serviço, sendo indissociável de um modelo de perfil do egresso que conecta na formação acadêmica de excelência, postura ética, responsabilidade social, habilidades, competências, conhecimento teórico e prático do gestor público.

Esses dados orientam a percepção sobre a existência de alto fluxo de alunos

possivelmente passíveis de ingressar em Curso de nível superior de tecnologia, de modo que, com base no presente PPC, verifica-se que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD contempla as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental de âmbito local, tudo com disposição de melhor atender ingressantes.

Ademais, ressalta-se que o Projeto Pedagógico do Curso está em constante atualização e revisão, visando a dar oportunidade aos seus egressos, por meio de condições plenas de estudo e práticas profissionalizantes, a fim de que se formem em conformidade com perfil desejado, acumulando competências e habilidades que possibilitem o sucesso na vida pessoal e profissional.

Levando-se em conta os espaços ainda passíveis de serem ocupados no campo da educação, em especial no ensino EaD, a Faculdade INSTED não pode eximir-se da responsabilidade social de envolver-se em iniciativas de cunho público e privado que tenham por objeto a retenção da população de aproximadamente 916.001 habitantes na capital (IBGE 2021) e 2.505.088 habitantes (2019), incluindo a região metropolitana, sob a forma da oferta de Cursos de Graduação, que vão ao encontro das potencialidades de emprego expressas pelas demandas regionais. A renda per capita/2019: R\$ 33.744,98/ano (estimativa -2019 – IBGE).

2.2.3- Especificidades educacionais da região

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, tem uma proposta de grande influência na cultura contemporânea, privilegia a formação profissional e sua qualidade nas relações humanas e tecnológicas, respondendo às demandas imediatas do nosso tempo e antecipando o futuro, acompanhando a evolução dos acontecimentos e as necessidades sociais neste século, por meio da interdisciplinaridade, conforme previsto na organização curricular, da aproximação da teoria e prática e da atenção dada ao caráter globalizado da Faculdade de Ensino Superior e à diversidade característica da localização da nossa INSTITUIÇÃO.

Torna-se oportuno ressaltar que, segundo dados do Data Popular, em pesquisa solicitada pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (SEMESP) para 2016, registra-se cerca de 20 milhões de potenciais estudantes para as instituições de ensino superior só na classe “C” brasileira, evidenciando, uma vez mais, a necessidade de expansão de vagas neste nível de ensino no país.

A população campo-grandense, segundo censo demográfico, atingiu um total de 916.001 aproximadamente de pessoas em 2021. Durante as últimas décadas o município experimentou um importante crescimento populacional, tendo em vista que a população foi multiplicada por 5,6 vezes entre 1970 e 2010. Contudo, no período de 1970 a 1980, observou-se a maior taxa média geométrica de crescimento anual, 7,60%. Desde então, a taxa de crescimento demográfico vem se desacelerando em função da acentuada redução dos níveis de fecundidade e da diminuição do fluxo migratório.

Entre 2000 e 2010 a taxa média geométrica de crescimento anual foi de 1,72%, a mais baixa desde o Censo de 1960. Mesmo assim o crescimento absoluto foi de 123.176 pessoas. O incremento médio anual foi de 12.318 pessoas no período de 2000 a 2010 contra

15.277 entre 1991 e 2000. Observa-se o alto grau de urbanização, uma vez

que a população urbana representava 98,66% e a rural 1,34% em 2010.

A participação da população do município em relação à do Estado de Mato Grosso do Sul ainda é elevada, sendo que em 2010 chegou a 32,13%. Ou seja, para cada 100 habitantes do Estado, cerca de 32 residem em Campo Grande. No contexto nacional, Campo Grande é o 17º em volume populacional entre as capitais.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, para cada 100 mulheres havia em Campo Grande 94,05 homens, como resultado de um excedente de 24.131 mulheres em relação ao número total de homens. Este resultado dá continuidade à série histórica do município com relação à predominância da população feminina na composição por sexo.

Até o início dos anos 80, a estrutura etária da população campo-grandense ainda mostrava traços bem-marcados de uma população predominantemente jovem, resultado da longa trajetória de altos níveis da fecundidade.

A faixa etária de 0 a 14 anos de idade no total da população declinou de 28,45% em 2000, para 22,63% em 2010, ao passo que o grupo de idosos de 65 anos e mais, no mesmo período, seguiu uma trajetória ascendente (4,82% em 2000, contra 6,70% em 2010). Da mesma forma, elevou-se a participação do contingente em idade potencialmente ativa (grupo de 15 a 64 anos de idade), sendo que no ano de 2000, estas pessoas correspondiam a 66,73% da população total, passando a representar 70,67% em 2010.

A relação entre a população do grupo de 0 a 14 anos e 65 anos e mais de idade sobre o contingente entre 15 a 64 anos de idade permite calcular a razão de dependência, a qual expressa o peso dos jovens e dos idosos sobre o segmento que estaria exercendo alguma atividade produtiva. Assim, para o município de Campo Grande em 1991, chegou-se a uma relação de 60,01 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade potencialmente ativa.

Em 2000, esta mesma relação era de 49,85. Já em 2010, a razão é de 41,50 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa. A partir destes resultados pode-se constatar o impacto do estreitamento na base da pirâmide etária, principal fator responsável pela diminuição da razão de dependência no município de Campo Grande.

A Tabela 1 e permite uma melhor visualização das análises apontadas anteriormente e a Tabela 2 permite a visualização do Estabelecimento de Ensino em Campo Grande na área rural e urbana.

Tabela 1: População total, urbana e rural e taxa de urbanização em Campo Grande

Variáveis	1970	1980	1991	2000	2010
População total	140.233	291.777	526.126	663.621	786.797
Masculina	69.396	144.277	257.697	322.703	381.333
Feminina	70.837	147.500	268.429	340.918	405.464
Urbana	131.138	283.656	518.687	655.914	776.242
Rural	9.095	8.121	7.439	7.707	10.555

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB

O número de estabelecimentos públicos e privados de ensino no município de Campo Grande tem permanecido uma constância nos últimos dez anos, sendo que o ensino particular tem aumentado de 131, em 2006, para 180, em 2015, registrando um aumento de quase 40%. É importante destacar que entre 2008 e 2012 o aumento do número de estabelecimentos de ensino foi maior do que o apresentado entre 2006 e 2015 (53,75%).

Em 2006, predominavam trabalhadores que possuíam o Ensino Fundamental Completo (37,04%), em seguida, os trabalhadores que possuíam o Ensino Médio Completo (24,03%) e o Ensino Fundamental Incompleto (21,58%).

Já em 2013, observa-se que predominavam trabalhadores que possuíam até o Ensino Médio Completo (35,23%), em seguida, os trabalhadores que possuíam o Ensino Fundamental Completo (32,57%) e o Ensino Fundamental Incompleto (17,54%).

Essa situação denota como exponencialmente vem sendo elevado o número de estudantes que, provavelmente, ficam sujeitos à possibilidade de ingressar em Curso de Graduação Bacharelado. Nesse sentido, em relação ao número de matrículas por nível de ensino, percebe-se um grande crescimento na maioria dos níveis de ensino, com exceção do número de matrículas na alfabetização, que só apresentou matrículas até 2006, na educação profissional, que não registrou matrículas em nenhum dos anos analisados, e na educação especial, que só recebeu matrículas a partir de 2007. Em 2009, as matrículas na educação especial registraram aumento de 53,29%, mas voltaram a cair em 2011.

Entre muitas oscilações, o número de matrículas na creche e na pré-escola registrou crescimento de mais de 400% nos últimos dez anos. O Ensino Fundamental e o Ensino Médio registraram aumento de cerca de 120% cada um, com oscilações de menores proporções quando comparadas àquelas apresentadas na creche e na pré-escola. Analisa o número de matrículas no ano de 2010 a 2015, percebe-se um aumento de 59,50%.

No geral, segundo dados coletados no INEPDATA2 do site do INEP3, Mato Grosso do Sul possui 2.722 escolas (de Educação Infantil ao Ensino Médio), sendo 764 Estaduais, 19 Federais, 1.517 Municipais e 422 privadas. Dessas, 452 encontram-se no município de Campo Grande: 85 estaduais, 2 Federais, 194 Municipais e 171 privadas.

A área de educação tem recebido bastante atenção por parte dos poderes públicos em Campo Grande. A Prefeitura Municipal desenvolve atualmente, por meio de sua Secretariade Educação (SEMED), diversos programas e projetos visando, como define a Secretaria, “corrigir o fluxo escolar”. Destacam-se o programa para alfabetizar estudantes defasados/as e não alfabetizados/as nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, e o programa de aceleração da aprendizagem, voltado para estudantes defasados/as das quatro primeiras séries, excepcionalmente do 5º ano. Essas ações devem reverter-se em maior permanência e aproveitamento dos/as estudantes nas escolas e, conseqüentemente, no aumento da demanda por ensino médio e superior na região.

Tabela 2: Evolução do Número de Matrículas da Rede Pública e Privada da Educação Básica por Nível de Ensino – 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2015 (próxima página)

Modalidade	Dependência	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal Estadual Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	- 454	-
	Particular	3.954	-	440	-	338	-	346	-	331	-	322	-	334	-	352	-	399	-	23.979	-
		13.588	26	19.116	3	17.010	4	18.772	4	18.363	45	19.258	4	22.694	7	23.885	8	22.742	6	11.588	84
		9.674	-	9.012	0	8.466	1	8.515	2	9.195	-	9.744	8	10.050	6	10.467	1	11.287	5	-	-
Ensino Fundamental	Federal Estadual Municipal	561	-	593	-	582	-	628	-	703	-	605	-	556	-	517	-	495	-	461	-
	Particular	34.923	-	32.694	-	31.060	-	29.595	-	29.593	-	28.735	-	27.339	-	25.386	-	23.690	-	23.383	-
		69.483	1.678	68.218	1.689	69.943	2.127	70.375	2.027	72.121	2.035	72.537	2.038	70.665	1.959	68.797	1.994	69.361	1.971	71.108	2.028
		18.705	-	17.629	-	18.280	-	18.271	-	18.117	-	18.591	-	18.791	-	18.993	-	19.832	-	20.691	-
Ensino Médio	Federal Estadual Municipal	419	-	441	-	426	-	496	-	552	-	728	-	772	-	936	-	968	-	450	-
	Particular	28.019	-	26.985	-	25.108	220	25.442	219	26.954	207	27.507	227	28.290	198	28.162	201	28.285	182	25.488	170
		-	32	-	61	-	83	-	82	-	88	-	96	-	77	-	70	-	61	-	66
		7.911	-	7.218	-	6.917	-	6.688	-	6.510	-	6.548	-	6.216	-	5.614	-	5.544	-	5.079	-
Educação de Jovens e Adultos	Federal Estadual Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	10	-	1	-	-	-	-	-
	Particular	14.538	-	17.466	-	16.044	146	15.147	112	8.636	109	8.878	113	7.053	151	5.798	109	6.671	112	7.521	140
		1.000	16	854	47	4.653	65	4.270	87	3.524	66	2.914	31	2.358	47	2.284	13	3.057	20	3.134	25
		2.743	-	2.744	-	3.327	-	3.404	-	1.910	-	2.367	-	2.599	-	2.865	-	2.886	-	2.419	-

Educação Especial	Federal Estadual Municipal Particular	- 237 36 1.516	- - - -	- 250 30 1.374	- - - -	- 156 22 1.179	- - - -	- 111 26 997	- - - -	- 106 30 880	- - - -	- 76 21 896	- - - -	- 71 19 842	- - - -	- 72 17 854	- - - -	- 53 15 882	- - - -	- 44 13 953	- - - -

Educação Profissional	Federal Estadual Municipal Particular	- 615 - 1.373	- - - -	- 897 - 2.063	- - - -	- 1.253 - 1.661	- - - -	- 1.943 - 2.116	- - - -	- 1.302 - 1.970	- - - -	- 2.371 - 2.522	- - - -	- 2.896 - 3.091	- - - -	- 2.797 - 3.556	- - - -	- 3.075 - 5.677	- - - -	418 3.845 42 4.851	- - - -
Total Geral	Federal Estadual Municipal Particular	980 82.286 84.107 41.922	- - 1.752 - -	1.034 78.732 88.218 40.040	- - 1.827 -	1.008 73.959 91.628 39.830	366 2.316 -	1.124 72.584 93.443 39.991	- 33 1 -	1.255 66.922 94.038 38.582	- 316 2.234 -	1.355 67.889 94.730 40.668	- 34 0 -	1.338 65.983 95.736 41.589	- 3 4 -	1.454 62.567 94.983 42.349	- 31 0 -	1.463 62.173 95.175 46.108	- 29 4 -	1.329 60.735 98.276 45.581	- 310 2.203 -

Fonte: ESTATÍSTICA/COPRAE/SUPAI/SED/Censo Escolar

Esses dados orientam a percepção sobre a existência de alto fluxo de alunos possivelmente passíveis de ingressar em Curso de nível superior, de modo que, com base no presente PPC, verifica-se que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED contempla as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental de âmbito local, tudo com disposição de melhor atender ingressantes.

Ademais, ressalta-se que o Projeto Pedagógico do Curso está em constante atualização e revisão, visando a dar oportunidade aos seus egressos, por meio de condições plenas de estudo e práticas profissionalizantes, a fim de que se formem em conformidade com perfil desejado, acumulando competências e habilidades que possibilitem o sucesso na vida pessoal e profissional.

Levando-se em conta os espaços ainda passíveis de serem ocupados no campo da educação, a Faculdade INSTED não pode eximir-se da responsabilidade social de envolver-se em iniciativas de cunho público e privado que tenham por objeto a retenção da população de aproximadamente 916.001, habitantes na capital e 2.505.088 habitantes, incluindo a região metropolitana, sob a forma da oferta de Cursos superiores, que vão ao encontro das potencialidades de emprego expressas pelas demandas regionais. A renda per capita/2019: R\$ 33.744,98/ano (estimativa -2019 – IBGE).

2.2.4 - Cultura

Campo Grande chega aos 122 anos de emancipação política e administrativa como um importante polo de desenvolvimento da Região Centro-Oeste. É inevitável que o Brasil e o mundo dirijam, cada vez mais, os olhos para essa região que detém considerável extensão do cerrado brasileiro, a maior área do Pantanal, uns dos maiores rebanhos de gado bovino do país, agroindústria e o ecoturismo em franca expansão, serviços de qualidade para oferecer a sua população e visitantes, além de estar se notabilizando pelo encontro de soluções criativas e eficientes nas áreas social, econômica, cultural e educacional.

Com fortes características herdadas da cultura bovina que privilegiava a vida e as lides do campo, o Estado e a capital emergem com a força de uma cultura que tem traços de latinidade, cores metropolitanas interligadas à essência regional, misturando vivências campestres e indígenas às influências dos migrantes mineiros, nordestinos, paulistas, gaúchos, dos imigrantes italianos, japoneses, árabes, alemães, paraguaios, bolivianos, dentre outros.

A pujante capital, também conhecida como Cidade Morena, conquistou muito no campo cultural nas últimas décadas e tem visto e incentivado o crescimento das artes em geral. O teatro, a dança, a música, as artes plásticas, a literatura, o cinema e a cultura popular, incluindo aí o artesanato e outras manifestações fortalecendo-se de forma vigorosa.

Um calendário expressivo que disciplina a realização de atividades durante todo o ano, permitindo que os grandes eventos não se choquem, foi um ganho importante para os produtores culturais, para o trade turístico e para a economia formal e informal que gira em torno das ações culturais na cidade.

Com estrutura para a realização de eventos de expressão local, nacional e até internacional, Campo Grande se consolida a cada dia como um centro adequado à realização de eventos e tende a crescer muito nesta direção.

Realizações culturais como o carnaval da Capital, Arraial de Santo Antônio de Campo Grande, Réveillon da Capital, Noite da Seresta e shows de grande porte, como os que acontecem durante a programação relativa ao aniversário de Campo Grande, inserem

a cidade no roteiro cultural dos grandes eventos da região Centro-Oeste e do país.

2.2.4.1 - Auditórios, anfiteatros e teatros

O município de Campo Grande possui diversos auditórios, anfiteatros e teatros, conforme apresentamos na tabela 3, para os mais diversos tipos de espetáculos, shows e atividades de entretenimento e lazer.

Nome	Capacidade	Endereço	Entidade Mantenedora
Teatro Manoel de Barros - Centro de Convenções Arquiberto Rubens Gil de Camillo	1.049	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Auditório do Clube Libanês	1.000	R. Dom Aquino, 1.879 - Centro	Clube Libanês
Teatro Glauce Rocha	752	Av. Senador Filinto Müller - Campus da UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Auditório e salas de reuniões Grand Park Hotel	765	Av. Afonso Pena, 5.282 – Chácara Ca-choeira	Grand Park Hotel
Teatro Dom Bosco	696	Av. Mato Grosso, 421	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco
Auditório e salas de reuniões Hotel Deville Prime Campo Grande	570	Av. Mato Grosso, 4.250 – Carandá Bosque	Hotel Deville Prime Campo Grande
Teatro de Arena	450	Parque das Nações Indígenas	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Auditório da UCDB Bloco “C”	420	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara São Vicente	Universidade Católica Dom Bosco
Teatro da UNAES - Almir Sater	400	Av. Fernando Corrêa da Costa, 1.800	Centro Universitário Anhangüera de Campo Grande
Anfiteatro da Escola Elite – INSTED	380	R. 26 de Agosto, 63	Elite – INSTED
Anfiteatro da E. E. Maria Constança Barros Machado	360	R. Marechal Cândido Rondon, 451	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Auditório da UCDB Bloco “A”	333	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara São Vicente	Universidade Católica Dom Bosco
Teatro Aracy Balabanian	305	R. 26 de Agosto, 453 - Centro	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Anfiteatro do Colégio Militar	300	Av. Duque de Caxias, 1.628	Colégio Militar
Auditório da Secretaria Municipal de Educação – SEMED	300	R. Oniceto Severo Monteiro, 460 – Vila Margarida	Prefeitura Municipal de Campo Grande

Auditório Plínio Mendes dos Santos - Anhanguera – UNIDERP	300	Av. Ceará, 333 - Miguel Couto	Anhanguera – UNIDERP
Auditório da UCDB Bloco “B”	280	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara São Vicente	Universidade Católica Dom Bosco
Auditório do Novotel	270	Av. Mato Grosso, 5.555	Novotel
Auditório ADEPOL - Associação dos Delegados de Polícia MS	250	R. Robson, 321 - Carandá Bosque II	Associação dos Delegados de Polícia MS
Auditório do Hotel Jandaia	250	R. Barão do Rio Branco, 1.271 - Centro	Hotel Jandaia
Auditório da Faculdade Estácio de Sá	238	R. Venâncio Borges do Nascimento, 377 - Jardim TV Morena	Faculdade Estácio de Sá
Teatro Prosa - SESC Horto	236	R. Anhanduí, 200 - Centro	Serviço Social do Comércio - SESC/MS
Auditório do Hospital São Julião	225	R. Lino Vilachá, 1.250	Hospital São Julião
Auditório AMAMSUL - Escola Superior de Magistratura de MS	222	Av. Ana Rosa Castilho O'Campos, 1.455 - Jardim Montevideu	Associação dos Magistrados/Tribunal de Justiça
Anfiteatro da UFMS - Lac (Laboratório de Análises Clínicas)	220	Campus Universitário	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Auditório da Anoreg - Associação dos	220	R. Mar das Caraíbas, 50	Associação dos Notários e Registradores de MS
Auditório do Grand Park Hotel	200	Av. Afonso Pena, 5.282	Gran Park Hotel
Auditório Dr. Ernani Bayer Campus III - Anhanguera – UNIDERP	200	Av. Ceará, 333 - Miguel Couto	Universidade – UNIDERP
Auditório UNIDERP - Campus I – Bloco 7	200	Av. Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto	Universidade UNIDERP
Auditório Germano Barros de Souza - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	196	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	Fundação de Turismo de MS (FUNDTUR) - Secretaria de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação (SEC-TEI)
Auditório da FAMASUL	193	R. Marcino Santos, 401	Federação da Agricultura de Mato Grosso do Sul

Tabela 3 - Auditórios, anfiteatros e teatros em Campo Grande – 2022

Anfiteatro Pe. João Duroure – Dom Bos-co	192	Av. Mato Grosso, 421	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco
Anfiteatro do Instituto Mirim de Campo Grande	190	R. Anhanduí, 294	Instituto Mirim de Campo Grande
Auditório da Federação das Indústrias de MS – FIEMS	190	Av. Afonso Pena, 1.260	Federação das Indústrias de MS
Auditório da Casa da Indústria – SENAI	180	Av. Afonso Pena, 1.260	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Auditório da FETEMS - Federação dos Trabalhadores em Educação de MS	180	R. 26 de Agosto, 2.296	Federação dos Trabalhadores em Educação de MS
Auditório do Hotel Concord	180	Av. Calógeras, 1.624 - Centro	Hotel Concord
Auditório do Sebrae	176	Av. Mato Grosso, 1.661	Sebrae/MS
Auditório Campus I - Anhanguera – Uniderp	171	Av. Ceará, 333 - Miguel Couto	Anhanguera – UNIDERP
Auditório do Brumado Hotel	160	Av. Afonso Pena, 739	Brumado Hotel
Auditório UNIDERP – Tribunal do Júri - Campus I – Bloco 2	168	Av. Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto	Universidade UNIDERP
Auditório da ACP - Associação Campo-grandense de Professores	150	R. 7 de Setembro, 693	Associação Campo-Grandense de Professores
Auditório da Biblioteca – UCDB	150	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara São Vicente	Universidade Católica Dom Bosco
Auditório do Hospital do Pênfigo (Cape-la)	150	Av. Dr. Günter Hans, 5.885 - Jardim Tarumã	Hospital do Pênfigo
Auditório do Hotel Vale Verde	150	Av. Afonso Pena, 106	Hotel Vale Verde
Auditório do SENAC	150	R. 26 de Agosto, 835	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Auditório do SEST/SENAT	150	R. Raul Pires Barbosa, 1.752	Serviço Social do Transporte
Auditório da Escola de Governo – Prefeitura Municipal de Campo Grande	144	Av. Pres. Ernesto Geisel, 4.009	Prefeitura Municipal de Campo Grande
Auditório do Sindicato Rural	144	R. Raul Pires Barbosa, 116	Sindicato Rural

Auditório UNIDERP - Campus I – Bloco6	144	Av. Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto	Universidade UNIDERP
Auditório da Associação dos Defenso-res Públicos	140	R. Flávio de Matos, 1.755 - B. MonteLibano	Associação dos Defen-sores Públicos
Auditório Pedro de Medeiros - Centro de Convenções Arquitecto Rubens Gil de Camillo	135	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n -Parque dos Poderes	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório UNIDERP - Campus I – Bloco3	134	Av. Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto	Universidade UNIDERP
Auditório da ASSOMASUL	130	R. Itajaí, 2.860 - Antônio Vendas	ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Ma-to Grosso do Sul
Auditório do IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	130	R. Desembargador Leão Neto do Car-mo, s/n – Parque dos Poderes	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório do Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima	120	R. Antônio da Silva Vendas, 115	Centro Educacional Pro-fissional Ezequiel Fer-reira Lima
Auditório do Centro Educacional Anhan-guera de Campo Grande Unidade II (UNAES II)	120	Av. Gury Marques, 3.023 - Chácara dasMansões	Centro Educacio-nal Anhanguera deCampo Grande Unidade II
Auditório ACRISSUL	120	Av. Américo Carlos da Costa, 320 - Jardim América	Associação dos Criado-res de MS
Auditório do Centro de Educa-ção Integrada	120	R. Euclides da Cunha, 877	Centro de EducaçãoIntegrada
Auditório do Exceler Plaza Hotel – Diamante	120	Av. Afonso Pena, 444	Exceler Plaza Hotel
Anfiteatro da UFMS Marçal de Souza - Tupã Y	110	Unidade 2 - Campus Universitário	Universidade Federal deMato Grosso do Sul
Auditório do SESC Almirante Barroso - Osvaldo Reilzer da Rocha	108	R. Almirante Barroso, 52 - BairroAmambaí	SESC - Serviço Socialdo Comércio
Auditório Tertuliano Amarilha - Centro de Convenções Arquitecto Rubens Gil deCamillo	108	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n -Parque dos Poderes	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório Marco - Museu deArte Contemporânea	105	R. Antônio Maria Coelho, 6.000 -Parque das Nações Indígenas	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório do Museu das Culturas -Dom Bosco	100	Av. Afonso Pena, 7.000 - Cidade Jar-dim	Universidade CatólicaDom Bosco

Auditório Golden Exceler Plaza Hotel	100	Av. Afonso Pena, 444	Exceler Plaza Hotel
Auditório Hotel Ipê MS	100	R. Ceará, 1.834 – Santa Fé	Hotel Ipê MS
Auditório Dom Bosco	90	Av. Mato Grosso, 421	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco
Auditório da UCDB - Sala 1 - Multi-mídia Bloco “A”	80	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara SãoVicente	Universidade CatólicaDom Bosco
Auditório da UCDB - Sala 2 - Multi-mídia Bloco “A”	80	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara SãoVicente	Universidade CatólicaDom Bosco
Auditório Sala Rubens Corrêa - Cen-tro Cultural José Octávio Guizzo	80	R. 26 de Agosto, 453	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório do Indaiá Park Hotel	70	Av. Afonso Pena, 354 - Bairro Amam-baí	Indaiá Park Hotel
Auditório Ueze Zahran - TV Educa-tiva (com estúdio)	68	Av. Desembargador Leão Neto doCarmo	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório Nilo Javari Barém - PLA- NURB - Instituto Municipal de Planeja-mento Urbano	67	R. Hélio de Castro Maia, 279 - JardimPaulista	Prefeitura Municipal de Campo Grande
Auditório da Federação das Indústrias deMS	60	Av. Afonso Pena, 1.206 - 5º andar	Federação das Indústriasde MS
Auditório do Brumado Hotel	60	Av. Afonso Pena, 379	Brumado Hotel
Teatro de Arena Helena Meirelles(TV Educativa)	60	Av. Desembargador Leão Neto doCarmo, s/n	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP	50	Av. do Poeta, s/n bloco 06 – JardimVeraneio	Governo do Estado deMato Grosso do Sul
Auditório da UCDB Sala 1 – Biblioteca	50	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara SãoVicente	Universidade CatólicaDom Bosco
Auditório da UCDB Sala 2 – Biblioteca	50	Av. Tamandaré, 6.000 - Chácara SãoVicente	Universidade CatólicaDom Bosco
Auditório do Exceler Plaza Hotel	50	Av. Afonso Pena, 444	Exceler Plaza Hotel
Auditório do SESI	45	Av. Afonso Pena, 1.013	Serviço Social da Indús-tria - SESI
Auditório do Hotel Iguaçu	40	R. Dom Aquino, 761 - Centro	Hotel Iguaçu
Teatro de Bolso	32	Unidade 2 - Campus Universitário	Universidade Federal deMato Grosso do Sul

Auditório do Bahamas Apart Hotel(Sala de Reuniões)	30	R. José Antônio, 1.117 - Centro	Bahamas Apart Hotel
Auditório do Exceler Plaza Hotel – Ametista	30	Av. Afonso Pena, 444	Exceler Plaza Hotel
Auditório da Junta Comercial	24	R. Arthur Jorge, 1.376	Junta Comercial de Campo Grande
Auditório Exceler Plaza Hotel – Safira	20	Av. Afonso Pena, 444	Exceler Plaza Hotel
Teatro de Arena do Horto Florestal		R. Anhanduí - Horto Florestal	Fundação Municipal de Cultura – FUN- DAC, Prefeitura Municipal de Campo Grande

Fonte: FUNDAC, SEDESC

2.3 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

A intenção da Faculdade INSTED ao oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, é atender, em primeiro momento a comunidade regional, que sente necessidade de profissionais de fato preparados para atender as demandas na área com base em Gestão. A proposta da IES é de transformar este curso, em referência na área de gestão pública, com foco na modernidade e no diálogo permanente com as condições e demandas do mercado de trabalho.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD apresenta uma proposta inovadora para formação de profissionais direcionados para a área de mercado empresarial, privado e foco principal entidades públicas com uma atuação em disciplina na Administração Pública. No qual se procura desenvolver habilidades e competência que qualifiquem os egressos a atuar no desenvolvimento de conhecimentos destas entidades. Para tanto, o projeto propõe pesquisas, discussões e aulas ao vivo com a participação de convidados com conhecimento nos temas a serem debatidos, bem como representante de empresas/entidades que conduzirão ao desenvolvimento dos gestores líderes, cujas capacidades intercaladas com outras disciplinas no projeto do curso são aspectos diferenciadores para a construção do conhecimento e inovações tecnológicas que conduzem ao desenvolvimento das organizações públicas.

O profissional de Gestão Pública é um com ampla procura no mercado de trabalho, pois domina todo o processo de gestão, que se adquire no processo de ensino-aprendizagem em sua formação básica, específica e complementar, e se aprofunda, na educação continuada, se especializando em determinadas áreas de todo o processo de gestão pública.

Sabemos que o mundo hoje está vivendo uma economia sem fronteiras, onde as mudanças ocorrem com grande velocidade e afetam a todos. Isso exige soluções que garantam a permanência das organizações no mercado cada vez mais competitivo, assim sendo, com base nessa realidade, a instituição, entende que o curso de Superior de Tecnologia favorece a formação de profissionais não só de Campo Grande e sua região, mas de todo o Estado do Mato Grosso do Sul, colocando no mercado profissionais competentes e com formação de qualidade, principalmente pelo grande volume de investimentos que o Estado vem recebendo, o que impacta nas entidades públicas.

Sendo assim, este Curso atende às novas exigências de formação dos estudantes e de acesso à informação qualitativa, resultantes das novas estruturas de trabalho em um entorno em constante movimento. Além disso, agrega um novo cenário de ensino e aprendizagem no qual se encontra inovação das práticas pedagógicas, redesenho da proposta metodológica e mudança no papel docente, visto que todos os professores e alunos ensinam e aprendem em uma construção coletiva.

É nesse cenário que o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED foi construído, para atender às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade na qual o Curso está a serviço, sendo indissociável de um modelo de perfil do egresso que concatena formação acadêmica de excelência, postura ética, responsabilidade social, habilidades, competências, conhecimento teórico e prático da Gestão Pública.

O Curso foi concebido a partir dos princípios definidos pela Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, conforme Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002.

Um dos princípios que fundamentam o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED foi o da flexibilização curricular. Este princípio permite olhar o currículo como uma organização de conteúdos atrelada à diversidade da nossa realidade institucional e, por conseguinte, evidenciam a importância de se buscar e de se construir permanentemente uma estrutura curricular que permita incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED tem por objetivo formar sólidos profissionais que venham a atender às demandas do mercado local e regional na área de desenvolvimento, oferecendo um profissional especializado, preparado para atuar de acordo com as tendências atuais desse mercado.

Outro aspecto que legitima esse projeto é a busca pela qualidade de vida, especificamente para a população regional, desejosa por gestores públicos qualificados, empreendedores, éticos e adaptados à área da Gestão Pública, para uma região que se encontra em pleno desenvolvimento socioeconômico.

Com base nessa realidade, a Faculdade INSTED entende que o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD fortalece o favorecimento da formação de novos profissionais e estudantes não só de Campo Grande e sua região, mas de todo o Estado do Mato Grosso do Sul e do Brasil, inserindo no mercado, especificamente na gestão pública, profissionais competentes e com formação de qualidade, principalmente, pelo grande volume de investimentos que o Estado vem recebendo nas últimas décadas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED contempla as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental de âmbito local e o Projeto Pedagógico do Curso que está em constante atualização e revisão, visando dar oportunidade aos seus egressos, por meio de condições plenas de estudo e práticas profissionalizantes, a fim de que se formem em conformidade com perfil desejado, acumulando competências e habilidades que possibilitem o sucesso na vida pessoal e profissional.

Considerando esse conjunto de informações e a competitividade do mundo do

trabalho no cenário que se apresenta na região do Mato Grosso do Sul, há demanda para a formação de profissionais em várias áreas para atender às necessidades da Gestão Pública.

A flexibilização da matriz curricular da instituição contribui e ressalta o papel do gestor público, visto que a gestão pública moderna que traz incorporados valores ideológicos e administrativos com o objetivo de atacar os males burocráticos: o excesso de procedimentos e a baixa responsabilização dos burocratas frente ao sistema político e à sociedade.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, tem por escopo propiciar aos futuros gestores foco no desdobramento e na eficiência do serviço público, é a maior concretização das ações de um governo, possibilitando a conversão de pautas em práticas governamentais, permitindo inclusive uma maior interação entre o governo e a população, promovendo uma cooperação para o bem geral.

2.4- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Faculdade INSTED, promotora de ensino superior, é precursora de uma política de graduação sólida e articulada, organicamente, a um projeto de sociedade em transformação e de educação comprometida com a sociedade. A Instituição articula o conhecimento adquirido pelos discentes com o público externo contribuindo na resolução de situações adversas existentes na comunidade, por meio dos projetos e atividades extensionistas. A Instituição destaca-se como Instituição de Ensino Superior que estabelece como premissa a qualidade da gestão acadêmica e administrativa. Empreendendo as políticas institucionais contidas no PDIE PPC, compromete-se com um ensino verdadeiramente interativo e reflexivo, cumprindo com determinação seus objetivos, metas e políticas institucionais, que são:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- III - incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na Instituição;
- VIII - contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD oferece aos seus alunos as condições de articulação entre a teoria e a prática, através dos laboratórios

e cenários próprios da Instituição, bem como, convênios firmados com empresas, instituições públicas, privadas e outras. Desta forma, o estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED presta serviço à sociedade local e região, o que enseja a participação do aluno nas mais diversas atividades técnicas, científicas e sociais.

Os projetos de extensão proporcionam alinhamento entre as ações dos discentes e docentes e o mundo do trabalho e a comunidade. São executados através da articulação das atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica e com as necessidades e demandas do entorno social, e também com a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Tem como princípios básicos: formar profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar; formar cidadãos capazes de interagir na sociedade; valorizar os princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem estar da sociedade; flexibilizar os currículos para dar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica; incentivar a produção técnico-científica e didática do corpo docente; além de qualificar o corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

A extensão, instrumentalizada pelo processo dialético entre teoria-prática, é um procedimento interdisciplinar que favorece a visão integradora do social, entendida como um processo educativo fundamental para a criação e a cultura de investigação.

Assim, a Faculdade INSTED, sempre preocupada com a formação completa de seus alunos, está em constante transformação para incentivar e propiciar o desenvolvimento de projetos que integram a tríade ensino, iniciação científica e extensão.

Outro componente importante no progresso da formação de um profissional qualificado está no desenvolvimento das Atividades Complementares. As Atividades Complementares integram-se àquelas desenvolvidas fora do ambiente acadêmico e, também, caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo discente, por meio de estudos e práticas independentes e presenciais, tais como: seminários, visitas técnicas, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão e estudos complementares. Estas atividades apresentam uma carga horária total de 100 (cem) horas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD.

Não o bastante, a Instituição prevê uma Política de Acompanhamento de Egressos, que objetiva apoiar sua atuação no mercado de trabalho bem como a formação continuada por meio dos seus Cursos de pós-graduação.

A Instituição possui políticas de educação inclusiva, não somente em cumprimento à legislação em vigor, mas também visando atender à comunidade acadêmica que inclui pessoas com necessidades especiais. Para isto, são adotadas medidas como a eliminação de barreiras para circulação dos usuários, disponibilização de elevador, portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, barras de apoio em paredes, placas desinovação em *braille*, piso tátil, dentre outros.

2.5 - OBJETIVOS DO CURSO

2.5.1 - Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, proposto pela Faculdade Insted visa formar profissionais aptos para atuar de maneira efetiva, transparente e participativa na gestão de órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta das diferentes esferas de governo, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade, bem como oferecer ao discente sólido embasamento para o desenvolvimento de competências técnico-profissionais reflexivas e críticas, habilidades analíticas, perceptivas e projetivas para planejamento e a respectiva execução dos projetos. Para tanto se faz necessário a compreensão da legislação, das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e

internacional nos diferentes modelos de organização.

2.5.2 - Objetivos Específicos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Pública adota como objetivos específicos qualificar profissionais para:

- desenvolver atividades de gestão administrativa em órgãos públicos;
- planejar, implementar e avaliar políticas, programas e projetos públicos;
- planejar e executar projetos de gestão ambiental e social no setor público;
- assumir cargos de supervisão, gerência, assessoria e consultoria;
- atuar nas distintas esferas de governo (federal estadual e municipal);
- atuar em entidades do terceiro setor e parceiras do setor público, bem como em empresas com participação estatal.

Com base nessa realidade, a Faculdade Insted entende que o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD virá a favorecer a formação de novos profissionais e estudantes não só de Campo Grande e sua região, mas de todo o Estado do Mato Grosso do Sul, colocando no mercado profissionais competentes e com formação de qualidade, principalmente pelo grande volume de investimentos que o Estado vem recebendo nas últimas décadas.

De acordo com as necessidades do mercado, propomos o desenvolvimento de competências profissionais e complementares, que habilitem nossos egressos ao pleno engajamento com as demandas do mercado de trabalho, com a habilidade de comunicação, intelectual, empreendedorismo, aprender a aprender, e atualização profissional constante.

Portanto, os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED apresentam uma adequada coerência com relação aos aspectos: perfil profissional do egresso, da estrutura curricular e do contexto educacional e as características locais e regionais.

A Faculdade INSTED promoverá, para definição de instalação de seus polos de apoio presencial, de estudos que demonstrem a sua relevância e justifiquem a sua implantação, considerando, entre outros critérios, a distribuição geográfica dos polos em locais estratégicos, do ponto de vista da demanda reprimida por educação superior, não atendida por instituições públicas devido à falta de vagas, e também pelas instituições particulares, que não apresentam preços acessíveis nas regiões pretendidas para os polos.

Será, naturalmente, considerada a área de conhecimento em que a Faculdade INSTED pretende atuar, bem como a demanda por cursos superiores e as necessidades do mercado local.

Para a proposta dos primeiros cursos de graduação na modalidade a distância, foi levada em consideração a demografia referente à população do ensino médio regional, e verificada, assim, a potencialidade de oferta e procura por cursos na área de gestão, a qual se pretende contemplar na demanda por cursos superiores. Outro fator considerado foi a taxa bruta e líquida de matriculados na educação superior, conforme os dados encontrados e os indicadores estabelecidos no PNE.

2.5.3 – Coerência dos Objetivos dos Cursos com a Estrutura Curricular.

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD está coerente com os objetivos propostos e com o compromisso da mantenedora, também com a região onde está inserida, pois orienta para a formação de profissionais que atua ou que pretendem atuar na administração pública, integrados com a realidade local e a qualificação despertada para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os profissionais que sejam protagonistas do desenvolvimento

regional.

A visão crítica, empreendedora e humanística da realidade social, trabalhada ao longo de todo o Curso, insere no estudante, por meio da conjugação da teoria e prática, uma perspectiva pluralista da prática de ensino.

Respeitando os aspectos pedagógicos, o currículo do Curso está fortemente subsidiado pelas disciplinas teóricas, práticas e de fundamentos para a formação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, possuindo carga horária total de 1780 (um mil e setecentos e oitenta) horas.

2.5.4 - Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED, se caracteriza por um profissional dotado de conhecimentos, competências e habilidades para atuar no diagnóstico do cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional.

Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseada nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. Portanto, o profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da INSTED adquire e desenvolve as seguintes competências e habilidades:

- Analisar problemas e desenvolver soluções para as organizações por meio de modelagem, projeto, implementação, realização de testes e implantação de sistemas de informação;
- Entende-se por competência e habilidade profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.
- Ser um cidadão que adote os valores morais e éticos no seu dia-a-dia, com interesse para o aprendizado contínuo da gestão pública e o respeito ao meio ambiente, levando em consideração a legislação vigente;
- Planejar, organizar, dirigir e controlar os processos gerenciais de entidades públicas, contemplando critérios aceitáveis de qualidade;
- Ser receptivo na aquisição e utilização de novas ideias e tecnologias.

Portanto, o profissional formado no curso de Gestão Pública da INSTED na modalidade EaD da Faculdade INSTED está apto e fundamenta-se em um processo de educação que permita a formação e o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do cenário educacional brasileiro, para que o profissional fundamenta-se em um processo de educação que permita a formação e o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do cenário educacional brasileiro, para que o profissional da Educação atue com competência para diagnosticar, desenvolver e implementar mudanças que contribuam para o desenvolvimento educacional da sociedade, de forma geral, e, em particular, do Estado de Mato Grosso do Sul e da Região Centro Oeste do Brasil.

O perfil profissional do egresso está em pleno acordo com Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo notadamente ampliado

em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.5.5 - PERFIL GERAL DO EGRESSO

A Faculdade INSTED visa formar e qualificar profissionais, bem como estimular a iniciação científica e promover o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Sendo assim, busca, por meio dos projetos pedagógicos de seus Cursos, proporcionar aos alunos aptidões globais para:

2.5.5.1 Desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional;

2.5.5.2 Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema a que esteja ligado, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles;

2.5.5.3 Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética;

2.5.5.4 Desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;

2.5.5.5 Ser acessível e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;

2.5.5.6 Dominar a comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e legislação aplicada ao Curso;

2.5.5.7 Trabalhar em equipe multiprofissional, assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, além de compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

2.5.5.8 Tomar iniciativas e atuar com criatividade e inovação;

2.5.5.9 Ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Ter responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais, para alcançar este perfil profissional geral delineado, serão desenvolvidas nos alunos, ao longo dos Cursos, competências e habilidades para:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional;
- Articula-se com as necessidades locais e regionais;
- Planejar novas formas de atuação em face do surgimento de novas demandas em sua área.

2.5.6 - Perfil Específico do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade Insted, será pautado nos desafios do mundo globalizado e rico em mudanças, e focado para o mercado local e regional. Sendo assim, o Curso visa formar um profissional cidadão, comprometido com a ética, com visão e responsabilidade social, criativo e que tenha senso crítico, espírito empreendedor e bom relacionamento interpessoal, capaz de agir com responsabilidade e de suprir com a competência as demandas do mercado de trabalho, consciente das necessidades de constante atualização em face das frequentes mudanças sociais, técnicas e científicas; tudo isso, alicerçado numa sólida formação teórica e prática, que lhe dê a condição necessária para enfrentar a concorrência e permanente motivação para aprender, buscando não apenas novos conhecimentos, mas também participando de sua elaboração, articular-se com as necessidades locais e regionais e planejar novas formas de atuação em face do surgimento de novas demandas na gestão pública.

Ainda, este Curso ensinará condições para que o Gestor Público esteja capacitado a compreender questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos de atuação do Administrador Público, inclusive com a prática na visão de mercado regional e local, e sem dúvida, não perder o foco que o Gestor Público é um profissional que precisa focar na legislação e nos resultados econômicos e sociais.

O Curso apresentará um perfil com as seguintes características:

- a) internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- b) formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 10 de 16/12/2004, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD será capaz de:

- a) compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização da gestão Pública;
- b) apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- c) revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com a legislação aplicada a Gestão Pública.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD tem como objetivos específicos desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Gestão Pública;
- b) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade pública;
- c) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- d) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções do gestor público;
- e) desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informação gerenciais, com reconhecido nível de precisão;

- f) exercer sua responsabilidade com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seu encargo quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- g) desenvolver, analisar e implantar sistema de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- h) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas, através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. Ao longo do Curso o egresso deverá absorver conhecimentos básicos, técnicos, profissionais e complementares, fundamentados na construção e articulação entre a teoria e a prática, buscando uma postura proativa ao processo de tomada de decisões no âmbito das organizações públicas e privadas;
- i) articular-se com as necessidades locais e regionais;
- j) planejar novas formas de atuação em face do surgimento de novas demandas em sua área. De acordo com as necessidades do mercado, propomos o desenvolvimento de competências profissionais e complementares, que habilitem nossos egressos ao pleno engajamento com as demandas do mercado de trabalho, com a habilidade de comunicação, intelectual, empreendedorismo, aprender a aprender, e atualização profissional constante.

O egresso do Curso será capaz de assimilar, entender e elaborar os conhecimentos técnicos e complementares necessários à proficiência do futuro profissional-cidadão, capacitando-o a entender as questões técnico-científicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional das organizações, nos seus diversos segmentos e modelos, possibilitando o pleno entendimento das atribuições e responsabilidades funcionais, domínio das rotinas da gestão pública, apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções atuariais e a plena compreensão das funções gerenciais, para a adequada evidenciação de informações qualitativas e quantitativas, com capacidade crítico-analítica e visão interdisciplinar, que o capacite a integrar as áreas de conhecimento e avaliar os impactos da evolução da sociedade, seus institutos jurídicos, éticos e políticos sobre as atividades organizacionais.

Dentre as demais habilidades a serem desenvolvidas, temos:

- Articular-se com as necessidades locais e regionais.
- Planejar novas formas de atuação em face do surgimento de novas demandas em sua área.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED, prepara o egresso para as seguintes funções:

- a) Planejamento e gerenciamento de políticas públicas, como programas de assistência social às pessoas de baixa renda, combate à fome e ao analfabetismo, campanhas de saúde pública etc.;
- b) Organização de logística e assessoramento a parlamentares, como elaboração de projetos de lei, marcação de audiências públicas, contato com entidades e grupos de interesse;
- c) Controle do orçamento público de forma transparente;
- d) Acompanhamento de licitações;
- e) Compreensão de como funcionam as regulamentações e zelo pelo bom funcionamento das leis municipais, estaduais e federais.

Quando falamos de esfera pública, é possível abranger vários setores que

trabalham de forma interligada. São alguns deles:

- Hospitais públicos;
- Escolas municipais e estaduais;
- Órgãos públicos: prefeituras, Ministério Público, Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, secretarias de Saúde, Esporte, Cultura, penitenciárias, ONGs, cartórios, entre outros;
- Organizações sociais, como o SUS;
- Programas sociais, como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida;
- Institutos de iniciação científica;
- Órgãos de preservação ambiental.

O profissional de gestão pública tem uma vasta lista de locais e esferas onde pode atuar. Existem também as empresas privadas e instituições terceirizadas, que prestam serviços em parceria com as organizações públicas ou dependem delas para colocar seus projetos em prática. É como um trabalho em equipe: o governo precisa de um auxiliar e a empresa privada de um facilitador.

O gestor público, também pode atuar áreas que lhe possibilitam se aprofundar depois de formado:

- Consultoria
- Empresa privada
- Assessoria política
- Mercado de trabalho para o gestor público

O Brasil é composto hoje de 5570 municípios, segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A maioria dessas cidades – pequenas ou grandes – precisam de profissionais capacitados para atender às demandas da população.

A Faculdade INSTED elaborou um programa de acompanhamento dos egressos, visando a troca de experiência e a integração destes com a Instituição de ensino e a sociedade, para conhecer a sua realidade e oferecer formação continuada. Assim a Instituição espera apoiar seus egressos, checando suas inserções no mercado de trabalho, suas dificuldades e vivências profissionais, por meio do cadastro de ex-alunos, a fim de mantê-los informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras e outros, promovendo a atualização de sua formação.

A Faculdade INSTED possui programa de acompanhamento dos egressos, visando a troca de experiência e a integração destes com a Instituição de ensino e a sociedade, para conhecer a sua realidade e oferecer formação continuada. Assim a Instituição espera apoiar seus egressos, checando suas inserções no mercado de trabalho, suas dificuldades e vivências profissionais, por meio do cadastro de ex-alunos, a fim de mantê-los informados sobre eventos científicos, como congressos, palestras e outros, promovendo a atualização de sua formação.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD abrange uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, hierarquizadas em 4 (quatro) períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma, em consonância com as DCNs do Curso, e demais legislações vigentes.

A integralização curricular é feita pelo sistema seriado semestral/modular, com a possibilidade de oferta de disciplinas, respeitado o mínimo de 100 (cem) dias letivos semestrais, que perfazem 200 (duzentos) dias letivos anuais. A flexibilidade e a interdisciplinaridade são vistas pela Faculdade INSTED, como eixo articulador entre os conteúdos oferecidos na matriz curricular e as demais atividades acadêmicas oferecidas pela Instituição. Neste Curso, a flexibilidade está presente nas atividades complementares

e demais atividades acadêmicas, entre elas a extensão.

Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre unidades curriculares, atividades complementares.

A Matriz Curricular do Curso foi concebida de modo a construir formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar em diversos ramos da sua formação no século XXI.

A carga horária total do O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD da Faculdade INSTED, é de 1780 (um mil setecentos e oitenta) horas e Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, Conforme Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 e Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

A carga horária é mensurada em horas de trabalho acadêmico efetivo, por meio de Unidades de Aprendizagem, acrescido de fóruns, vídeos, aulas ao vivo, exercícios e desafios no Ambiente virtual de aprendizagem, em conformidade com a Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 e Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Neste contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

O trabalho acadêmico efetivo, no âmbito do Curso proposto, é realizado sob a forma de atividades desenvolvidas pelo discente, sob orientação e acompanhamento docente, nos termos da já citada Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, conforme Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, incumbindo aos docentes, em seus respectivos Planos de Ensino, indicar os tipos de atividade a serem desenvolvidas no âmbito das disciplinas.

Assim, conforme apontado na resolução mencionada, podem ser desenvolvidas, a critério dos docentes, as atividades: aulas dialogadas; atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em Biblioteca, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades.

A Matriz Curricular do Curso está organizada de forma a apresentar, nos 04(quatro) semestres letivos, os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, as atividades de práticas a serem vivenciadas no decorrer do Curso, bem como os projetos integradores e as atividades complementares, que irão propiciar os conhecimentos e situações de aprendizagem necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas no perfil do gestor público formado pela Faculdade INSTED .

O Ensino no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD constitui o primeiro eixo de ação do Curso na formação de profissionais de alto nível, garantido por docentes qualificados e amparados por completos recursos didático-pedagógicos. O programa do referido Curso, através de sua estrutura curricular e acadêmica, visa preparar o profissional para bem atender às necessidades regionais, em particular, e nacionais.

A formação profissional, oferecida pelo Curso, abrange conteúdos teóricos, aulas práticas desenvolvidas nos laboratórios e atividades complementares.

Este Curso também objetiva a formação de um profissional aberto e atento às mudanças de perfis profissionais tradicionais que, através de uma autoeducação continuada, poderá manter-se atualizado e preparado para o mercado de trabalho contemporâneo.

A articulação da teoria com a prática pode ser visualizada pela relação de abordagem entre os diversos conteúdos das disciplinas, que possibilita o desenvolvimento de temas essenciais nas atividades do profissional, integrando o aluno com o aprimoramento científico e o avanço tecnológico.

Levando-se em consideração a estrutura curricular adotada, pode-se notar que a mesma propicia uma articulação dinâmica entre o ensino e o lado mercadológico, teoria e prática, ambiente acadêmico e interação com a comunidade, ou seja, o básico e profissionalismo, em coerência com o perfil do egresso desejado. Assim, tem-se, ao longo do Curso, uma formação científica, agregando a parte humanística e ética e, também, as competências necessárias ao protagonismo do estudante no pensar, decidir e agir. Para que se possa atingir esses objetivos, são necessários outros ambientes de aprendizagem, que podem ser laboratórios e/ou ambientes virtuais, que possibilitam uma melhoria na interação dos acadêmicos nas atividades.

Durante a elaboração da estrutura curricular do Curso, foram considerados, também, a questão de se partir do geral para o específico, trabalhando-se com níveis diversificados de complexidade, de forma crescente. Ou seja, são introduzidos novos conhecimentos e habilidades, sejam cognitivos, afetivos ou relacionais, em momentos diferentes, seguindo uma ordem lógica, que reflete os conhecimentos das informações previamente adquiridas. Isso possibilita que o acadêmico se aproprie do conhecimento em amplitude e profundidade, aprimorando suas habilidades e competências. As disciplinas específicas vão sendo apresentadas no decorrer do Curso. A disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras (Decreto 5.626/2005) está inserida na estrutura curricular do Curso, como Disciplina Optativa, em consonância ao atendimento da familiarização com a EaD.

3.1 - FLEXIBILIDADE

As diretrizes pedagógicas adotadas para o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD conduzem à flexibilização dos componentes curriculares, ou seja, o Projeto Pedagógico do Curso busca contemplar as inovações que possibilitem essa flexibilidade, sob a égide do regime seriado, adotado pela Faculdade INSTED. Outra forma de flexibilização são as Atividades Complementares, as quais apresentam-se como integrantes de espaço curricular propício ao desenvolvimento e atendimento das individualidades do educando. O currículo do Curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilização.

3.2 - INTRA-INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE

O Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED entende ser de fundamental importância a aplicação do conceito da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, pois é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o Curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Neste sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas do Curso. Assim, este Projeto Pedagógico do Curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

3.2.1 - Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo para atividades integradas e de autoestudo;

3.2.2 - Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas disciplinas que compõem o currículo deste Curso e discutir a elaboração dos seus Planos de Ensino e aprendizagem;

3.2.3 - Organização dos Eixos de Integração Temática para fixação de conteúdos e atividades integradoras e de autoestudo;

3.2.4 - Integração teoria e prática por meio de programas como: iniciação científica, práticas

pedagógicas e atividades complementares.

O Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED implementa a interdisciplinaridade e a transversalidade por meio de diferentes ações, mas principalmente por meio da constante atualização do PPC, da realização dos projetos integradores presentes em todos os semestres, da realização de diferentes atividades complementares e do estímulo ao desenvolvimento de estágios.

3.3 - ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA

No Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD, a articulação teoria- prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes.

Para isso as metodologias sócio interativas contribuem com esta articulação, estimulando no Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD, aplicação de metodologias dinâmicas do processo ensino-aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da iniciação científica, da discussão, do debate, do levantamento de situações-problema para análise crítica.

O Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD, no que se refere à articulação da teoria com a prática, foi estruturado a partir da norma vigente e seus atos regulatórios, possibilitando com que o estudante por meio das Atividades Complementares, e Seminários de Estudos, possa de fato preparar os estudantes para uma prática profissional refletida e de acordo com as demandas educacionais do país.

As metodologias ativas amplamente aplicadas constituem ponto extremamente necessário na articulação entre teoria e prática por focar a necessidade e a importância do aluno aprender a aprender, garantindo assim, a aprendizagem ao longo da vida.

3.4 - COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DO EGRESSO

Partiu-se do pressuposto que o egresso do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD tem como atribuições essenciais a plena atuação nas áreas em que sua formação acadêmica for necessária e a realização satisfatória dos instrumentos avaliativos de aprendizado; bem como a prática de ensino e extensão em nível de educação superior.

Com este propósito, o currículo do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD apresenta uma proposta intra e interdisciplinar e transversal, propiciando uma conjugação de saberes, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica, primando por uma formação na área humanística, linguística e literária e, com espírito científico, empreendedor e consciente da ética profissional.

A capacitação profissional está alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional.

3.5 - DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

O currículo do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, é de 1780 (um mil setecentos e oitenta) horas e atende ao disposto na Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, conforme Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021; que trata da carga horária em Curso de bacharelado. A carga horária é mensurada em horas (60 minutos) de trabalho acadêmico efetivo, dos quais 50 minutos são mediados presencialmente pelo docente e 10 minutos correspondem a atividades orientadas, em conformidade com a na Conforme Resolução nº

1, de 11 de março de 2016 e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

Neste contexto, o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC. O trabalho acadêmico efetivo, no âmbito do Curso proposto, é realizado sob a forma de atividades desenvolvidas pelo discente, sob orientação e acompanhamento docente, nos termos da já citada Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, incumbindo aos docentes, em seus respectivos Planos de Ensino, indicar os tipos de atividade a serem desenvolvidas no âmbito das disciplinas.

A carga horária do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED acompanha o disposto na Conforme Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Assim, a carga horária é mensurada em horas (60 minutos) de trabalho acadêmico efetivo. Neste contexto, o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

O trabalho acadêmico efetivo, no âmbito do Curso proposto, será realizado sob a forma de atividades desenvolvidas pelo discente, sob orientação e acompanhamento docente, nos termos da já citada Conforme Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, incumbindo aos docentes, em seus respectivos Planos de Ensino, indicar os tipos de atividade a serem desenvolvidas no âmbito das disciplinas.

Na modalidade EaD o dimensionamento da carga-horária respeita integralmente as necessidades de formação, bem como a totalização das horas sendo:

- Disciplinas de 80 horas:

1. Total de aulas no AVA: 12 aulas de 6 horas cada perfazendo um total de 72 horas, sendo computadas da seguinte maneira:

1.1 Unidades de Aprendizagem

1.2 Aula assíncrona com vídeos do professor

1.3 Vídeos

1.4 Leituras

1.5 Avaliação

2. Mais 8 horas de aulas síncronas pela plataforma Zoom: 4 encontros ao vivo sendo um por semana de, em média, 2 horas cada. As aulas ao vivo permanecem gravadas como plano de contingência para os estudantes que, por algum motivo, não conseguiram acessar de forma síncrona.

- Disciplinas de 40 horas:

1. Total de aulas no AVA: 06 aulas de 6 horas cada perfazendo um total de 36 horas, sendo computadas da seguinte maneira:

1.1 Unidades de Aprendizagem

1.2 Aula assíncrona com vídeos do professor

1.3 Vídeos

1.4 Leituras

1.5 Avaliação

2. Mais 4 horas de aulas síncronas pela plataforma Zoom: 4 encontros ao vivo sendo um por semana de, em média, 1 hora cada. As aulas ao vivo permanecem gravadas como plano de contingência para os estudantes que, por algum motivo, não conseguiram acessar de forma síncrona.

A organização curricular do Curso articula conteúdos que são adequados quanto aos aspectos: adequação da bibliografia, a abordagem dos conteúdos pertinentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental, e Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, que revelam inter-relações com a realidade

nacional e internacional, compreendidas em campos interligados de formação.

No aspecto integrativo do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD, a Educação Ambiental é uma atividade de cunho institucional da Faculdade INSTED, envolvendo todos os Cursos da Instituição. Tais eventos são direcionados para disciplinas, palestras e projetos de extensão que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental e o papel da gestão pública neste processo.

Os conteúdos de Educação Ambiental são disponibilizados na disciplina Sustentabilidade e Gestão Ambiental.

Os conteúdos de Educação em Direitos Humanos são disponibilizados na disciplina Políticas Públicas e Sociedade.

Os conteúdos de Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura e Cultura Afro- Brasileira, Africana e Indígena, são estudados na disciplina Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal e Políticas Públicas e Sociedade.

As diretrizes das políticas de Direitos Humanos estão contempladas ainda nos conteúdos de transversalidades através de realização de eventos que terão a participação de todos os Cursos da Faculdade INSTED.

A organização curricular do Curso articula conteúdos que são adequados quanto aos aspectos: adequação da bibliografia e da carga horária, da atualização da área, da acessibilidade metodológica, a abordagem dos conteúdos pertinentes a Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e Direitos Humanos.

Tal estrutura prevê disciplinas de conhecimentos básicos indispensáveis ao entendimento das disciplinas específicas, nas quais se inicia mais densamente os conteúdos profissionalizantes. A implantação da estrutura curricular do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD acontece gradualmente, de forma a facilitar os ajustamentos que se fizerem necessários.

3.6 - COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM AS DCNs

A Matriz Curricular do Curso está organizada de forma a apresentar, nos 4(quatro) semestres letivos, os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, as atividades de práticas a serem vivenciadas no decorrer do Curso, e as atividades complementares, que irão propiciar os conhecimentos e situações de aprendizagem necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas no perfil do gestor público formado pela Faculdade INSTED .

O Ensino no Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD constitui o primeiro eixo de ação do Curso na formação de profissionais de alto nível, garantido por docentes qualificados e amparados por completos recursos didático-pedagógicos. O programa do referido Curso, através de sua estrutura curricular e acadêmica, visa preparar o profissional para bem atender às necessidades regionais, em particular, e nacionais.

A formação profissional, oferecida pelo Curso, abrange conteúdos teóricos, aulas práticas desenvolvidas nos laboratórios e atividades complementares.

Este Curso também objetiva a formação de um profissional aberto e atento às mudanças de perfis profissionais tradicionais que, através de uma autoeducação continuada, poderá manter-se atualizado e preparado para o mercado de trabalho contemporâneo.

A articulação da teoria com a prática pode ser visualizada pela relação de abordagem entre os diversos conteúdos das disciplinas, que possibilita o desenvolvimento de temas essenciais nas atividades do profissional, integrando o aluno com o aprimoramento científico e o avanço tecnológico.

Levando-se em consideração a estrutura curricular adotada, pode-se notar que a

mesma propicia uma articulação dinâmica entre o ensino e o lado mercadológico, teoria e prática, ambiente acadêmico e interação com a comunidade, ou seja, o básico e profissionalismo, em coerência com o perfil do egresso desejado. Assim, tem-se, ao longo do Curso, uma formação científica, agregando a parte humanística e ética e, também, as competências necessárias ao protagonismo do estudante no pensar, decidir e agir. Para que se possa atingir esses objetivos, são necessários outros ambientes de aprendizagem, que podem ser laboratórios e/ou ambientes virtuais, que possibilitam uma melhoria na interação dos acadêmicos nas atividades.

Durante a elaboração da estrutura curricular do Curso, foram considerados, também, a questão de se partir do geral para o específico, trabalhando-se com níveis diversificados de complexidade, de forma crescente. Ou seja, são introduzidos novos conhecimentos e habilidades, sejam cognitivos, afetivos ou relacionais, em momentos diferentes, seguindo uma ordem lógica, que reflete os conhecimentos das informações previamente adquiridas. Isso possibilita que o acadêmico se aproprie do conhecimento em amplitude e profundidade, aprimorando suas habilidades e competências. As disciplinas específicas vão sendo apresentadas no decorrer do Curso. A disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras (Decreto 5.626/2005) está inserida na estrutura curricular do Curso, como Disciplina Optativa, em consonância ao atendimento da familiarização com a EaD.

3.7 - ATUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES E ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

A adequação e atualização dos Planos de Ensino levam em consideração os objetivos do Curso, o perfil do egresso e o mundo do trabalho em harmonia com a matriz curricular. Nesse sentido, a elaboração dos Planos de Ensino das disciplinas do currículo do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD é feita com base nas ementas do Projeto Pedagógico do Curso do Curso, de modo que os conteúdos programáticos das disciplinas abranjam completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

Quanto à atualização dos Planos de Ensino das disciplinas, a Coordenação do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a cada período letivo, recebem propostas dos professores solicitando alterações e justificando-as. Uma vez analisadas e aprovadas pelo NDE passam a vigorar no período letivo seguinte.

Para aprovação das propostas de alterações no Plano de Ensino, o Colegiado do Curso leva em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do Projeto Pedagógico do Curso do Curso.

As bibliografias básicas e complementares das disciplinas são renovadas durante o processo periódico de atualização dos Planos de Ensino, conforme Projeto Pedagógico do Curso do Curso e a política de atualização do acervo bibliográfico. A relação de periódicos encontra-se no Anexo IV deste PPC, levando em consideração dados do mundo do trabalho.

3.8 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM GESTÃO PÚBLICA

1º Período					
DISCIPLINA	Teórica	Prática	Extensão	EAD	TOTAL
Introdução a Educação a distância				40	40
Administração Pública				80	80
Responsabilizações por Atos,			8	72	80

Omissões e Ações Administrativas					
Licitação, Contratos e Convênios			8	72	80
Sistemas de Controle e Auditoria na Gestão Pública			8	72	80
Governança Estratégica na Gestão Pública			10	70	80
TOTAL			34	406	440
2º Período					
DISCIPLINA	Teórica	Prática	Extensão	EAD	TOTAL
Governança Pública			10	70	80
Gestão de Pessoas e Previdência Social			10	70	80
Gestão e Incremento das Receitas Municipais				80	80
Contabilidade Geral			10	70	80
Finanças Públicas			10	70	80
TOTAL			40	360	400
3º Período					
DISCIPLINA	Teórica	Prática	Extensão	EAD	TOTAL
Organização, Processos e Tomada de Decisão			10	70	80
Tecnologia Aplicada a Gestão Pública			8	72	80
Empreendedorismo Governamental, com ênfase em Gestão de Microempreendimentos e Economia Solidária			10	70	80
Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal			16	64	80
Marketing Digital e o Setor Público				80	80
TOTAL			44	356	400
4º Período					
DISCIPLINA	Teórica	Prática	Extensão	EAD	TOTAL
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais			10	70	80
Planejamento Urbano e Plano Diretor			16	64	80
Gestão Ambiental e Sustentabilidade			8	72	80
Políticas Públicas e Sociedade			16	64	80
Relações Internacionais			10	70	80
Optativa				40	40
TOTAL			60	380	440
Extensão					
Atividades Complementares			10		100

Total			60	380	540
--------------	--	--	-----------	------------	------------

DISCIPLINAS OPTATIVAS	
COMPONENTES CURRICULARES	CH
LIBRAS – Língua Brasileira de sinais	40
Tópicos Especiais em Gestão Pública	40
Extensão	178h
Carga Horária Total do Curso	1780h

RESUMO	
Carga Horária Total das Disciplinas Obrigatórias	1522
Atividades Complementares	100
Atividades de Extensão	178
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO	1780
CARGA HORÁRIA MÍNIMA EXIGIDA PARA O CURSO (Requisitos legais e normativos do MEC)	1600
Integralização Curricular	
Mínima	4 semestres
Máxima	6 semestres

REQUISITOS LEGAIS
Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígenas O atendimento à Resolução CNE/CP n. 1/2004, que estabelece os estudos sobre educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana e Indígenas serão contemplados de forma transversal, estando presente nas discussões e reflexões de atividades curriculares da maioria das disciplinas do curso, assim como será contemplada em atividades complementares, nos projetos de iniciação científica e de extensão, nos seminários em sala de aula e nos eventos da Faculdade INSTED, palestras e outras atividades articuladas ao ensino. Destacam-se na abordagem das Relações Étnico-raciais a seguintes disciplina : • Políticas Públicas e Sociedade; • Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal
Educação Ambiental O atendimento às exigências da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental a organização curricular do curso contemplará os temas relacionados à educação ambiental de forma transversal, sobretudo nas seguintes disciplinas: Gestão Ambiental e Sustentabilidade. A instituição buscará estabelecer, dentro do calendário acadêmico, eventos com foco nessa temática, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, no que diz respeito as questões ambientais do município de Campo Grande e regiões circunvizinhas.
Educação em Direitos Humanos Em consonância com a Resolução n. 1/2012 a Educação em Direitos Humanos tem o desígnio de promover a educação para a mudança e a transformação social. Transversalmente, tal questão será tratada nas seguintes disciplinas: Políticas Públicas e Sociedade. Além dessas disciplinas ser trabalhada de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso.

I. Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

- II. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- III. As Atividades Complementares são regidas pelas normas internas da INSTITUIÇÃO.
- IV A Disciplina de “Libras” atende aos requisitos legais e normativos do MEC, pois está contemplada na estrutura curricular do Curso (Dec. Nº 5.626/2005).
- V ⁵A Disciplina “Sustentabilidade e Gestão Ambiental ” atende aos requisitos legais e normativos do MEC, pois contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, conforme dispõe a resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
- VI ⁶ A disciplina “Direitos Humanos, Ética e Consciência Socioambiental” atende aos requisitos legais e normativos do MEC, pois contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012, de 30 de maio de 2012).
- VII ⁷ A disciplina “Diversidade, Inclusão, e Relações Étnico-Raciais” tende os requisitos do MEC, pois contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).
- VIII Portaria nº 501, de 29 de outubro de 2019 (lipubcada no DOU de 31/11/2019) - Autorização do Curso;
- IX Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACULDADE INSTED;
- X Projeto Pedagógico do Curso Institucional (PPI) da FACULDADE INSTED;
- XI Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996);
- XII Decreto Federal nº 5.622/2005 que regulamenta os dispositivos sobre educação a distância;
- XIII Lei nº 11.645 de 10/03/2008 - Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- XIV Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 (Políticas de Educação Ambiental);
- XV Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos);
- XVI Decreto nº 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017;
- XVII Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017;
- XVIII Decreto Nº 5626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que Dispõe Sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, eo Artigo 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- XIX Artigo 3º da Portaria MEC nº. 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, onde apoiou a formulação de sua política de inclusão social;
- XX Decreto nº 5.296/2004, bem como é definida pela Lei nº 10.048/2000, pela Lei nº 10.098/2000, pelo Decreto nº 5.626/2005 e pelo Decreto nº 7.611/2011, e regulamentada pela Portaria MEC nº 3.284/2003 e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 denominada Lei Brasileira de Inclusão. Para melhor compreensão dessa obrigação, destaca-se o previsto no art. 8º, inc. I;
- XXI Lei nº 12.764/2012, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais;
- XXII Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, ao disposto no documento que trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e na Lei Brasileira de Inclusão – LBI, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015;
- XXII Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, da Portaria n.20 de 21 de dezembro de 2017, da Portaria n.22 de 21 de dezembro de 2017, da Portaria n.741 de 02 de agosto de 2018 e a Portaria 742 de 02 de agosto de 2018;
- XXIV PORTARIA MEC Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019, a Instituição introduziu a

oferta de carga horária de na modalidade de EAD;

XXIV Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e na Lei Brasileira de Inclusão - LBI, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, criou o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente;

XXVI - CF/88, Art. 205, 206 e 208;

XXVII NBR 9050/2004, da ABNT;

XXVIII. Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011;

XXIX. Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências que devem ser atendidos pela instituição;

XXX Regulamento de atividades Complementares aprovada pelo Consul da Faculdade Insted;

XXXI Resolução CONAES Nº 1 de 17 de junho de 2010 (NDE);

XXXII Portaria Normativa nº 11/2017;

XXXII Portaria nº 021/CONSUP/2023, que dispõe sobre a Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública em EaD.

XXXIII Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006 - Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.

XXXIV Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 6 de novembro de 2008 - Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.

XXXV Parecer CNE/CES nº 497/2021, aprovado em 2 de setembro de 2021 - Consulta sobre a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia.

XXXVI Parecer CNE/CES nº 733/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 - Proposta de versão atualizada do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.

A organização curricular do Curso articula conteúdos que são adequados quanto aos aspectos: adequação da bibliografia, a abordagem dos conteúdos pertinentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, compreendidas em campos interligados de formação.

A Matriz Curricular do Curso está organizada de forma a apresentar, em 04 (quatro) semestres letivos, os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, as atividades de práticas a serem vivenciadas no decorrer do Curso, bem como as atividades complementares, que irão propiciar os conhecimentos e situações de aprendizagem necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas no perfil do gestor público formado pela Faculdade INSTED.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida, que possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso, foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante, de modo que assegure ao longo do Curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento autônomo no pensar e decidir. Para isto podem ser utilizados outros ambientes de aprendizagem, como laboratórios, e ambientes virtuais.

Cabe assinalar ainda que, de acordo com a legislação pertinente ao Curso, os conhecimentos, competências e habilidades possibilitados por um dado Curso não deve ser estático, mas inserir-se em processos contínuos de avaliação e, assim, incorporar modificações e alterações, objetivando contemplar as mudanças e transformações vivenciadas pela sociedade contemporânea. Este Curso também objetiva a formação de um profissional aberto e atento às mudanças de perfis

profissionais tradicionais que, através de uma autoeducação continuada, poderá manter-se atualizado e preparado para o mercado de trabalho contemporâneo.

Assim, na elaboração da estrutura curricular foram adotados princípios que promovem a organização do Curso partindo do geral para o específico, em níveis crescentes de complexidade e em sucessivas aproximações. Assim, uma sequência de conhecimentos definirá os objetivos a serem alcançados - novos conhecimentos e habilidades (cognitivos, afetivos e psicomotores) são introduzidos em momentos subsequentes, reforçando o que já se sabe e mantendo as interligações com as informações previamente aprendidas. Deste modo, o estudante vai gradualmente se apropriando do conhecimento em uma maior amplitude e profundidade, havendo uma concentração maior de disciplinas específicas à medida que o estudante vai avançando no Curso, contudo se busca esta articulação desde o início da formação acadêmica, por meio da metodologia de ensino adotada.

4. CONTEÚDOS CURRICULARES

4.1 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DESEJADO DOS EGRESSOS

Com base nesses referenciais, o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, oferece um currículo que atenda as exigências acadêmicas, aprofundamento de conhecimento, suscitando o desenvolvimento da capacidade de análise e síntese, com ampla visão da realidade e atitude crítica diante dela, agindo e interagindo na sociedade em que vive, tornando o Gestor Público capacitado a gerir recursos de várias ordens, mediante o exercício do planejamento, da organização, da direção e do controle, no âmbito das Organizações Públicas de qualquer natureza ou porte.

A adequação e atualização dos Planos de Ensino levam em consideração os objetivos do Curso, o perfil do egresso e o mundo do trabalho em harmonia com a matriz curricular. Nesse sentido, a elaboração dos Planos de Ensino das disciplinas do currículo do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD é feita com base nas ementas do Projeto Pedagógico do Curso, de modo que os conteúdos programáticos das disciplinas abranjam completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

4.2 - DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

Os conteúdos curriculares são contemplados pelo dimensionamento da carga horária das disciplinas e da acessibilidade metodológica.

A organização curricular do Curso articula conteúdos que são adequados quanto aos aspectos: de mercado de trabalho, adequação da bibliografia e da carga horária. A atuação direta da Coordenação de Curso e do NDE junto aos professores, aliada aos indicadores obtidos nos diferentes processos de avaliação servem para balizamento da composição de cada disciplina.

Além disso, a abordagem dos conteúdos pertinentes aos Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para as Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, compreendidas em campos interligados de formação do acadêmico e são contemplados nas disciplinas referidas. Educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana e Indígenas

O atendimento à Resolução CNE/CP n. 1/2004, que estabelece os estudos sobre educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana e Indígenas serão

contemplados de forma transversal, estando presente nas discussões e reflexões de atividades curriculares da maioria das disciplinas do curso, assim como será contemplada em atividades complementares, nos projetos de iniciação científica e de extensão, nos seminários em sala de aula virtual e nos eventos da Faculdade INSTED, palestras e outras atividades articuladas ao ensino. Destacam-se na abordagem das Relações Étnico-raciais a seguintes disciplina :

- Políticas Públicas e Sociedade;
- Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal

O atendimento às exigências da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental a organização curricular do curso contemplará os temas relacionados à educação ambiental de forma transversal, sobretudo nas seguintes disciplinas: Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A instituição buscará estabelecer, dentro do calendário acadêmico, eventos com foco nessa temática, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, no que diz respeito as questões ambientais do município de Campo Grande e regiões circunvizinhas.

Em consonância com a Resolução n. 1/2012 a Educação em Direitos Humanos tem o desígnio de promover a educação para a mudança e a transformação social. Transversalmente, tal questão será tratada nas seguintes disciplinas: Políticas Públicas e Sociedade.

4.3 - COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM AS DCNs

O currículo proposto para o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD reflete a concepção, objetivos e perfil profissional que a Faculdade INSTED estabelece como referenciais, bem como está fundamentado nas diretrizes, princípios e determinações estabelecidos nos seguintes instrumentos legais:

- I. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- II. Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.;
- III. Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- IV. Parecer CNE/CES nº 733/2022, aprovado em 6 de outubro de 2022 - Proposta de versão atualizada do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) 2022.

Os conteúdos de Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena serão disponibilizados nas disciplinas previstas em Matriz Curricular.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

5. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Disciplina: Introdução a Educação a Distância

Carga horária: 80h

Ementa:

A Tecnologia de Informação e Comunicação / As Mudanças na Educação; A Educação a Distância; Novos Papéis; A Comunicação na Educação a Distância.

Bibliografia Básica:

BARROS, Joy da Silva Nunes. **Educação A Distância:** Democracia E Utopia Na Sociedade Do Conhecimento - 1ª Edição. Campinas-SP, Editora: Papirus, 2015. ISBN: 9788544900888; (Biblioteca Virtual – Pearson).

BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação a Distância Online.** 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Autêntica Editora, 2020. ISBN: 9786586040760; (Biblioteca Virtual – Pearson).

CORTELLAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Prática Pedagógica, Aprendizagem E Avaliação Em Educação A Distância.** 1ª edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2013. ISBN: 978858212499; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar:

FARIA, Adriano Antônio; LOPES, Luís Fernando. **Práticas Pedagógicas em EaD.** 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2014. ISBN: 9788544300671; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MAISSIAt, Jaqueline. **Formação Continuada De Professores E Tecnologias Digitais Em Educação A Distância.** 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2017. ISBN: 9788559724134 (Biblioteca Virtual – Pearson).

OLIVEIRA, Edson Trombeta. **Como Escolher Tecnologias Para Educação A Distância, Remota e Presencial.** 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Blucher, 2022. ISBN: 9786555061192; (Biblioteca Virtual – Pearson).

SOUZA, Jaqueline Andreia Furtado. **O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas.** 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Blucher, 2015. ISBN: 9788580391015; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Administração Pública

Carga horária: 80h

Ementa:

Administração Pública: Questões conceituais, fundamentos e diferentes dimensões; A Relação entre Estado, Governo e Administração Pública. A Formação do Estado Brasileiro e as Reformas uma abordagem histórica. Características do Estado Contemporâneo contextos históricos e políticos; o conceito de Estado e de sociedade civil, a gestão pública.

A Reforma da Administração Pública experiência internacional recente; A Reforma do Estado como questão central o patrimonialismo, a burocracia, a administração pública gerencial, a governança pública e a gestão social. O Gerencialismo e a Nova Gestão Pública. Experiências brasileiras - nova estrutura do Estado: atividades exclusivas e não exclusivas do Estado (as organizações sociais, as OSCIPS, etc.). Políticas Públicas: atores no processo de políticas públicas. Os desafios atuais à Administração Pública Brasileira: experiências inovadoras nas esferas nacional, estadual e municipal de governo. Ética na Administração Pública. Gestão Pública Contemporânea: Orientação para o Resultado; Foco no Usuário–Cidadão; Valorização do Funcionário; Controle social, Transparência e Participação; Modernização da Gestão.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Leticia Mirela Fissche. **Administração pública estratégica**: planejamento, ferramentas e implantação. 1ª edição, Curitiba-PR, 2020. ISBN: 9786557454886; (Biblioteca Virtual – Pearson).

PRADO, Sofarro Orcatto Meirelles; SOBRINHO, Ricardo Kleine de Maria. **Funções da administração pública**. 1ª Edição, Curitiba-PR, Editora Intersaberes, 2021. (Biblioteca Virtual – Pearson).

TEIXEIRA, Hélio Janny; SANTANA, Solange Maria. **Remodelando a gestão pública: Uma Revisão dos Princípios e Sistemas de Planejamento, Controle e Avaliação de Desempenho** 1ª edição, São Paulo, Editora selo: Blucher, 1994. (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRITO, Gilberto; JOBIM, Geraldo. **Legislação para a gestão**. 1ª edição, Curitiba-PR, Editora Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582126981; (Biblioteca Virtual – Pearson).

HACK, Érico. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário** - 2ª Edição, Curitiba-PR, 2006. ISBN: 9788559725810; (Biblioteca Virtual – Pearson)

HIGA, Alberto Singi. **Manual de Direito Administrativo**. 2ª edição, Leme-SP, Editora Rideel, 2021. ISBN: 9786557386132; (Biblioteca Virtual – Pearson).

QUENEHEM, Romulo **Direito administrativo**. 1ª edição, Curitiba-PR, Editora Contentus, 2020. ISBN: 9786559351411; (Biblioteca Virtual – Pearson)

Disciplina: Responsabilizações por Atos, Omissões e Ações Administrativas

Carga horária: 80h

Ementa:

Infrações, Improbidade e Crimes; Processo Administrativo Disciplinar; Ação Civil Pública; Processo penal e os crimes contra a Administração Pública; Cassação ou impeachment; Responsabilidade Civil por atos contra a Administração Pública; Responsabilização administrativa dos servidores públicos; Sindicâncias administrativas; Responsabilização de terceiros; Ressarcimento ao erário.

Bibliografia Básica

BISNETTO, Olympio Fraga. **Nulidades no processo administrativo disciplinar**. 1ª edição, Jundiaí- SP, Editora: Paco e Littera, 2017. ISBN: 9788546209095; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MELLO, Cleyson de Moraes. **Ação Civil Pública**. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora Processo, 2022. ISBN: 9786553780194; (Biblioteca Virtual – Pearson).

VENERAL, Débora Cristina. **Crimes na administração pública**. Curitiba: Comentus, 2020. (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

DEHON, Miguel. **A Responsabilidade Civil E A Sua Grassa No Direito Contemporâneo**. 1ª edição, Rio de Janeiro-RJ, Editora Processo, 2020. ISBN: 9788593741647(Biblioteca Virtual – Pearson).

FERNANDES, Alexandre Cortez **Direito Civil: responsabilidade civil**. 1ª edição. Caxias do Sul-RS, Editora: Educus, 2013. ISBN: 9788570616760; (Biblioteca Virtual – Pearson).

HIGA, Alberto Singi. **Manual de Direito Administrativo**. 2ª edição, Leme-SP, Editora Rideel, 2021. ISBN: 9786557386132; (Biblioteca Virtual – Pearson).

CASTRO, Marcus Faro de. **Fundamentos Da Responsabilidade Civil**. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora Processo, 2019. ISBN: 9788593741401; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Licitação, Contratos e Convênios

Carga horária: 80h

Ementa:

Conceitos e Fases Preparatórias: Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, Pesquisa de Preço; Modalidades Clássicas – as previsões constitucionais próprias, a jurisprudência regente, reforçando os comandos da Lei Geral sobre Licitações (Lei nº 8.666/93); Contratações Diretas - dispensa e Inexigibilidade; Modalidade Pregão - Conceito e cabimento da utilização do Pregão; Tipos de Pregão utilizados na Gestão Pública; Aplicação da Lei Complementar Nº 123/2006 e o Decreto Federal nº 8538/2015 à modalidade de Pregão; Utilização da Ferramenta Administrativa Sistema de Registro de Preços (SRP) Na Modalidade Pregão; Nova Lei de Licitações – Conceitos e principais alterações; EPP e Concessões - Relações entre o Estado, Sociedade Civil e Cultura Política no Brasil; Conceitos Básicos de PPPs e Concessões; Legislação Aplicada às PPPs e Concessões; Execução e Acompanhamento de Contratos; Consórcios Municipais – Legislação e Fundamentos aplicados constituição e Gestão dos Consórcios Públicos.

Bibliografia Básica:

BITENCOURT, Sidney. **Contratos da Administração Pública**: Oriundos de licitações, dispensas e inexigibilidades. 1ª edição, Leme- SP: Editora JH Mizuno, 2018.ISBN: 9788577892877; (Biblioteca Virtual – Pearson).

DANTAS Alessandro, *et al.* **Nova Lei de Licitações** - Apontamentos Práticos. 1ª edição,

São Paulo: Editora Rideel, 2021. Idioma: Português; ISBN: 9786557386118; (Biblioteca Virtual – Pearson).

ROXO, Gustavo Henrique Sperandio. **Licitações e contratos administrativos: considerações à luz da lei n. 14.133/2021**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2021. ISBN: 9786555174342; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm; Acesso em 20/02/2023.

BRASIL- [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm; Acesso em 20/02/2023.

BRASIL- Tribunal de Contas da União. **Gestão do Contrato**. Brasília, s/d. Disponível em: <http://www.tcu.gov.br/arquivosrca/001.005.htm>; Acesso jul-2021.

SANTOS, Maria Helens A. Mendes dos. **Gestão de Obras Públicas**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557452042; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Sistemas de Controle e Auditoria na Gestão Pública

Carga horária: 80h

Ementa:

Controle Interno - Histórico do Controle Interno no Brasil; Base legal; Controle preventivo e concomitante; Estrutura e Funcionamento do Controle Interno; Controle da Gestão Financeira, Orçamentária, Patrimonial e Administrativa; Controles Internos diante do estabelecido na Lei Anti corrupção e sua aplicabilidade; Controle Externo - Sistemas de controle externo; Controle externo no Brasil; Regras constitucionais sobre o controle externo; Tribunais de Contas; Funções, natureza jurídica e eficácia das decisões; Tribunal de Contas da União: Natureza, Competência e jurisdição; Lei Orgânica e as Competências do Poder Legislativo e do Ministério Público; Controle Social - Princípio da Publicidade e Transparência na Administração Pública; Divulgação, Compreensão e Iniciativas populares.

Bibliografia básica

ANDRADE, Alexandre Francisco. **Controle interno**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557457801; (Biblioteca Virtual – Pearson).

ANJOS, Ednise Aparecida dos. **Controladoria**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557451250; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MACEDO Ely Célia; CARBARI, Joel de Jesus. **Controle Interno e Externo na Administração Pública**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582121245; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

AZEVEDO BRAGA, Marcus Vinicius. **A auditoria governamental como instrumento de promoção da transparência**. Jornal de Políticas Educacionais, v. 5, n. 9, 2011. <http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v5i9.25176>. Acesso 24/02/2023

BRASIL. Controladoria Geral da União. Portaria-CGU nº 1.531/2021, **Manual da CGU**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/fiscalizacao-e-controle/prestacao-de-contas/tomada-de-contas-especial/legislacao-e-normativos-infralegais/normativos-e-manuais-cgu.htm> Acesso 20/02/2023

CASTALDELLI, Júnior, Eduardo; AQUINO, André Carlos B. de. **Enraizamento de infraestruturas digitais de coleta de dados pelos Tribunais de Contas** Contabilidade Vista & Revista 22.3 (2011): 15-40. <https://www.scielo.br/j/rcf/a/ySYLzksFhfHFvXBWbMktbrJ/?lang=pt> Acesso 02/10/2023

GRATERON, Ivan Ricardo Guevara. **Auditoria de gestão**: utilização de indicadores de gestão no setor público. Caderno de estudos, p. 01-18, 1999. <https://www.scielo.br/j/cest/a/YqgVfr7qkSxvbmtChWStLsq/> Acesso 02/10/2023

Disciplina: Governança Estratégica na Gestão Pública

Carga horária: 80h

Ementa:

Planejamento Governamental (estrutura dos Orçamentos Públicos PPA-LOA-LDO; Captação de Recursos - Noções gerais e Processos de Captações; Conceitos e Termos Básicos; Plano e Proposta de Trabalho; Fontes de Captação; Planejamento Estratégico na Gestão Pública; Gestão de Risco Aplicado a Gestão Pública.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Milton de Almeida. **Planejamento estratégico para gestão pública**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557456927; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MURAKAMI, Elizabete Bezerra Lopes **Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2021. ISBN: 9788522703463; (Biblioteca Virtual – Pearson).

RIBEIRO, Priscila Bortolotto. **Planejamento estratégico na gestão pública municipal**. 1ª edição, Curitiba-PR: Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557458280; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

ARAI, **Carlos Gestão de Riscos**. 1ª edição. São Paulo/SP, Editora: Pearson, 2016. ISBN: 9788543016603; (Biblioteca virtual – Pearson).

BRASIL- [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm; Acesso em 20/02/2023

MUNHOZ, Joel Pereira Junior. **Responsabilidade fiscal**. 1ª edição. Curitiba-PR, Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557458891; (Biblioteca virtual – Pearson).

VALADARES, Eduardo Bernardo Monteiro; LEMOS, Marcelo Jácomo. **Contabilidade e Orçamento Governamental**. 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora: Freitas Bastos, 2021. ISBN: 9786556750347; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Governança Pública

Carga horária: 80h

Ementa:

Papel do Estado, desde a Idade Média, a evolução por meio dos ideais da Revolução Francesa; Histórico e a evolução dos direitos sociais; Aspectos básicos de arranjos de governança pública – transparência, accountability; eficiência e efetividade; participação e legitimidade; Riscos da governança pública para democratização e efetividade da administração pública.

Bibliografia Básica:

FROTA, André; SENS, Diogo Felipe. **Globalização e governança internacional: fundamentos teóricos**. 1ª edição. Curitiba/PR, Editora Intersaberes, 2017. ISBN: 9788559723571; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MARTINS, Camila Saldanha. **Governança e compliance**. 1ª edição. Curitiba- PR, Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557454015; (Biblioteca Virtual – Pearson).

NEVES, Edmo Colnaghi. **Fundamentos de governança corporativa: riscos, direito e Compliance**. 1ª edição. Curitiba- PR, Editora Intersaberes, 2021 ISBN: 9786555174656; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Tassiani Aparecida dos Santos **Teoria contábil avançada**. 1ª Edição. Curitiba-PR, Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557452844; (Biblioteca Virtual – Pearson).

BRASIL- **Orientações para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas**. Tipo: Cartilha, Manual ou tutorial. Brasília, 2014. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/tcucidades/publicacoes/detalhes/orientacoes-para-elaboracao-de-planilhas-orcamentarias-de-obras-publicas.htm>; Acesso 20/02/2023;

TEIXEIRA, Alex Fabiane; GOMES, Ricardo Corrêa. **Governança pública: uma revisão conceitual**. 2019. <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3089>. Acesso em 02/10/2023;

KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. **Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade?** Revista de Administração Pública, v. 40, p. 479-499, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000300008>. Acesso em 02/10/2023

Disciplina: Gestão de Pessoas e Previdência Social

Carga horária: 80h

Ementa:

O Processo Evolutivo da Gestão de Pessoas; Cultura Organizacional; Recrutamento e Seleção, ênfase em Realização de Concursos Públicos; Remuneração na Administração Pública; Coaching Aplicado na Gestão de Recursos Humanos Setor Público; Comportamento Organizacional e Liderança; Gestão dos Regimes de Previdência social (Geral e Própria).

Bibliografia Básica:

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas em organizações públicas**. 1ª edição. Caxias do Sul-RS, Editora: Educs, 2010. ISBN: 9788570615800; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Editora Intersaberes, 2017. ISBN: 9788559726398; (Biblioteca Virtual – Pearson).

LARA, Helen Pereira **Sistema de seguridade social: a previdência social**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2021. ISBN: 9788522703302; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRASIL- [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm; Acesso em 20/02/2023

BRASIL- Ministério do Trabalho e Previdência Secretaria de Previdência Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social Esplanada dos Ministérios. **Legislações do Regimes Próprios de Previdência Social**. Brasília-DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/legislacao-dos-rpps>; Acesso 20/02/2023.

LOTZ, Erika Gisele e Gramms; LORENA, Carmen. **Coaching e Mentoring**. 1ª edição. Curitiba/PR. Editora Intersaberes, 2014. ISBN: 9788582129838; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MENEGON, Leticia Fatinato. Comportamento organizacional. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual - Pearson)

Disciplina: Gestão e Incremento das Receitas Municipais

Carga horária: 80h

Ementa:

Tributo: conceito e espécies. O sistema tributário e os princípios constitucionais; Lei Complementar e normas de Direito Tributário; Vigência, aplicação e interpretação;

Obrigações tributárias; A regra matriz de incidência tributária; Lançamento tributário; Responsabilidade Tributária; Imunidade. Isenção, anistia e remissão; Infrações, sanções e crimes tributários; Tributos em espécie: IPTU, ISS, ITBI, TFE, TFA, TRSD, TRSS, FISCURB, taxas de polícia diversas, contribuição de melhoria, contribuição para custeio de iluminação pública. Processos administrativo e judicial tributário; O sistema de gestão tributária do município; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); Cadastramento de contribuintes. Atualização cadastral. Planejamento da ação fiscal; Emissão de autos de infração e a gestão de recursos administrativos; Acompanhamento e controle da receita própria municipal – Dívidas não Recebidas (dívida Ativa).

Bibliografia Básica

MURAKAMI, Elizabeth Bezerra Lopes. **Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal**. 1ª edição. Curitiba/PR. Editora: Intersaberes, 2021. ISBN: 9788522703463; (Biblioteca Virtual – Pearson).

VALADARES, Eduardo Bernardo Monteiro; LEMOS, Marcelo Jácomo. **Contabilidade e Orçamento Governamental**. 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora: Freitas Bastos, 2021. ISBN: 9786556750347; (Biblioteca Virtual – Pearson).

CAROTA, Jose Carlos. **Manual de Direito Tributário e Financeiro Aplicado**. 3ª edição. Rio de Janeiro-RJ. Editora: Freitas Bastos, 2020. (2020); ISBN: 9786556750095; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRASIL. Casa Civil. Lei n 5.172, de 25 de outubro de 1966. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%205.172%2C%20DE%2025%20DE%20OUTUBRO%20DE%201966.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Sistema%20Tribut%C3%A1rio,%C3%A0%20Uni%C3%A3o%2C%20Estados%20e%20Munic%C3%ADpios, Acesso 20/02/2023.

BRASIL- [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm; Acesso em 20/02/2023

MENDES, Wesley de Almeida et al. A influência da capacidade econômica e da formação de receitas públicas no desenvolvimento humano. **Revista de Administração Pública**, v. 52, p. 918-934, 2018. Acesso 02/03/2023

SILVA, Vander Brusso. **Série concurso descomplicado direito tributário** - 2ª edição. São Paulo, Editora: a Rideel, 2015. ISBN: 9788533944558; (Biblioteca Virtual – Pearson). <https://doi.org/10.1590/0034-761220170004>. Acesso 15/02/2023

Disciplina: Contabilidade Geral

Carga horária: 80h

Ementa:

Teoria da Contabilidade; Contabilidade Geral; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Administração Orçamentária; Responsabilidade Fiscal.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964**. Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm; Acesso em 20/02/2023.

MURAKAMI, Elizabeth Bezerra Lopes. **Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2021. ISBN: 9788522703463; (Biblioteca Virtual – Pearson).

VALADARES, Eduardo Bernardo Monteiro; LEMOS, Marcelo Jácomo. **Contabilidade e Orçamento Governamental**. 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora: Freitas Bastos, 2021. ISBN: 9786556750347; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**. Brasília-DF, 2021. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>; Acesso em 20/02/2023

COELHO, Gabriel. **Contabilidade pública e gerencial**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557456422; (Biblioteca Virtual – Pearson).

GUEDES, Álvaro Martim; SILVÉRIO, João Paulo. **Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos**. 1ª edição. Curitiba- PR. Editora: Intersaberes, 2016. ISBN: 9788559720358; (Biblioteca Virtual – Pearson).

SANTOS, Wladir Jorge L. dos; BEZERRA, Sergio Luiz Argolo; ROSSI, Gustavo Afonso Santi. **Tópicos Contemporâneos De Gestão Pública: Finanças Em Foco**. Edição: 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ Editora: Freitas Bastos, 2022. ISBN: 9786556751665; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Finanças Públicas

Carga horária: 80h

Ementa:

Fundamentos de Gestão Financeira; A sinergia entre planejamento e orçamento com os instrumentos de vinculação (LDO) - Receita pública; Despesa pública; Créditos adicionais (ênfase em crédito suplementar); Despesas de exercícios anteriores (Responsabilização por gastos sem lastro processual); Dívidas públicas (Impactos negativos no planejamento orçamentário dos RP e DEAs); Matemática Financeira aplicada a Gestão Pública.

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Dóris de Miranda. **Finanças Públicas**: Travessia entre o Passado e o Futuro. 1ª edição. São Paulo-SP Editora: Blucher, 2018. ISBN: 9788580393415; (Biblioteca Virtual – Pearson).

DALAVARDE, Alexandra Kátia **As Transferências Voluntárias No Modelo Constitucional Brasileiro**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Blucher, 2016. ISBN: 9788580392036; (Biblioteca Virtual – Pearson).

PERES, Renata Wandroski. **Finanças Públicas**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557451953; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRASIL- IBGE-**Finanças Pública** – IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/financas-publicas.html#:~:text=Compreende%20as%20informa%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20execu%C3%A7%C3%A3o,e%20passivo%2C%20entre%20outros%20aspectos.> Acesso 20/02/2023.

BRASIL. **Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo**. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/estatisticas-de-financas-publicas-e-conta-intermediaria-de-governo/2021/114#:~:text=Em%202021%2C%20as%20finan%C3%A7as%20p%C3%ABlicas,5%25%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20a%202020.> Acesso em 20/02/2023.

MUNHOZ, Joel Pereira Jr. **Responsabilidade fiscal**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557458891; (Biblioteca Virtual – Pearson).

PASSEROTTI, Dennis Camargo **O Orçamento Como Instrumento De Intervenção No Domínio Econômico**. 1ª edição. São Paulo-SP Editora: Blucher, 2017. ISBN: 9788580392784; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Organização, Processos e Tomada de Decisão
Carga horária: 80h

Ementa:

Organização e Reorganização; Estruturas Organizacionais; A Função Decisão no Contexto Organizacional; Tomada de Decisão no Âmbito Público; Liderança e Processo Decisório Estatística Aplicada/ Interpretação e Análise de dados.

Bibliografia Básica

MAKIOSZEK, Anderson Andello **Organização, Sistemas e Métodos (OSM) e Design Organizacional**: Novas Práticas. 1ª edição Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2019. ISBN: 9788522700028; (Biblioteca Virtual – Pearson).

RIBEIRO, Cristiano. **Gestão por Processos e a Integração Estratégica**. 1ª edição

Curitiba-PR Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557452134; (Biblioteca Virtual – Pearson).

SILVA, Fábio Eduardo da. **Tomada De Decisão E Intuição**. 1ª edição Curitiba-PR, Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557454787; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Marcos Antônio; Zanardon, Ricardo Alexandre. **Iniciação À Pesquisa Operacional No Ambiente De Gestão**. 3ª edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544302194; (Biblioteca Virtual – Pearson).

DANTAS, Erick Gil. **Processos Decisórios E Negociação**. 1ª edição. Curitiba-PR Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557455401; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MENDES Deyse. **Sistemas organizacionais**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557455531; (Biblioteca Virtual – Pearson)

PATARRA, Cyro de Carvalho **Estatística aplicada à administração usando Excel**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Pearson, 2003. ISBN: 8587918303; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Tecnologia Aplicada a Gestão Pública

Carga horária: 80h

Ementa:

Introdução a Tecnologia da Informação; Introdução ao Planejamento da Tecnologia da Informação; Estrutura de computadores; Softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides; Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Bancos de dados. Internet e páginas web; Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo; Processos de Integração e Comunicação de informações; Governo Eletrônico. Sistemas de Informação Gerencial; Gestão dos recursos da TI.; Tecnologias Emergentes e suas aplicações públicas.

Bibliografia Básica:

BELMIRO, João N. **Tecnologia Da Informação Gerencial**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Pearson, 2015. ISBN: 9788543017327; (Biblioteca Virtual – Pearson).

BELMIRO, João N. **Sistemas Computacionais**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Pearson, S/D ISBN: 9788543005621; (Biblioteca Virtual – Pearson).

OLIVEIRA, Fátima Bayama **Tecnologia Da Informação E Da Comunicação: A Busca De Uma Visão Ampla E Estruturada**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Pearson, 2007. ISBN: 9788576050797; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Programa de Integração, Governança e Estratégia**. Brasília-DF, 2022.

Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4202>, Acesso 20/02/2023

BRASIL. Ministério da Economia. **Integra**: Programa de Integração, Governança e Estratégia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4202>; Acesso 20/02/2023

SPANHOL, Fernando José; LUNARDI, Giovani Mendonça; SOUZA, Márcio Vieira de (orgs.). **Tecnologias da informação e comunicação na segurança pública e direitos humanos** [recurso eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2016.

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Valor estratégico dos projetos de tecnologia de informação**. Revista de Administração de Empresas, v. 41, p. 42-50, 2001. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902001000300005>. Acesso 03/03/2023

Disciplina: Empreendedorismo Governamental, com ênfase em Gestão de Micro empreendimentos e Economia Solidária

Carga horária: 80h

Ementa:

Fundamentos do Empreendedorismo; Perfil do Empreendedor; Introdução e Fundamentos do Sistema de Cooperativas; Conceitos de Micro e Pequenas Empresas Cooperativismo Para Pequenos Produtores Rurais; Incentivo a Micro e Pequenos Empresários.

Bibliografia Básica

BURNING, Camila; RASO, Cristiane C.Monte; PAULA, Alessandra de **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo**. 1ª edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes 2015. ISBN: 9788544302941; (Biblioteca Virtual – Pearson).

FABRETE, Teresa Cristina Lopes **Empreendedorismo**. 2ª edição. São Paulo-SP. Editora: Pearson, 2019. ISBN: 9788543025612; (Biblioteca Virtual – Pearson).

STADLLER, Adriano; ARANTES, Elaine; HALICHI, Zelia **Empreendedorismo e Responsabilidade Social**. 1ª edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2014. ISBN: 9788582129012; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Auxílio Brasil**. Brasília- DF. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20o%20Aux%C3%ADlio,pobreza%20em%20todo%20o%20pa%C3%ADs>; Acesso em 28/02/2023.

BRASIL. **Economia Solidária**. Brasília- DF. Disponível em <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-produtiva-urbana/economia-solidaria>; Aceso em 28/02/2023.

BRASIL. **Pequenos negócios já podem buscar recursos do Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Brasília- DF. Disponível em:

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2022/07/pequenos-negocios-ja-podem-buscar-recursos-do-programa-nacional-de-apoio-as-micro-e-pequenas-empresas>; Acesso em 20/02/2023.

PADOVEZE, Clovis Luiz; MARTINS, Milites Angelita M. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas** - 1ª Edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2014. ISBN: 9788544300312; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal

Carga horária: 80h

Ementa:

Compliance: Conceito, evolução e implantação; Ética Administrativa: Cultura e hibridismo cultural; Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural Exigência imprescindível; Responsabilidade Fiscal – LC 101/00; Desenvolvimento Gerencial; Legislação sobre transparência governamental brasileira; Planejamento e implementação de portais da transparência; Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Bibliografia Básica:

CHICARINO, Tathiana. **Educação nas relações étnico-raciais**. São Paulo: Pearson, 2016.

FREITAS, Daniel Paulo Paiva. **Compliance E Políticas Anticorrupção**. 1ª edição. Curitiba-PR Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557453612 (Biblioteca Virtual - Pearson).

MUNHOZ, Joel Pereira jr **Responsabilidade Fiscal**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557458891; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)**- Legislação sobre Transparência. Brasília- DF. Disponível em:
<https://portaldatransparencia.gov.br/sobre/legislacao>; acesso em 28/02/2023

HUNGARO, Luís Alberto. **Instrumentos De Transparência Pública**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786559350216; (Biblioteca Virtual – Pearson).

NEVES, Edmo Colnaghi **Fundamentos De Governança Corporativa**: Riscos, Direito e Compliance. 1ª Edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2021. ISBN: 9786555174656; (Biblioteca Virtual – Pearson).

RODRIGUES, Zita Ana Lago. **Ética, Moral E Transparência Na Gestão Pública**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557451922; (Biblioteca Virtual – Pearson).

TORRES, Marco Antonio. **A diversidade sexual na educação e os direitos de cidadania LGBT na escola** [recurso eletrônico]. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MARÇAL, José Antonio. **Educação escolar das relações étnico-raciais**: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Disciplina: Marketing Digital e o Setor Público

Carga horária: 80h

Ementa:

Objetivos da publicidade no setor público; Elaboração do Plano de Marketing; Mídias Sociais; Mecanismos de monitoramento; Mecanismos de avaliação

Bibliografia Básica:

COSTA, Camila Gino almeida. **Gestão De Mídias Sociais**. 1ª Edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2017. ISBN: 9788559725278; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MICELI, André; SALVADOR, Daniel O **Planejamento de Marketing Digital** - 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ. Editora: Brasport, 2017. ISBN: 9788574528281; (Biblioteca Virtual – Pearson).

SANTOS, Alexandre Correio dos. **Marketing**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557455166; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Achiles Batista Jr; CAMARGO, Shirlei Miranda. **O Cidadão É Rei! : Marketing E Atendimento Em Serviços Públicos**. 1ª Edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2022. ISBN: 9786555173833; (Biblioteca Virtual – Pearson).

FERREIRA, Achilis Batista jr **Marketing E Relações Públicas**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786559350520; (Biblioteca Virtual – Pearson).

KORILO, Anelise Ferraz **Estratégias de Mídias Sociais**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus 2020. ISBN: 9786557453377; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Planejamento de Mídias Digitais; Fernandez, Amyris; Editora: Editora Blucher
Edição: 1ª (2013); ISBN: 9788521206897; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais

Carga horária: 80h

Ementa:

Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais; Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais; Gestão de Compras; Gestão de Armazenagem; Gestão

de Estoques; Gestão de Bens Patrimoniais; Gestão de Frota (controle de manutenção e abastecimento)

Bibliografia Básica

BRASIL. **Manual de Controle Patrimonial**. Disponível em: -
https://www.gestaopublica.com.br/wp-content/uploads/2020/08/gp_manual_de_controle_patrimonial_iniciais.pdf; Acesso
03/10/2023.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. **Administração De Materiais**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Pearson, 2016. ISBN: 9788543015491; (Biblioteca Virtual – Pearson).

IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Fundamentos da contabilidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 03 out. 2023.; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade ambiental**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Biblioteca Virtual - Pearson)

BRASIL- **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público** (MCASP). Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>; Acesso em 02/10/2023.

COELHO, Gabrie.I **Contabilidade pública e gerencial**. 1ª edição. Curitiba-PR Editora Contentus, 2020.ISBN: 9786557456422; (Biblioteca Virtual – Pearson).

OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes de. **Guia prático da contabilidade gerencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 03 out. 2023. (Biblioteca Virtual - Pearson)

Disciplina: Planejamento Urbano e Plano Diretor

Carga horária: 80h

Ementa:

A formação do espaço urbano: dos burgos às megalópoles; Caracterização do espaço urbano; Princípios de urbanismo; Crescimento das cidades X Inchaço das cidades; Mobilidade e Transporte nas cidades; Desordenamento urbano; Áreas de convívio no espaço urbano; Humanização das cidades; Plano diretor dos municípios.

Bibliografia Básica

DUARTE, Fábio. **Planejamento Urbano**. 1ª Edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582124079; (Biblioteca Virtual – Pearson).

GULLO, Maria Carolina. **Plano Diretor Inteligente**. 1ª Edição- Caxias do Sul-RS. Editora: Editora Educus, 2019.ISBN: 9788570619693; (Biblioteca Virtual – Pearson).

PAVELSKI, Luziane Machado. **Gestão De Sistemas De Transporte Público Na Atualidade**. 1ª Edição. Curitiba-PR, Editora: Intersaberes, 2020. ISBN: 9786555177305;

(Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Jane Roberto de Assis; ALVES, Sandra Priscila. **Formação socioespacial urbana contemporânea**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2020. ISBN: 9788522702237; (Biblioteca Virtual – Pearson).

BARBOSA, Renata Adriana; SILVA, Rodolfo dos Santos. **O Processo De Produção Do Espaço Urbano: Impactos E Desafios**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2016. ISBN 9788559720778; (Biblioteca Virtual – Pearson).

GEDDES, Patrick. **Cidades em evolução**. 1ª edição. Campinas-SP. Editora: Papirus, 2022. ISBN: 9786556500898; (Biblioteca Virtual – Pearson).

SERPA, Ângelo. **O Espaço Público na Cidade Contemporânea**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Contexto, 2007. ISBN: 9788572443494; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Carga horária: 80h

Ementa:

Relações sociedade-natureza. Ética e meio ambiente. A questão energética. Os serviços ambientais dos ecossistemas. Ameaças a biodiversidade. Riscos ambientais e mudanças climáticas. Direitos humanos e meio ambiente. Diversidade cultural e etnoracial. A revolução verde e genética. O consumo consciente. Tecnologias sustentáveis. Agroecologia. Produção eco sustentável. Conferências mundiais sobre meio ambiente. Questões Ambientais e sua Evolução; Agenda Desenvolvimento Sustentável; Gestão Ambiental e Perspectivas Públicas; Gestão de Aterros Sanitários.

Bibliografia Básica:

CURI, Denise. **Gestão Ambiental**. 1ª. Edição. São Paulo-SP. Editora: Pearson, 2010. ISBN: 978857605698; (Biblioteca Virtual – Pearson).

FIGUEIRA, Ricardo. **Tratamento de lixiviado de aterro sanitário por um sistema composto por filtros anaeróbios seguidos de banhados construídos**: estudo de caso – Central de Resíduos do Recreio, em Minas do Leão/RS - 2ª Edição. São Paulo-SP. Editora: Blucher, 2017. ISBN: 9788580391480; (Biblioteca Virtual – Pearson).

STRUCHEL, Andreia Cristina Oliveira. **Licenciamento Ambiental Municipal**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Oficina de Textos, 2016. ISBN: 9788579752278; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Ana Luiza do Brasil. **Desenvolvimento Sustentável: Dimensões E Desafios**. 1ª edição. Campinas-SP. Editora: Papirus, 2020, ISBN: 978-65-5650-006-5; (Biblioteca

Virtual – Pearson).

CASTELHANI, Francisco Jabilinski. **O Clima E As Cidades**. 1ª edição Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2020. ISBN: 9788522702657; (Biblioteca Virtual – Pearson).

LUNELLI, Carlos Alberto; MARIN, Jefferson. **Estado, Meio Ambiente E Jurisdição**. 1ª edição. Caxias do Sul-RS. Editora: Educs, 2012. ISBN: 9788570616548; (Biblioteca Virtual – Pearson).

NADARI, Paulo Cesar Calgaro; SILVERES, Cleide Luiz. **Ética, direitos humanos e meio ambiente**: reflexões e pistas para uma educação cidadã responsável e pacífica. Caxias do Sul-RS. Editora Educs, 2017. ISBN: 9788570618535; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina: Políticas Públicas e Sociedade

Carga horária: 80h

Ementa:

Conceito de Estado e de Sociedade e de Sociedade Civil; O conceito de diversidade e a sua incidência no mundo atual. Cultura afro-brasileira e indígena. Configurações dos conceitos de raça, de etnia e de cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural. Movimentos Sociais Negros e Indígenas; A Participação da Sociedade e Controle Social; Os Direitos Sociais na Constituição de 1988; O Estado de Bem-Estar Social, a interação social e a gestão pública; A desestruturação neoliberal e conservadora da democracia política e social no Brasil contemporâneo. O fundamento dos direitos coletivos dos povos; A formação da consciência ética: educação sentimental e educação técnica. A sociedade multicultural contemporânea e o uso de tecnologias da informação e da comunicação. Os Mundos do Trabalho e as Organizações. Questões Contemporâneas: o Estado Moderno, o Capitalismo e a Globalização; a exclusão rural, urbana e os movimentos sociais. Culturas indígenas e africanas na formação do Brasil contemporâneo. Cidadania e pluralidade.

Bibliografia Básica:

AMERICO JUNIOR, Elston. Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

BERAS, Cesar. **Democracia, Cidadania E Sociedade Civil**. 1ª edição. Curitiba-PR Editora: Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582127582; (Biblioteca Virtual – Pearson).

FRANÇA, Marco Tulio Aniceto; PELIGRINI, Tatiane; LAZARETTI, Lauana. **Políticas Públicas No Brasil - Ferramentas Essenciais Ao Desenvolvimento**. 1ª edição. Bento Gonçalves RS, Editora: EdIPUC, 2022. ISBN: 9786556232690; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

BERTHOLDI, Juliana. **Direitos Sociais E Políticas Públicas**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557453704; (Biblioteca Virtual – Pearson).

CHICARINO, Tathiana. **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Pearson, 2016.

Rodrigues, Janine A. **Gestão Pública e Cidadania**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186047/> Acesso em 20 jun. 2022. SANTOS, Boaventura S. (Org.).

BRASIL- [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm; Acesso em 20/02/2023

MAGLIANO, Raymundo Filho. **Um Caminho Para O Brasil: A Reciprocidade entre Sociedade Civil E Instituições**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Contexto, 2017. ISBN: 9788572449977; (Biblioteca Virtual – Pearson).

MELO, Milena Barbosa de. **Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais**. Curitiba: Intersaberes, 2021

REIS, Friede. **Lições Esquematizadas de Ciência Política e TGE**. 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ. Editora: Freitas Bastos, 2017. ISBN: 9788579872853; Biblioteca Virtual – Pearson).

SOUZA, Marcos de Cunha. **Instituições e organização do Estado**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2018. ISBN: 9788559726817; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina; Relações Internacionais

Carga horária: 80h

Ementa:

Relações Internacionais no Período Contemporâneo; Globalização; A Regionalização; Organizações Internacionais e Não Governamentais; Direitos Humanos, Os Conflitos Étnicos e Religiosos, Os Nacionalismos e o Terrorismo.

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, Feliciano de Sá. **Teoria Das Relações Internacionais**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Contexto, 2021. ISBN: 9786555411430; (Biblioteca Virtual – Pearson).

FLORIAN, Bieber. **Nações E Nacionalismos**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Contexto, 2023. ISBN: 9786555412529; (Biblioteca Virtual – Pearson).

RAMOS, Danielly. **Introdução às Relações Internacionais**. 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Contexto, 2022. ISBN: 9786555411751; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar

CHRISTOFOLO, João Antônio. **Princípios Constitucionais De Relações Internacionais:** Significado, Alcance E Aplicação. 1ª edição. Belo Horizonte- MG. Editora: Del Rey BVU, 2019. ISBN: 9788538405320; (Biblioteca Virtual – Pearson).

LESSA, Antonio Carlos; PATTI, Carlo. **História das Relações Internacionais.** 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Contexto, 2023. ISBN: 9786555412147; (Biblioteca Virtual – Pearson).

REZENDE, Denis Alcides **Planejamento Estratégico Público Ou Privado Com Inteligência Organizacional:** Guia Para Projetos Em Organizações De Governo Ou De Negócios. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2018. ISBN: 9788559727210; (Biblioteca Virtual – Pearson).

SOENDERGAARD, Niels. **Economia Política Global.** 1ª edição. São Paulo-SP. Editora: Contexto, 2021. Idioma: Português. ISBN: 9786555410907; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina Optativa: Tópicos Especiais em Administração Pública

Carga horária: 40h

Ementa:

Perspectiva histórica da administração pública. Conceitos fundamentais em administração pública. O fenômeno burocrático contemporâneo. Estado e administração pública: fundamentos da organização burocrática; divisão política e administrativa. Estado e políticas públicas: processo de formulação e avaliação de políticas públicas. O Estado na sociedade capitalista: análise do papel do Estado no contexto capitalista; racionalidade e legitimidade da ação administrativa; processo de urbanização. Estado e democracia: democracia e o exercício da cidadania; administração municipal como base para um Estado democrático.

Bibliografia Básica:

PRADO, Sofarro Orcatto Meirelles; SOBRINHO, Ricardo Kleine de Maria. **Funções da administração pública.** 1ª Edição, Curitiba-PR, Editora Intersaberes, 2021. (Biblioteca Virtual – Pearson).

MACEDO Ely Célia; CARBARI, Joel de Jesus. **Controle Interno e Externo na Administração Pública.** 1ª edição, Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582121245; (Biblioteca Virtual – Pearson).

SOUZA, Marcos de Cunha. **Instituições e organização do Estado.** 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Intersaberes, 2018. ISBN: 9788559726817; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar:

BRITO, Gilberto; JOBIM Geraldo. **Legislação para a gestão.** 1ª edição, Curitiba-PR, Editora Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582126981; (Biblioteca Virtual – Pearson).

FREITAS, Daniel Paulo Paiva. **Compliance E Políticas Anticorrupção.** 1ª edição.

Curitiba-PR Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557453612 (Biblioteca Virtual - Pearson)

HACK, Érico. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário** - 2ª Edição, Curitiba-PR, 2006. ISBN: 9788559725810; (Biblioteca Virtual – Pearson)

MUNHOZ, Joel Pereira jr **Responsabilidade Fiscal**. 1ª edição. Curitiba-PR. Editora: Contentus, 2020. ISBN: 9786557458891; (Biblioteca Virtual – Pearson).

Disciplina Optativa: Libras

Carga horária: 40h

Ementa:

História da Língua de Sinais. Concepção sociocultural sobre a surdez e implicações sociais, linguísticas, legais e culturais. Abordagens educacionais para educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Introdução aos aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos da Libras.

Bibliografia Básica:

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras [recurso eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual – Pearson).

LACERDA, Cristina Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira. Libras: aspectos fundamentais [recurso eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2019. (Biblioteca Virtual – Pearson).

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. Libras [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual – Pearson).

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscilla; NAKASATO, Ricardo. Libras: conhecimento além dos sinais [recurso eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (Biblioteca Virtual – Pearson).

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas [recurso eletrônico]. 5. ed. São Paulo: Summus, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson).

SILVA, Rafael Dias. Língua brasileira de sinais libras - Libras [recurso eletrônico]. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual – Pearson).

USP – Universidade São Paulo. FLL1024 - Língua Brasileira de Sinais. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=5603§ion=0>. Acesso em 04/02/2022.

Disciplina: Atividades Complementares

Carga horária: 100h

Ementa:

Conforme estabelece no Art. 8º da referida Resolução, as Instituições de Ensino deverão estabelecer em seus projetos pedagógicos as formas de integralização dos estudos. Além dos componentes curriculares teóricos e práticos estão previstas atividades

complementares para todos os cursos de graduação da Faculdade INSTED, visando uma maior autonomia e flexibilidade ao estudante no desenvolvimento do currículo. São três os tipos de atividades complementares que podem ser desenvolvidas na Faculdade: atividades complementares como instrumento de integração e conhecimento do estudante da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso; atividades complementares como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino; e atividades complementares como instrumento de iniciação profissional. As atividades complementares têm o objetivo de fornecer aos estudantes a oportunidade de realizar o curso com maior autonomia a partir de conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. As atividades complementares são compreendidas como toda e qualquer atividade, não previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórias ou eletivas, do currículo pleno do curso, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do estudante. A normalização das atividades complementares será desenvolvida pelo Colegiado do Curso ao longo do tempo de integralização curricular, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade INSTED e pelo Ministério da Educação. As atividades complementares serão computadas no sistema de créditos, para efeito de integralização do total previsto para o curso. As atividades complementares previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, assim como as modalidades admitidas, deverão ser tornadas públicas pela Coordenação do Curso, de maneira a permitir a sua livre escolha pelo discente. Deverão ser observados os limites estabelecidos para cada curso, em conformidade com a legislação pertinente, sendo orientadas e avaliadas por docentes, de acordo com os critérios estabelecidos pelo projeto pedagógico específico. Não será permitido ao estudante repetir atividades de uma mesma natureza por dois semestres, tampouco poderão ser desenvolvidas no mesmo horário destinado aos componentes curriculares regulares do curso.

5.1 - METODOLOGIA

A metodologia do Curso Superior De Tecnologia em Gestão Pública em Ensino a Distância (EAD) da Faculdade INSTED utiliza os princípios, fundamentos, condições e procedimentos de formação de Gestores Públicos.

Fundamenta-se na metodologia interativa, com práticas interdisciplinares e possibilidade ampla de atividades acadêmicas, o mais precoce possível, nos diferentes âmbitos da gestão e preparação de cardápios, garantindo a diversidade de cenários de aprendizagem e a promoção da autonomia.

A formação do aluno centrada no caráter social do processo ensinar-aprender tem como influência à concepção dialética que preconiza o aluno como ser histórico e agente de transformações sociais. Dessa forma, o INSTED reconhece a importância da mediação do docente e tutor e outros agentes sociais de formação para o favorecimento das múltiplas aprendizagens. Nesse sentido, o curso organiza a formação de alunos em prol de competências e habilidades que sejam desenvolvidas de modo processual no decorrer do curso, percebendo cada conhecimento integrado ao outro, em análises teórico- práticas das diferentes perspectivas de atuação do Gestor.

A Faculdade INSTED desenvolve aspectos inovadores na educação baseados em um modelo híbrido, cuja metodologia para os processos de ensino e de aprendizagem se dá pela convergência de meios na oferta de conteúdo e pela integração em rede através da interação entre aluno e professor. Essa metodologia utiliza o ambiente virtual de aprendizagem, já que este integra um conjunto de interfaces de conteúdos e interfaces de comunicação, encerrando um espaço de objetos técnicos e tecnológicos aliados às redes

sociais ali constituídas, permitindo integrar conteúdo à comunicação entre atores durante os processos de ensino e de aprendizagem.

É válido destacar que os conteúdos relacionados a formação étnico-racial, direito humanos, acessibilidade e políticas ambientais são previstos na matriz de formação e são temas abordados de forma a desenvolver competências e habilidades necessária a constituição do profissional e cidadão dentro da sociedade contemporânea

No que se refere à convergência de meios para a construção do conhecimento, concebeu-se um ambiente virtual de aprendizagem que integraliza: Unidades de Aprendizagem; Vídeo-aulas com o professor da disciplina que denominamos aulas assíncronas; Leituras; Aulas síncronas uma vez por semana pela plataforma Zoom e ministrada pelo professor da disciplina; Vídeos complementares. Além do aspecto de entrega de conteúdo, tanto o ambiente virtual de aprendizagem quanto o polo de apoio presencial foram concebidos como um espaço de comunicabilidade constante, de modo a garantir a efetividade do aprendizado a partir dos desdobramentos estimulados na comunicação entre alunos e professores/tutores/coordenadores.

Quanto às Unidades de Aprendizagem da plataforma SAGAH, vale ressaltar que todas podem ser editadas e customizadas a critério do professor que faz a curadoria sob a supervisão do NeaD e Equipe Multidisciplinar, fazendo as modificações ele que julgar pertinente para a regionalização da formação. Nessa curadoria das UA's o professor estabelece o que vai permanecer, o que vai ser editado para a regionalização do tema ou o que vai ser retirado. Todos os itens podem ser customizados favorecendo o ensino personalizado e que atenda ao que preconizam as diretrizes e o projeto do curso.

As unidades de aprendizagem podem possuir os seguintes itens:

- Objetivo de aprendizagem - os objetivos norteiam todos os conteúdos que serão apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.
- Questão discursiva/desafio – visa propiciar aos estudantes momentos reflexão sobre a prática por meio de desafios que estabelecem relação entre a formação e o mundo do trabalho buscando desenvolver habilidades de resolução de problemas, dentre outras. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, webconference, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – tem a finalidade de apresentar para o estudante em linguagem visual dos conteúdos que serão apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – para aprofundar os conteúdos estudados na disciplina com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são disponibilizados aos estudantes livros para estudo e aprofundamento do conteúdo.
- Vídeo – visa apresentar de maneira didática os conteúdos que foram abordados na aula. São utilizados vídeos de com recursos e tempo a atenção do estudante, muitos vídeos utilizam-se de animações, elementos interativos, práticas laboratoriais.
- Exercício de Fixação - são exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam para o estudante os motivos dos erros e acertos.
- Na prática – um recurso de aprendizagem é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.
- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele. Com este recurso colocamos o

estudante em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Nesse sentido, busca-se desenvolver a dimensão prática, o espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tendo como propulsores desse movimento a interação, a cooperação e a colaboração entre os diversos atores, bem como a interatividade na construção e reconstrução do conhecimento.

Caracterizamos a educação online para além das práticas exclusivamente auto instrucionais, afastando-se também da concepção de “interação” (virtual ou presencial) pautada apenas na formalização de “tira-dúvidas”, ou pela intervenção pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem como uma ação restrita a organizar um repositório para arquivamento de textos, esquivando-se da necessária mediação integrada às Tecnologias de Informação.

O fluxo de comunicação entre os estudantes e a Faculdade INSTED estão descritos na Estrutura Tecnológica que compõem a Dimensão 3 dos atos regulatório para autorização e reconhecimento de cursos.

5.2 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das disciplinas teóricas e práticas estão previstas Atividades Complementares para todos os Cursos de graduação da Faculdade INSTED, visando uma maior autonomia e flexibilidade ao aluno no desenvolvimento do currículo. São três os tipos de atividades complementares que podem ser desenvolvidas na Faculdade INSTED: atividades complementares como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/Curso; atividades complementares como instrumento de iniciação à ciência e ao ensino; e atividades complementares como instrumento de iniciação profissional.

As Atividades Complementares têm o objetivo de fornecer aos alunos a oportunidade de realizar o Curso com maior autonomia a partir de conteúdos extracurriculares, que lhe permitam enriquecer os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. As Atividades Complementares são compreendidas como toda e qualquer atividade, não previstas no desenvolvimento regular das disciplinas, obrigatórias ou eletivas, do currículo pleno do Curso, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

A normatização das atividades complementares foi desenvolvida pelo Colegiado do Curso ao longo do tempo de integralização curricular, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade INSTED e pelo Ministério da Educação. As Atividades Complementares serão computadas no sistema de créditos, para efeito de integralização do total previsto para o Curso.

As Atividades Complementares previstas no Projeto Pedagógico do Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, com carga horária de 100 horas, assim como as modalidades admitidas, deverão ser tornadas públicas pela Coordenação do Curso, de maneira a permitir a sua livre escolha pelo discente. Deverão ser observados os limites estabelecidos para cada Curso, em conformidade com a legislação pertinente, sendo orientadas e avaliadas por docentes, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso específico.

Atividades	Horas/Semestre	Horas Totais	Comprovação
Participação em Congressos, Seminários, Simpósios na áreaafim	1 hora de evento = 1 hora de AC	100	Certificado de participação
Iniciação Científica incluindo pesquisas realizadas fora da IES	10 horas por trabalho	80	Relatório do professor orientado
Apresentação de trabalhos em eventos	Até 2 horas por trabalho	16	Certificado de apresentação
Publicação de artigosna área	Até 4 horas por artigo	32	Cópia do artigo
Participação em Atividades de IES	Até 20 horas por semestre	100	Relatório do professororientador
Eventos diversos promovidos pela IES	1 hora = 1 hora de AC	100	Certificado de participação
Eventos diversos forada IES	1 hora = 1 hora de AC	50	Certificado de participação
Trabalho Voluntário orientado e assistidopela Faculdade	Até 20 horas por semestre	80	Relatório do professororientador
Grupo de Estudos orientado e assistidopela Faculdade	Até 10 horas por semestre	40	Relatório do professororientador
Palestras, Cursos eMini-cursos	1 hora de evento = 1 hora de AC	50	Certificado de participação

São compreendidas como Atividades Complementares as seguintes modalidades, entre outras que poderão ser aceitas pelo Colegiado de Curso: a frequência e o aproveitamento em disciplinas ou Cursos não incluídos no currículo pleno do Curso de graduação em que estiver matriculado o aluno; o exercício efetivo de monitoria; o exercício de estágio extracurricular; a participação em atividades extraclasse; a participação em projetos de iniciação científica; o trabalho de iniciação científica e de redação de artigo ou ensaio, publicado em jornal ou revista acadêmica, impressa ou eletrônica; a participação em grupos de estudo; a apresentação de trabalhos em eventos culturais ou científicos; o comparecimento a sessões públicas de defesa de trabalho de final de Curso, de defesa de dissertações de mestrado ou de teses de doutorado; a participação em atividades de extensão; o exercício de cargo de representação estudantil em entidade nacional ou

estadual.

É de competência do Colegiado de Curso normalizar as Atividades Complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade INSTED, e com as do MEC. As atividades complementares serão computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o Curso. O Regulamento das Atividades Complementares, encontra-se no Anexo III deste PPC.

As atividades complementares apresentam-se como um espaço no currículo do Curso destinado à realização de atividades acadêmicas científicas e, também, artísticas e docentes desenvolvidas pelos graduandos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD. A demarcação deste espaço no currículo justifica-se pela importância que estes estudos possam vir a adquirir no processo formativo discente. Nesse sentido, o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD busca incentivar a iniciativa do estudante na diversificação e aprofundamento dos seus interesses acadêmicos. As Atividades teórico práticas são realizadas em áreas específicas de interesse dos próprios graduandos (em horário diverso ao período em que se está matriculado) durante os semestres letivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD.

Considera-se como atividades teórico-práticas as atividades complementares, atividades de ensino, extensão, iniciação científica, dentre outras. Para melhor visualizar, segue tabela sobre as atividades que serão reconhecidas pela Faculdade INSTED:

Tabela 1 – Relação de atividades complementares válidas pelo Curso

Tabela 1: ATIVIDADES DE ENSINO

Atividades	Horas/ Semestre	Horas Totais	Comprovação
Disciplinas Afins cursadas fora da IES em até 2 anos antes de ingressar	Até 40	80	Histórico acadêmico e plano de ensino
Visitas Técnicas fora da Carga Horária da Disciplina	Até 4 horas por visita	20	Relatório do professor orientador
Monitorias	Até 50	100	Relatório do professor orientador
Estágio Extracurricular	30% da CH Total do estágio	30% da CH Total do estágio	Declaração da Empresa constando atividades desenvolvidas, carga horária e profissional responsável pelo acompanhamento do estágio

Essas atividades foram escolhidas, porquanto o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, neste ponto, pauta-se nos seguintes objetivos:

I. Inserir o estudante no contexto das atividades profissionais de desenvolvimento da gestão pública como procedimento metodológico dos conteúdos curriculares;

II. Possibilitar a inserção gradativa do estudante no contexto profissional e na realidade social, econômica e pedagógica da atividade de desenvolvimento da gestão pública;

III. Estimular a reflexão crítica;

IV. Promover o desenvolvimento das habilidades necessárias para a obtenção da competência desejada no desempenho profissional;

V. Garantir o desenvolvimento da autonomia do estudante;

VI. Oportunizar a articulação entre ensino, iniciação científica, extensão e o mundo profissional;

VII. Fomentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação;

VIII. Possibilitar a integração entre as disciplinas do currículo e a socialização de conhecimentos e experiências.

IX. Favorecer a formação holística e a formação da identidade do profissional;

X. Operacionalizar a dimensão prática dos conteúdos curriculares.

XI. Gerar produtos e perspectivas de produção: trabalhos, publicações, Cursos e atividades de extensão, focos de iniciação científica, dentre outros.

XII. Incentivar a iniciativa do estudante na liderança de seu processo formativo;

XIII. Criar mecanismos de aproveitamento de estudos realizados fora do âmbito das salas de aula;

XIV. Valorizar as experiências dos estudantes, iniciação científica, monitoria, seminários e eventos acadêmicos, científicos, artísticos correlatos à área de conhecimento do Curso.

As atividades devidamente comprovadas serão anexadas ao prontuário do estudante para posterior inserção ao seu Histórico Escolar, a fim de integralização de estudos.

As atividades complementares do Curso estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

O regulamento completo das Atividades Complementares está no Anexo II desde PPC

6. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

6.1 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO (PDI)

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FACULDADE INSTED está integrado ao processo de avaliação institucional da Instituição. Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizar e implementar o processo de avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está organizada para cumprimento do que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e possui regulamento específico para orientar, sistematizar, operacionalizar, realizar diagnósticos, apresentar resultados e atuar de forma propositiva junto aos Cursos no que se refere às ações necessárias para a melhoria destes.

A avaliação de uma Instituição começa pela percepção de que todo o processo advém de um acordo consensual entre os atores envolvidos: gestores, professores, funcionários e alunos, estabelecendo-se uma cultura de avaliação, sendo, em suma, um processo de melhoria de qualidade que depende de uma política coordenada e sistêmica, engajada e democrática, com planejamento e o estabelecimento de metas e prioridades.

Nesta perspectiva, A FACULDADE INSTED desenvolve ferramentas de avaliação para acompanhamento da realização das metas estabelecidas, promovendo a melhoria da qualidade do aprendizado refletindo resultados satisfatórios nos processos de avaliações internas e externas.

Conforme determina as orientações do órgão federal competente, o Curso tem o seu Projeto Pedagógico do Curso revisto e avaliado continuamente pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE que tem, especificamente, esta função de acompanhamento e avaliação.

Além do NDE, O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da FACULDADE INSTED possui o Colegiado de Curso que está constantemente reavaliando o Projeto de Curso e buscando a melhoria em termos qualidade em ensino e aprendizagem, incentivos à iniciação científica e discussão e viabilização dos projetos desenvolvidos. O Colegiado de Curso, é formado pelo Coordenador do Curso, três representantes docentes e um representante discente que são responsáveis pelo planejamento e pela coordenação didática do Curso de Graduação. O Colegiado de Curso, de função eminentemente acadêmica, é um Órgão Deliberativo do Curso em matéria que compreenda a qualidade do ensino e seu desenvolvimento, incluindo currículos e programas (Monitoria, Tutoria, Iniciação Científica, e Extensão) e a solução dos problemas de ordem acadêmica, que envolvam os discentes.

A FACULDADE INSTED possui o Programa de Avaliação Institucional, que por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), anualmente avalia os Cursos e a Instituição como um todo procurando identificar os aspectos de excelência, deficiência e carência, bem como diagnosticar e orientar a gestão institucional na direção do aumento da qualidade de prestação de seus serviços, tudo por meio de melhorias em todas as áreas: docente, discente, direção, técnico-administrativa, infraestrutura, projetos, relacionamentos com a comunidade e demais atividades afins. É um processo contínuo de aperfeiçoamento institucional que certamente produzirá melhorias em todos os setores.

O Programa de Avaliação Institucional é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo e da comunidade civil, que tem a função de aplicar os módulos de avaliação. As etapas que compõem esse processo serão aplicadas em períodos distintos

O processo de auto avaliação conta com a participação de toda a comunidade acadêmica. São aplicados diversos instrumentos, particularmente, os destinados à

avaliação do desempenho individual, com a participação dos professores, estudantes e do pessoal técnico-administrativo. A avaliação do desempenho individual não pode ser divulgada, exceto para os próprios interessados e, reservadamente, para os dirigentes institucionais.

É feita a avaliação das disciplinas ministradas em cada período com a participação de alunos, professores e funcionários técnicos administrativos envolvidos. Nestas oportunidades, alunos serão solicitados a responder também um instrumento de avaliação de desempenho dos professores e técnicos administrativos. Os instrumentos de avaliação do Curso serão elaborados pela CPA.

A CPA encaminha à Direção Geral da FACULDADE INSTED os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da iniciação científica, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos da Instituição.

A CPA emite relatório anual, para a Diretoria, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional. No exercício de suas atividades, a CPA mantém articulação permanente com todos os setores acadêmico-administrativos da FACULDADE INSTED, interagindo permanentemente com todos os atores do processo institucional e de aprendizagem. Mantém articulação com os órgãos do MEC responsáveis pelo desenvolvimento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a finalidade da CPA, O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública faz articulação e diálogo constantes para que a auto avaliação cumpra seu papel e sirva de instrumento para que o NDE possa refletir e redimensionar, quando necessário, as práticas pedagógicas no Curso, buscando por meio de reuniões e leitura de relatórios, reorganizar o trabalho no Curso.

A coordenação do Curso e o NDE asseguram ações acadêmicas periódicas decorrentes das autoavaliações e dos procedimentos de avaliação externa (avaliação de Curso, ENADE e outras), como fontes de análises para implantação de melhorias no PPC.

Além das ações decorrentes da avaliação interna por meio da CPA, a coordenação de Curso atua de forma efetiva e próxima para que estudantes e corpo docente possam dialogar para que as especificidades do Curso possam ser avaliadas e revistas.

Os estudantes têm a oportunidade de fazer avaliações formais e não formais durante todo o Curso para que melhorias para a formação sejam implantadas após análise do NDE. E essas avaliações formais e não formais fazem parte do bojo de ações previstas e promovidas pela coordenação do Curso no intuito de agilizar melhorias no projeto de formação dos estudantes.

A gestão do Curso, portanto, é realizada considerando a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de auto avaliação periódica do Curso.

A CPA desenvolve suas atividades com apoio operacional da Diretoria e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo), seus dirigentes e egressos. A CPA mantém estreita articulação com as Coordenações de Cursos, a fim de apoiar o processo interno de auto-avaliação de cada um.

A CPA deve especialmente:

- Implantar e alimentar um banco de dados institucional, estabelecendo os indicadores a serem utilizados no processo de auto-avaliação.
- Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e sua adequação ao contexto da Instituição, no que diz respeito à missão institucional, à concepção que fundamenta os cursos, aos currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução ocorrida desde o credenciamento.
- Avaliar como se deu o processo de implantação proposto para efeito de credenciamento da Instituição, qual o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, quais as principais distorções que dificultaram o atingimento das metas pretendidas.
- Analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das Avaliações das Condições de Ensino (INEP) nos cursos de graduação. Neste caso, no curso superior de tecnologia em Gestão Pública. Serão avaliados, periodicamente:

Missão e PDI

- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, iniciação científica, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Ensino Iniciação Científica e Extensão

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior;
- Relevância da finalidade social e da iniciação científica em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de

grupos de iniciação científica, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;

- Vínculos e contribuição da iniciação científica para o desenvolvimento local e regional;
- Políticas e práticas institucionais de iniciação científica para a formação de pesquisadores;
- Articulação da iniciação científica com as demais funções acadêmicas;
- Critérios para o desenvolvimento de iniciação científica, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Responsabilidade Social

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

A Comunicação com a Sociedade

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Políticas de Pessoal

- Planos de carreira para docentes e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação/capacitação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Organização e Gestão

- Existência de plano de gestão ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

Infra-Estrutura Física e Acadêmica

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros serviços da infra-estrutura acadêmica) às funções de ensino, iniciação científica, extensão e gestão;

- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Planejamento e Avaliação

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Políticas de Atendimento aos Estudantes

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Sustentabilidade Financeira

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, iniciação científica e extensão.

O processo de auto-avaliação conduz a relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações consideradas suficientes.

7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 - MÉTODO DE COMPOSIÇÃO DE NOTA

O sistema de avaliação da aprendizagem está configurado no Regimento da INSTED. A avaliação da aprendizagem, realizada no curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, procura, em primeiro lugar, desenvolver a capacidade de análise crítica do corpo discente, oportunizando aos estudantes momentos de reflexão sobre sua aprendizagem.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da INSTED compreende a avaliação como um processo a ser desenvolvido durante o período letivo. Para isso, são utilizados como instrumento: prova escrita individual/semestral, produção e apresentação de textos, comentários escritos de livros lidos, resolução de exercícios práticos, trabalhos de iniciação científica e desenvolvimento por meio dos projetos e atividades que relacionam a teoria e a prática no desenvolvimento dos planos de ensino das disciplinas do curso.

A participação dos discentes nos eventos científicos da faculdade, como a Semana Acadêmica, também é utilizada para avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso, sempre que a temática desenvolvida pelos estudantes apresenta relação com os conteúdos

trabalhados pelos professores.

Importante ressaltar que o estudante do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da INSTED será avaliado no decurso de sua formação acadêmica a partir dos seguintes critérios:

O estudante que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento individuais e presenciais, nas datas fixadas, pode requerer, mediante justificativa e no prazo de três dias úteis após a realização da mesma, uma avaliação substitutiva para cada disciplina ou unidade curricular, de acordo com o calendário escolar, sujeitando-se ao pagamento das taxas respectivas. Decorrido o prazo previsto, será atribuída nota zero ao estudante que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada.

Pode ser concedida revisão de nota, mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo de três dias úteis após a divulgação do resultado, com o pagamento da taxa respectiva.

O professor responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo sempre, fundamentar sua decisão, cabendo recurso, sucessivamente, à Coordenadoria de Curso, ao Colegiado do Curso e, em instância final, ao Conselho Superior - CONSUP.

São atividades avaliativas curriculares as preleções, iniciação científica, exercícios, arguições, provas escritas, além de outras previstas nos respectivos planos de ensino e nesse PPC, assim como atividades complementares, aprovadas pela Coordenadoria de Curso.

A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina ou unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento e seus critérios serão divulgados aos estudantes no início de cada semestre ou módulo letivo.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e controle de frequência dos estudantes.

É atribuída nota zero ao estudante que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de verificações parciais, exames ou qualquer outra atividade, que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

O estudante deverá atender a legislação vigente e obter frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares programadas.

É considerado reprovado o estudante que não obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e avaliação presencial ao final de cada semestre, em cada disciplina ou unidade curricular; não obtiver, na disciplina ou unidade curricular, resultado final igual ou superior a média estipulada institucionalmente, obedecendo o Regimento Interno do INSTED.

O estudante reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina ou unidade curricular, no período letivo seguinte ou em período letivo especial.

É promovido ao período letivo seguinte o estudante aprovado em todas as disciplinas ou unidades curriculares do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência, na forma regulamentada pelo CONSUP.

Podem ser ministradas aulas de dependência e de adaptação de cada disciplina ou unidade curricular, a critério da coordenação do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do INSTED, aplicando-se as mesmas exigências de aproveitamento estabelecidas anteriormente.

A avaliação do estudante no curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade INSTED deve servir não só para aferir seu rendimento acadêmico, mas, principalmente, estimulá-lo a sustentar um desempenho positivo. O crescimento intelectual do estudante ao longo do processo de sua formação deve ser valorizado, considerando-se os objetivos do curso e as qualidades desenvolvidas, apontando-se as insuficiências

observadas e os caminhos para superá-las.

O sistema de avaliação é concebido na perspectiva de garantir o desenvolvimento de competências no processo de formação. Nesse sentido a avaliação destina-se induzir a aprendizagem dos estudantes, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações que orientam e incentivam sua formação. Desse modo, a avaliação não se destina a punir os que não alcançam o que se pretende, mas a ajudar cada estudante a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional.

O sistema de avaliação não deve incidir sobre elementos a serem memorizados, mas na verificação da capacidade de refletir sobre o conhecimento, de questioná-lo e de (re) construí-lo dos pontos de vista científico, metodológico e político.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar significa verificar não apenas se os estudantes adquiriram os conhecimentos necessários, mas também, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão docente.

Dessa forma, a avaliação é realizada mediante critérios explícitos e compartilhados com os estudantes, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação em cada momento do curso.

Estimula-se sobretudo a autoavaliação, possibilitando a autocorreção, de modo que o estudante possa acompanhar a sua evolução e rendimento escolar, mediado pelo professor. A avaliação, a rigor, é feita ao final de cada disciplina que é composta por uma média final das atividades desenvolvidas na plataforma digital SAGAH, uma avaliação on-line (AVA) e uma avaliação presencial ao final de cada semestre, seguindo o calendário acadêmico de cada curso.

A avaliação da aprendizagem é expressa em notas, e compreendida como um processo a ser desenvolvido durante o semestre letivo, e subsidia a composição dos instrumentos avaliativos indicados para a geração da Média Final Semestral (MFS) em cada disciplina, ou componente curricular.

A MFS - Média Final Semestral de aprovação na disciplina é calculada por média aritmética.

A Média Final Semestral dos cursos de Graduação a Distância é expressa pela fórmula:

$$MFS = (NAV1) + (NATIV) + (NPI) / 3 \Rightarrow 7,0$$

Onde NAV1 é a Nota de Avaliação 1 realizada no Ambiente Virtual Acadêmico, NATIV é a Nota das atividades realizadas no Ambiente Virtual Acadêmico e NPI é a Nota da Prova Institucional Individual presencial semestral.

Será aplicada ao final do semestre letivo, uma Prova Institucional Individual presencial, conforme publicado no Calendário Acadêmico.

O estudante que não comparecer à Prova Institucional Individual presencial semestral, na data fixada no Calendário Acadêmico, pode requerer mediante justificativa, e no prazo de dois dias úteis após a realização dela, uma Prova de Segunda Chamada.

Parágrafo único. A data de realização da avaliação de Segunda Chamada é divulgada pela Coordenação de Curso.

A Prova de Exame está disponível para o aluno reprovado por nota que tenha obtido a Média Final Semestral (MFS) abaixo de 7,0 (sete).

Parágrafo único. A Média Final pós Exame (MFE) é gerada após a realização pelo aluno da Prova de Exame, e expressa pela fórmula:

$$MFE = MFS + NE / 2 \Rightarrow 6,0$$

Onde MFS é a Média Final Semestral e MFE é a Média Final pós Exame.

As disciplinas Competências Pessoais e Profissionais, Estágios Supervisionados, Trabalhos de Conclusão de Curso e afins, são consideradas disciplinas especiais pelas particularidades de sua organização pedagógica, e possuem regulamento próprio aprovado pelo CONSUP, onde constam suas normas e sistema de avaliação.

Os componentes curriculares de Atividades Complementares são regidos por regulamento próprio aprovado pelo CONSUP, que é adequado as especificidades de cada curso com normas complementares aprovadas pelo NDE.

Será concedida revisão de nota, mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo de três dias úteis após a divulgação do resultado.

É atribuída nota zero ao estudante que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de verificações parciais, bimestrais ou semestrais, segunda chamada, exames ou qualquer outra atividade, que resulte na avaliação de conhecimento por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

O estudante reprovado cursará novamente a disciplina, no período letivo regular das aulas quando houver compatibilidade de horário, em período letivo especial oferecido pelo PRAD - Programa de Recuperação de Adaptação e Dependência aprovado pelo CONSUP, ou por outras formas previstas na legislação em vigor.

A Avaliação da Aprendizagem do Curso de Graduação a Distância possui regulamento próprio aprovado pelo CONSUP.

7.2 - O PRAD - Programa de Recuperação de Adaptação e Dependência

A Faculdade INSTED através do PRAD - Programa de Recuperação de Adaptação e Dependência ofertará disciplinas, ou componentes curriculares, para os alunos que possuem disciplinas a cursar em adaptação ou dependência, e será organizado na modalidade a distância.

As disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso, e afins, não se enquadram nos moldes de oferta do PRAD, devendo os alunos reprovados nas mesmas, cursar novamente no semestre letivo regular.

O estudante participante do PRAD pode cursar até três (3) disciplinas, ou componentes curriculares, além do bloco regular no qual se encontra matriculado no referido semestre letivo.

O PRAD será ofertado conforme elementos constituintes do sistema de avaliação, sendo 7,0 (sete) a Média Final Semestral (MFS) mínima para a aprovação, e mínimo de setenta e cinco por cento (75%) as atividades, caso a oferta seja presencial, cabendo, se necessário a prova de segunda chamada, e de exame.

O PRAD - Programa de Recuperação de Adaptação e Dependência possui regulamento próprio, aprovado pelo CONSUP.

8. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

A tecnologia tem se tornado uma grande aliada no processo educacional, ao aumentar as possibilidades de aprendizagem. Com vistas a estimular nos acadêmicos do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaDas competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos processos de aprendizagem, será utilizado ferramental adequado, perpassando todas as disciplinas previstas na matriz curricular, tanto na parte informacional, como também naquelas associadas ao campo profissional.

Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs serão

trabalhadas, de maneira a preparar o acadêmico para sua atuação no contexto atual. Encontram-se previstos o uso de softwares interativos, a disponibilização de conteúdos on-line e outros recursos que contribuam para a promoção de interação, conectando a atenção do/a acadêmico/a e tornando a aula mais dinâmica e produtiva, estimulando-o ao processo de ensino e aprendizagem.

No Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD são adotadas tecnologias de informação e comunicação didático-pedagógicas que venham enriquecer e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostos pelo Curso.

Em relação aos recursos de tecnologia empregados, o ambiente virtual de aprendizagem terá uma plataforma de gerenciamento de ensino-aprendizagem. Com este recurso será possível disponibilizar qualquer tipo de conteúdo. Uma vez que as ferramentas pedagógicas e administrativas que estarão instaladas darão robustez e flexibilidade para a adoção dos mais variados modelos pedagógicos, auxiliando a Instituição a atingir os objetivos estratégicos de ensino.

As soluções tecnológicas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem têm abertura suficiente para integrar-se facilmente com o sistema acadêmico e outras ferramentas periféricas da Instituição, contribuindo ainda mais para um processo de ensino-aprendizagem coeso e estruturado, para o aumento da adoção das soluções e da satisfação dos usuários frente à tecnologia educacional.

Esta plataforma permite acesso de alto nível em qualquer lugar, a qualquer hora. Plataformas desenhadas para a educação, otimizadas para o aprendizado.

A plataforma possui diferentes recursos que dão suporte ao maior comprometimento dos acadêmicos com o processo de ensino-aprendizagem. Já o professor consegue identificar trabalhos enviados, correções pendentes, correções realizadas, entregas em atraso e entregas faltantes, facilitando o trabalho de correção e fornecimento de feedback aos estudantes. Além de permitir a utilização de rubricas, correção anônima, correção delegada, correção por grupos ou individual para facilitar e expandir a abordagem pedagógica possível tanto no ambiente web, quanto no dispositivo móvel.

Associado ao AVA existem outras plataformas e sistemas que complementam e reforçam os recursos tecnológicos empregados. A plataforma SAGAH, na qual estão alocados os conteúdos de aprendizagem, em forma de Unidades de Aprendizagem, que permite aos professores escolherem o conteúdo das disciplinas ofertadas.

O sistema JACAD, que faz o controle acadêmico da matrícula, do registro das notas, da emissão de Históricos Escolares e demais documentações. Estes sistemas funcionarão de forma integrada, possibilitando a importação de informações da vida acadêmica dos estudantes, entre um e outro.

A integração destes recursos tecnológicos facilita muito a gestão da aprendizagem. Todas as atividades realizadas no ambiente virtual são avaliadas através de recursos ali existentes e seus resultados são, posteriormente, lançados no sistema de controle acadêmico para composição do histórico escolar do estudante.

As TICs no Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED possibilitam a adequação do contexto e as situações do processo de aprendizagem às diversidades em sala de aula. Nesse sentido, as tecnologias fornecem recursos didáticos adequados às diferenças e necessidades de cada estudante. As possibilidades constatadas no uso das TICs são variadas, oportunizando que o professor apresente de forma diferenciada as informações. Por meio das TICs, é possível a obtenção da informação no momento em que ela realmente se faz necessária, de acordo com os interesses pedagógicos do momento. As TICs quando são utilizadas, melhoram o processo de ensino, pois criam ambientes virtuais de aprendizagem, colaborando com o estudante

na aprendizagem dos conteúdos.

As tecnologias proporcionam aos estudantes, a construção de saberes a partir da comunicabilidade e interações com um mundo de pluralidades, no qual não há limitações geográficas, culturais e a troca de conhecimentos e experiências poderá ser constante. Dessa maneira as tecnologias de informação e comunicação no Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD operam como molas propulsoras e recursos dinâmicos de educação.

Nesse sentido compreendemos que a ferramenta tecnológica não é ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas um dispositivo que proporcionaliza a mediação entre educador, educando e saberes acadêmicos. Sendo assim, para o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, a inserção das TICs no ambiente de formação inicial de professores, pauta-se numa perspectiva que procura desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico e desafiador com o suporte das tecnologias. No Curso, as TICs são articuladas a uma prática formativa que leva em conta os saberes trazidos pelo estudante, associando aos conhecimentos acadêmicos, favorecendo aprendizagem e desenvolvimento, além de oportunizar melhor domínio na área da comunicação, permitindo aos mesmos construir e partilhar conhecimentos, tornando-os sujeitos democráticos, curiosos e com habilidade para aprender a aprender, valorizando suas competências individuais.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseada em seu uso.

9. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Em relação aos recursos de tecnologia empregados, o AVA que é utilizado no curso, faz uso do Moodle, uma Plataforma de gerenciamento de ensino-aprendizagem. Com este recurso é possível disponibilizar qualquer tipo de conteúdo. Uma vez que as ferramentas pedagógicas e administrativas que estão instaladas dão robustez e flexibilidade para a adoção dos mais variados modelos pedagógicos, auxiliando a instituição a atingir os objetivos estratégicos de ensino.

O Moodle é o ambiente onde estão disponibilizadas as salas virtuais com todo o conteúdo das aulas e materiais de ensino. O ambiente virtual é acessado de dentro do Portal Acadêmico e o login é realizado também pelo RA e senha do portal.

Após o login, aparece uma área onde estão disponibilizadas as disciplinas/cursos matriculados e dentro deles os conteúdos de cada um.

O portal é acessado por meio do site do INSTED em www.insted.edu.br > Insted > Estudante > Portal do Estudante

As soluções tecnológicas da plataforma Moodle tem abertura para integrar-se facilmente com o sistema acadêmico e outras ferramentas periféricas da IES, contribuindo ainda mais para um processo de ensino-aprendizagem coeso e estruturado, para o aumento da adoção das soluções e da satisfação dos usuários frente à tecnologia educacional.

Esta plataforma permite acesso de alto nível em qualquer lugar, a qualquer hora. Plataformas desenhadas para a educação, otimizadas para o aprendizado.

A plataforma possui outros recursos possibilitando interface moderna e intuitiva,

acesso fácil aos recursos mais utilizados, notificações por push, entre muitos outros incluem o aluno em um ambiente imersivo e de maior comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem.

Associado ao AVA existem outras plataformas e sistemas que complementam e reforçam os recursos tecnológicos empregados. A plataforma SAGAH, na qual também estão alocados os conteúdos de aprendizagem, em forma de Unidades de Aprendizagem, que permite aos professores escolherem o conteúdo das disciplinas ofertadas e customizar o conteúdo de acordo com a realidade regional e demanda da disciplina e do curso.

O sistema JACAD, que faz o controle acadêmico da matrícula, do registro das notas, da emissão de Históricos Escolares e demais documentações. Esses sistemas funcionam de forma integrada, possibilitando o acervo de informações da vida acadêmica dos estudantes, entre um e outro.

A integração destes recursos tecnológicos facilita a gestão da aprendizagem. Todas as atividades realizadas no ambiente virtual poderão ser avaliadas através de recursos ali existentes e seus resultados inseridos no sistema de controle acadêmico e para o histórico escolar do aluno.

No AVA o estudante encontra inicialmente as instruções da disciplina, organização da data de avaliação e aulas síncronas gravadas pelo professor. Em seguida, e ordenadamente, tem acesso a cada aula planejada e organizada pelo professor com acompanhamento da tutoria: vídeos gravados pelo professor, unidades de aprendizagem, leituras, vídeos complementares, exercícios e o que mais aprover dentro do planejamento do professor.

Em termos técnicos, os canais de comunicação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oferecem a possibilidade de interação e tais possibilidades remetem à concepção de cada ferramenta em termos de instrumento para comunicação.

Por meio das atividades do ambiente virtual é possível articular as ferramentas da plataforma às diferentes mídias de comunicação (vídeos, websites, fóruns, entre outros) expandindo a interatividade e viabilizando um processo ensino-aprendizagem centrado no estudante e na colaboração.

Essas atividades focalizam a aprendizagem ativa e compartilhada, que auxiliada pela interconectividade com outras mídias confere dinamismo às aulas. Os alunos serão levados à análise de situações concretas, à pesquisa individual e grupal, a publicação compartilhada, à construção de portfólio individual e grupal.

No AVA, a comunicação entre alunos, tutores e professores ocorrerá de forma assíncrona, por meio de mensagens eletrônicas, que seguem com cópia para o e-mail externo e fórum de dúvidas sobre a aula.

Para subsidiar os alunos com orientações importantes à sua plena participação na vida acadêmica, serão disponibilizados canais de informação e comunicação com os diversos setores da instituição.

Comunicação assíncrona no AVA

A comunicação assíncrona caracteriza-se pela não-simultaneidade. Trata-se do tipo de comunicação mais amplamente utilizada neste curso e, ao mesmo tempo, de maior potencial acadêmico, pois permite estruturalmente a possibilidade de reflexão sobre a comunicação do outro, bem como a possibilidade de pesquisa/estudo para oferecer resposta, para interagir.

a) Fórum de discussão - a estrutura do fórum é organizada a partir da criação de tópicos, que objetivam a discussão do conteúdo estudado, o esclarecimento de dúvidas, a revisão para as provas e simulados e a integração dos alunos/tutores a distância. Ou seja, alguns tópicos estão relacionados à concepção/discussão de cada disciplina, outros ligados à organização administrativa do curso/disciplina (tópicos de integração, por exemplo). Por meio desses espaços dialógicos o tutor a distância se relaciona, se comunica e interage

com a turma sob sua regência. A dinâmica do fórum inicia-se a partir da publicação do tópico e de seus dados de cadastro (como data de encerramento da discussão, por exemplo), dando-se início ao processo de postagens, as quais são encadeadas hierarquicamente por data de envio. A título de organização, a postagem do tutor a distância apresenta-se com destaque, e todos podem responder a todos, cabendo a possibilidade de edição da resposta somente ao autor da postagem, com exceção do tutor a distância, que pode editar qualquer postagem.

b) Central de Mensagens – em termos de atendimento ao aluno, trata-se da ferramenta mais utilizada, especialmente no que se refere a aspectos administrativo-acadêmicos e a comunicações individuais, particulares, facilitando assim a comunicação com outros alunos, com gestores acadêmicos, gestores do AVA, coordenadores e tutores a distância.

Canais de comunicação externos ao AVA

O atendimento externo ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o aluno da modalidade a distância na Faculdade INSTED conta com diversos canais de comunicação, como a central geral de atendimento telefônico e atendimento via mensagem eletrônica, por meio do portal da instituição.

Comunicação via telefonia

No portal na internet, bem como em todas as comunicações externas realizadas pela instituição (outdoor, publicidade, cartazes etc.), o aluno tem acesso aos números das linhas telefônicas disponíveis para atendimento.

A central de atendimento telefônico é treinada especialmente para atender às particularidades de alunos, especialmente no que se refere a processos administrativo-acadêmicos e dúvidas gerais sobre a modalidade e a progressão acadêmica.

Comunicação via mensagem eletrônica

Além do telefone, o aluno também possui a sua disposição o atendimento via mensagem eletrônica, disponível na página da internet. Aos moldes do telefone, a emissão de mensagem para atendimento segue script de categorização para produção do comunicado, no qual há um protocolo de filtragem para maior clareza do chamado, a partir das seguintes premissas: a) identificação do remetente; b) assunto da mensagem; C) curso; D) especificação do chamado.

Material didático online

Conforme explicitado nos itens referentes à metodologia, o material didático adotado no curso concretiza a metodologia de convergência de meios na entrega do conteúdo, de forma a facilitar a construção do conhecimento e garantir o desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Para tal, o material didático deste curso foi selecionado cuidadosamente de forma a integrar um conjunto de mídias compatível com a concepção de educação e da modalidade a distância (EAD).

O design instrucional deste curso apresenta no desenvolvimento de aulas, disponibilizadas no AVA, conteúdo online das disciplinas, textos online, hipertextos, vídeos, estudos de casos, projetos e outras atividades relacionadas com a realidade do estudante. Todos os materiais educacionais e atividades propostas encontram-se baseados nas melhores práticas encontradas do mercado de trabalho de acordo com o perfil do egresso que se deseja formar.

O aluno encontra, na sala de aula virtual, com o uso de diversas ferramentas pedagógicas adequadas ao meio em que são veiculadas, especialmente pela utilização de objetos de aprendizagem, arquitetados juntamente com o hipertexto, de modo a permitir novas perspectivas de arquitetura da informação na integração entre os outros meios que disponibilizam o conteúdo das disciplinas constantes na grade curricular deste curso.

Todas as disciplinas deste curso possuem objetos de aprendizagem e exercícios interativos de modo a garantir dialogicidade e interatividade na exploração do conteúdo

programático.

10 MATERIAL DIDÁTICO

Os conteúdos/objetos de aprendizagem disponibilizados aos estudantes foram desenvolvidos levando em consideração a atomização dos conteúdos, que consiste em um modelo de redução do conteúdo a um fragmento menor. Ou seja, será utilizado o conteúdo de um livro, artigo, material didático e dividido em aulas.

Cada aula possui uma série de itens que visam fazer com que os estudantes tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos.

Esta metodologia de apresentar o conteúdo de estudo foi desenhada a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como aprendizagem híbrida, sala de aula invertida e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino Just in case para o modelo *Just in time*, comprovadamente mais eficaz do que os modelos tradicionais.

A estrutura de cada disciplina contempla por um conjunto de Unidades de Aprendizagem e cada unidade de aprendizagem foi desenvolvida didaticamente, incluindo objetivos de aprendizagem, atividades problematizadas, que colocam o estudante frente a frente com situações que poderão ser encontradas em sua prática. Os conceitos são apresentados tanto em resumos dialógicos quanto em livros originais consagrados, disponíveis como e-books dentro da unidade de aprendizagem.

As unidades de aprendizagem podem possuir os seguintes itens:

- Objetivo de aprendizagem - os objetivos norteiam todos os conteúdos que serão apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.
- Questão discursiva/desafio – visa propiciar aos estudantes momentos de reflexão sobre a prática por meio de desafios que estabelecem relação entre a formação e o mundo do trabalho buscando desenvolver habilidades de resolução de problemas, dentre outras. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, webconference, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – tem a finalidade de apresentar para o estudante em linguagem visual dos conteúdos que serão apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – para aprofundar os conteúdos estudados na disciplina com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são disponibilizados aos estudantes livros para estudo e aprofundamento do conteúdo.
- Vídeo – visa apresentar de maneira didática os conteúdos que foram abordados na aula. São utilizados vídeos de com recursos e tempo a atenção do estudante, muitos vídeos utilizam-se de animações, elementos interativos, práticas laboratoriais.
- Exercício de Fixação - são exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam para o estudante os motivos dos erros e acertos.
- Na prática – um recurso de aprendizagem é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.

- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele. Com este recurso colocamos o estudante em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Importante acentuar que o material didático, disponibilizado aos discentes, é validado pela Equipe Multidisciplinar e permite desenvolver a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

O processo de controle de organização ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possui plano de contingência que garante a continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores expressamente definidos.

11. ATENDIMENTO AO DISCENTE

11.1 - Forma de Acesso ao Curso

São modalidades de ingresso no curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, a saber:

- candidatos com curso de Ensino Médio, ou equivalente, concluído e que tenham sido classificados em Processos Seletivos (vestibulares) ou outro processo de que a instituição participa, como o ENEM;
- portadores de diploma de Ensino Superior, devidamente registrado;
- acadêmicos vinculados a outras Instituições, através do processo de transferência ou de estudante em regime especial;
- solicitantes de matrícula, através do processo de reingresso previsto em Regimento da Instituição;
- estrangeiros, com curso de Ensino Médio ou equivalente, por meio de processo seletivo especial, regido por convênios de Cooperação Internacional firmados entre as IES.

11.2 Apoio Pedagógico e Atendimento Extraclasse aos Discentes

A Faculdade INSTED mantém uma política que assegura o atendimento individualizado do estudante pelo seu Coordenador. Assim sendo, desde o início e durante todo o Curso, o Coordenador orienta os estudantes quanto aos objetivos do Curso, perfil do profissional a ser formado, mercado de trabalho, estágios, enfim, tudo que se relacionar com o Curso.

Além disso, o apoio pedagógico é realizado por todos os setores da Faculdade INSTED (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, membros do Núcleo Docente Estruturante, membros do NEaD³, etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos estudantes, em conformidade com a sua disponibilidade de horário, com a participação de monitores ou dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca possui horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, sempre com profissionais habilitados para o melhor atendimento, para que os estudantes possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo

sem prejuízo da presença em sala de aula.

11.3 - Estímulo à Permanência

A Faculdade INSTED, tem como compromisso promover a atenção integral ao estudante, visando garantir sua permanência na Instituição e oportunizar a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão.

Portanto, proporciona ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio ou suplementar. Além disso, disponibiliza ainda atendimento individual ao estudante, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

11.4 - Apoio Psicopedagógico aos Discentes

Durante o Curso podem ocorrer situações em que o estudante se depare com dificuldades no processo de aprendizagem que podem estar relacionadas com fatores cognitivos e/ou com outros fatores, sejam emocionais, sociais, entre outros. A quantidade crescente de informação exige uma dedicação por parte do estudante em que é necessária a capacidade de concentração. Por outro lado, o trabalho com diferentes sujeitos, que trazem diferentes experiências requer do professor um conhecimento acerca da necessidade de utilização de metodologias diversificadas que possam atender as demandas de aprendizagem por parte dos estudantes.

Dessa forma, os estudantes recém-ingressantes, assim como os demais já matriculados, muitas vezes apresentam dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico. Para tanto, o serviço de apoio psicopedagógico, propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os estudantes em seus eventuais tropeços no processo de ensino-aprendizagem. Sob uma perspectiva mais preventiva, os estudantes que apresentam excessivo número de faltas, ou persistente aproveitamento deficiente são convidados a comparecer, onde está à disposição deles a possibilidade de terem acompanhamento profissional para revisão da metodologia de estudo ou para a investigação de outras dificuldades que eventualmente possam estar comprometendo o processo educativo.

Com esta mesma ótica preventiva são entrevistados todos os estudantes que solicitam trancamento ou cancelamento de matrícula. Também são realizadas orientações profissionais e para o desenvolvimento de postura empreendedora, crítica e ético-humanística na tarefa educacional. Deste modo, os estudantes se adaptam à sua nova situação por meio de estratégias, de direcionamento e defesas psicodinâmicas, comportamentais e afetivas.

O apoio psicopedagógico também trabalha com os pais dos estudantes, principalmente, aqueles que solicitam esclarecimentos sobre as questões relacionadas a seus filhos. A seguir transcrevemos o Regulamento do NAP

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

CAPÍTULO I

DO NAP E SEUS OBJETIVOS E AÇÕES

Seção I

Objetivos

Art. 1º O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade INSTED, possui os seguintes objetivos:

- I. apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional;
- II. prestar assistência psicológica e pedagógica aos Docentes e Discentes;
- III. assegurar a acessibilidade atitudinal e educacional, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidade educacional especial;
- IV. garantir aos estudantes o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;
- V. prover o acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educacionais especiais relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, inclusive orientando o encaminhamento ao sistema de saúde para obtenção do diagnóstico médico necessário;
- VI. propor à Direção Geral e aos Coordenadores de cursos, quando necessário e pertinente, a adoção de medidas de adaptação curricular e flexibilização do sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem para assegurar a efetiva inclusão dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;
- VII. analisar e encaminhar propostas de bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria.

Seção II

Ações Permanentes

Art. 2º O NAP desenvolverá ações permanentes que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem do educando.

- I. Acompanhamento do aproveitamento de aprendizado dos estudantes:
 - a) verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, por meio de entrevistas motivadas dos estudantes e preenchimento, por eles, da ficha de aproveitamento do ensino;
 - b) avaliar os aspectos relativos à dinâmica das aulas, do material didático utilizado, das dificuldades encontradas, do processo de avaliação, das instalações e da utilização dos equipamentos disponíveis na instituição;
 - c) analisar periodicamente os conteúdos e a organização curricular, visando especialmente, sua contextualização e adequação à formação competitiva ao mercado de trabalho;
 - d) assessorar os colegiados de curso na reformulação curricular e atualização dos projetos pedagógicos;

e) assegurar a adoção de medidas que garantam a acessibilidade educacional e atitudinal, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;

f) monitorar os bolsistas de iniciação científica, de extensão e de monitoria.

II. Serviço de informação ao corpo discente, tornado disponível informações relativas:

a) ao processo de avaliação da aprendizagem;

b) ao regime disciplinar;

c) à titulação e experiência do corpo docente;

d) ao PDI;

e) ao planejamento pedagógico de todos os cursos, inclusive os de extensão, incluindo o currículo dos cursos;

f) aos procedimentos de utilização da biblioteca e dos laboratórios;

g) à disponibilidade de utilização de computadores para atividades de ensino e pesquisa;

h) às informações sobre o acervo da biblioteca;

i) bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria;

j) aos resultados das avaliações realizadas na instituição e nos seus cursos;

k) à situação de cada curso quanto ao seu reconhecimento e outras informações de funcionamento administrativo da instituição.

III. Eventos e atividades culturais:

a) estimular os estudantes a ampliarem seu repertório cultural, proporcionando atividades monitoradas de cinema, música, teatro, dança entre outras;

b) promover minicursos e palestras de forma a estimular a associação do aprendizado com a realidade econômica e social da região;

c) incentivar a formação de grupos de estudos e pesquisas sobre temas pertinentes ao ensino;

d) estimular / orientar a participação nas atividades complementares;

e) realizar cursos de capacitação para o desenvolvimento de iniciação científica e de atividades de extensão e de monitoria;

f) apoiar atividades de voluntariado.

IV. Serviço de apoio à inserção profissional:

a) acompanhar as atividades práticas previstas nos currículos dos cursos, de forma a estimular a sua expansão e oferta regular pela instituição, e proporcionar aos estudantes uma formação contextualizada e próxima de seu futuro ambiente profissional;

b) organizar eventos com empresários dos diversos setores econômicos da região e com agentes governamentais, de forma a estimular o convívio da instituição com o meio econômico e a realização de programas de parceria de estágios e ensino continuado, para inserção regional;

c) apoiar os estudantes em relação à identificação de postos de trabalho e à sua colocação ou recolocação profissional.

V. Serviço de ouvidoria e assistência psicopedagógica

a) assistir aos estudantes quanto às suas dificuldades em relação ao acompanhamento do curso, no processo de aprendizagem, e de convívio com colegas e docentes;

b) zelar pelo bem estar do estudante e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;

c) proporcionar aos estudantes uma interlocução direta com os dirigentes da instituição e seus docentes, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento, quando for o caso, de suas queixas.

CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º O NAP é um órgão de apoio à Coordenação do Curso e será coordenado por professor designado pela Direção Geral.

Art. 4º O NAP contará com a participação das coordenadorias de curso em suas atividades de atendimento ao educando, além dos demais serviços da instituição.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º O NAP deverá ter suas atividades planejadas semestralmente, e ao fim de cada semestre será submetido à Direção Geral o planejamento das atividades do semestre seguinte, contendo justificativa, ações, cronograma, custos e resultados esperados.

Art. 6º Caberá à Direção Geral a aprovação institucional do planejamento.

Art. 7º Cada atividade do NAP deverá conduzir a um relatório que será objeto de apreciação da Direção Geral.

Parágrafo único. A Direção Geral definirá o encaminhamento institucional dos resultados descritos.

Art. 8º O horário de funcionamento do NAP, inicialmente, será das 18 às 21h, e quando a instituição ofertar cursos e programas em mais de um turno, o NAP deverá funcionar durante, pelo menos, seis horas diárias, cobrindo os dois turnos.

CAPÍTULO IV

DA INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 9º As atividades desenvolvidas pelo NAP deverão interagir com a Comissão Própria de Avaliação, as Coordenadorias de Cursos e dos seus respectivos colegiados, devendo subsidiar as ações institucionais de melhoria contínua do processo de aprendizagem e outras atividades acadêmicas, além daqueles referentes à atualização do Projeto Pedagógico-Institucional e o Plano de Desenvolvimento.

Parágrafo Único. Caberá ao NAP a coordenação da implantação e efetivação do projeto de inclusão para pessoas portadoras de necessidades especiais.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 As disposições deste Regulamento serão complementadas por normas baixadas pelo Coordenador do NAP, ouvida a Direção Geral.

Art. 11 Este Regulamento poderá ser alterado, no todo ou em parte, pelo Coordenador do NAP, ouvida a Direção Geral, e com posterior aprovação pelo Conselho Superior.

Art. 12 Este Regulamento entrará em vigor na data de sua homologação, após aprovação do Conselho Superior da Faculdade.

11.5 - Estímulo a Atividades Acadêmicas

Apoia a participação de seus estudantes em atividades de iniciação científica, nos programas de extensão e em eventos diversos, de natureza educacional, cultural e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem.

A participação em projetos e programas de iniciação científica e de extensão, sempre será sob a orientação docente, fazendo parte da estratégia de aprendizagem e objetivando o estreitamento da relação professor-estudante.

A Instituição incentiva e estimula os estudantes a produzirem artigos científicos para, posteriormente, serem publicados em revista acadêmica, conforme critérios estabelecidos pelo órgão competente.

O Curso privilegia a participação dos estudantes em atividades extracurriculares que não estejam contempladas como complementares, além de estimular a organização estudantil e participação em programas de intercâmbio de toda a natureza.

11.6 - Acompanhamento de Egressos

Prevê ações que possibilitam a integração da Instituição com seus ex-estudantes, da seguinte maneira:

- Manter registros atualizados de estudantes egressos; Promover intercâmbio entre ex-estudantes;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico- profissional, como complemento à formação prática do ex-estudante, e que, pela própria natureza do mundo moderno, estarão em constante aperfeiçoamento;
- Estimular a oferta de programas de educação continuada;
- Divulgar permanentemente a inserção dos estudantes formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma.
- Além disso, a Faculdade INSTED lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Este contato com o mercado se dá por meio das empresas parceiras com as quais a Faculdade INSTED mantém convênios.

A seguir transcrevemos o Regulamento do NAE

Regulamento do Núcleo de Acompanhamento ao Egresso - NAE

CAPÍTULO I

Das disposições Iniciais:

Art. 1º - Este regulamento dispõe sobre a estrutura e funcionamento do Núcleo de Acompanhamento ao Egresso, cuja sigla é NAE, da Faculdade INSTED.

Parágrafo Único – entende-se por Egresso o aluno que concluiu um curso de graduação ou pós-graduação na Faculdade, excluídos os alunos que se transferiram para outras Faculdades ou que evadiram.

Art. 2º - O NAE tem como objetivo acompanhar os egressos, compreendendo atividades que permitam:

I - verificar se o perfil apresentado pelo egresso vem ao encontro dos objetivos propostos pelos Cursos, bem como, o perfil profissional descrito nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

II - acompanhar a vida profissional dos egressos por meio da manutenção de cadastro profissional atualizado;

III - fomentar sua participação em cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização, ministrados pelas Instituições;

IV - oportunizar aos egressos a participação nas atividades desenvolvidas pelas Instituições, como palestrante ou ministrador, contribuindo para o constante aprimoramento dos acadêmicos pela experiência e depoimentos dos egressos;

V - construir banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, contribuindo, assim, para a verificação do perfil de profissional formando pelos cursos da Faculdade.

Art. 3º - O egresso poderá atuar em projetos de extensão, pesquisa e outras atividades promovidas pelos Cursos da Faculdade, desde que devidamente autorizados pela coordenação do curso relacionado e pela direção geral.

§1º - Os projetos e atividades deverão trazer a identificação do participante egresso, especificando em que forma se dará a sua participação.

§2º - A participação do egresso como voluntário será regida pela legislação vigente que dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

§3º - A prestação de serviço voluntária será exercida mediante a celebração do termo de adesão entre a Instituição e o prestador de serviço voluntário, devendo constar o objetivo e as condições de seu exercício.

§4º - A atividade desenvolvida pelo voluntário deverá estar intimamente ligada com sua formação ou atuação profissional.

§5º - As atividades do NAE podem ser articuladas com o ensino, pesquisa e extensão. Quando a atividade for conjunta, a coordenação dessa atividade será realizada por uma comissão composta pelos coordenadores dos núcleos envolvidos.

CAPÍTULO II

Do Núcleo de Acompanhamento ao Egresso:

Art. 4º - O NAE é o órgão de coordenação, supervisão e execução das atividades que envolvam a comunidade egressa dos Cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade.

Parágrafo único – O Núcleo de Acompanhamento ao Egresso – NAE e sua coordenação ficará subordinada, imediatamente, à Direção Geral.

Art. 5º - São atividades da Coordenação do NAE:

I - propor, dirigir, orientar e coordenar as atividades do NAE.

II - elaborar, em conjunto com as Coordenações dos Cursos envolvidos e coordenações dos demais núcleos da Faculdade, planos específicos de trabalho, bem como relatório das atividades desenvolvidas.

III - elaborar o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo NAE apresentá-lo à Direção Geral e disponibilizá-lo para a comunidade acadêmica e comissões do INEP-MEC em local apropriado.

IV - criar e propor modificação dos formulários do NAE, quando necessário;

V - abastecer e manter atualizado um banco de dados com nome completo, endereço residencial, telefones, endereço eletrônico dos egressos.

VI - disponibilizar as informações do banco de dados às instituições e segmentos do mercado que venham solicitá-las sobre profissionais egressos dos Cursos das IES, após análise e parecer da Direção Geral.

VII - desenvolver as atividades do NAE em consonância ao Projeto Pedagógico dos Cursos, atuando, sempre que possível em conjunto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico
- NAP,

VIII - catalogar os acadêmicos que estejam concluindo os cursos de graduação, mediante os registros do setor próprio.

IX - identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pelas Instituições, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

X - promover encontros, cursos de extensão, capacitações e palestras direcionadas a profissionais formados pelas IES;

XI - trabalhar em parceria com a CPA no que tange ao PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos.

CAPÍTULO III

Das Disposições Finais

Art. 6º - Um processo permanente de incentivo à participação dos egressos no fornecimento de informações, dados e impressões será disponibilizado, permanentemente, na forma *on line*, por meio de um formulário, no *site* da Faculdade.

Art.7º – Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do NAE juntamente com a Direção Geral ou órgãos superiores.

Art.8º – Esse Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se todas as disposições em contrário.

11.7 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal que garante a permanente comunicação na Faculdade INSTED , proporcionando maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro.

A ação desse setor é pautada em um trabalho personalizado, transparente e objetivo assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante, desempenha papel fundamental para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, visando a melhoria do Curso e a comunicação constante, sugerindo medidas que contribuam para a melhoria dos serviços e da organização pedagógica do Curso, buscando melhores alternativas para resolução das questões que surgem e soluções para as demandas apuradas. A seguir transcrevemos o Regulamento da Ouvidoria

Regulamento da Ouvidoria da Faculdade INSTED

Art. 1º A Ouvidoria da Faculdade INSTED, é um elo de ligação entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a prestação dos serviços oferecidos.

Art. 2º A Ouvidoria tem como objetivos específicos:

- I. Estreitar as relações entre a comunidade (interna e externa) e as instâncias da administração da Faculdade INSTED;
- II. Constituir um espaço de recebimento de qualquer demanda positiva ou negativa da comunidade (interna e externa);
- III. Registrar as questões recebidas e levantar os dados objetivos sobre as mesmas, tendo autonomia para requisitá-los em todos os setores da instituição, e encaminhá-los para os responsáveis dos setores, tendo como base a ética, o respeito e o sigilo;
- IV. Dar feedback sobre as decisões do setor que recebeu a solicitação;
- V. Contribuir com a instituição para a garantia da qualidade do ensino e para as melhorias contínuas.

Art. 3º A Ouvidoria Acadêmica não possui poder deliberativo ou executivo.

Art. 4º O Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia, atendendo às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis.

Parágrafo Único - O Ouvidor contará com uma estrutura de serviços adequada para o desempenho de suas funções.

Art. 3º A Ouvidoria manterá em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação seja indispensável para a solução do problema e atendimento ao interessado.

Art. 4º A Ouvidoria terá contato com a comunidade através de meio eletrônico (e-mail), telefônico, site institucional e pessoalmente.

Parágrafo Único - A Ouvidoria manterá registro, classificação das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração.

Art. 5º São atribuições da Ouvidoria:

- I. Exercer a função de representante da comunidade interna e externa junto a direção da Faculdade INSTED, dentro de sua competência;
- II. Receber de forma imparcial, personalizada e transparente as reclamações, elogios, sugestões, solicitações diversas e questionamentos;
- III. Coletar e analisar os dados e informações que fundamentam as questões trazidas à ouvidoria;
- IV. Registrar e conduzir as questões ao responsável do setor;
- V. Encaminhar, prontamente, a questão ou sugestão apresentadas à área competente e ao responsável do setor;
- VI. Acompanhar o andamento dos procedimentos, verificando o cumprimento das demandas; e
- VII. Atuar na prevenção e solução de conflitos.

Art. 6º. A análise final da demanda será realizada pelo responsável do setor que após verificação de seu conteúdo, encaminhará o devido retorno à ouvidoria para encaminhamento.

Art. 7º. Finalizada a análise da demanda, ela será encaminhada para o autor da solicitação, finalizando a participação da ouvidoria.

Art. 8º As demandas recebidas pela Ouvidoria têm a seguinte classificação:

- I. Reclamação: manifestação de caráter negativo envolvendo os serviços prestados pela instituição;
- II. Sugestão: proposta de melhoria;
- III. Elogio: consideração positiva;
- IV. Solicitação: pedido para realização de uma ação por parte da instituição;
- V. Informação: pedido de esclarecimento; e
- VI. Denúncia: ato pelo qual alguém leva ao conhecimento da Faculdade INSTED, um fato contrário às normas ou a algum regulamento da instituição.

Art. 9º Os dados dos participantes ficarão restritos à Ouvidoria.

11.8 - Organização Estudantil

A Faculdade INSTED dispõe de espaço para Diretórios Acadêmicos, dos seus respectivos Cursos, cujo regimento, elaborado e aprovado de conformidade com a legislação pertinente, dispõe sobre sua constituição, finalidade, elegibilidade, direitos e deveres de seus membros. Os Diretórios Acadêmicos têm por objetivo a representação estudantil, a promoção, a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição e terão o apoio da Instituição em eventos culturais e esportivos. A faculdade estimulará as eleições e as assembleias e, ainda, oferecerá espaço físico com mobiliário e equipamentos para seu funcionamento.

11.9 - Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerado

Conforme previsto na legislação vigente, existe a figura do estágio não obrigatório remunerado, o qual, apesar de não estar presente como atividade obrigatório, como, aliás, a própria denominação da atividade pressupõe, pode e deve ser estimulado pela Instituição, em virtude da clara compreensão da importância das atividades de estágio para a excelente preparação dos futuros profissionais para ingresso no mercado de trabalho, com intermediação do NAP.

11.10 - Intercâmbios

A Faculdade INSTED promove ações de intercâmbio e cooperação com instituições de ensino públicas e privadas e outros segmentos da sociedade, tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia. As ações de inovação no atendimento aos seus alunos, se darão com a introdução de novas tecnologias e sua aplicabilidade na educação e acompanhamento do NAP.

11.11 - Apoio Profissional

O NAP, conforme regulamento, fará a articulação da faculdade com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios curriculares supervisionados. A seguir transcrevemos o regulamento do NAP

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

CAPÍTULO I

DO NAP E SEUS OBJETIVOS E AÇÕES

Seção I

Objetivos

Art. 1º O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade INSTED, possui os seguintes objetivos:

VIII. apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional;

IX. prestar assistência psicológica e pedagógica aos Docentes e Discentes;

X. assegurar a acessibilidade atitudinal e educacional, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidade educacional especial;

XI. garantir aos estudantes o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;

XII. prover o acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educacionais especiais relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, inclusive orientando o encaminhamento ao sistema de saúde para obtenção do diagnóstico médico necessário;

XIII. propor à Direção Geral e aos Coordenadores de cursos, quando necessário e pertinente, a adoção de medidas de adaptação curricular e flexibilização do sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem para assegurar a efetiva inclusão dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;

XIV. analisar e encaminhar propostas de bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria.

Seção II

Ações Permanentes

Art. 2º O NAP desenvolverá ações permanentes que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem do educando.

VI. Acompanhamento do aproveitamento de aprendizado dos estudantes:

g) verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, por meio de entrevistas motivadas dos estudantes e preenchimento, por eles, da ficha de aproveitamento do ensino;

h) avaliar os aspectos relativos à dinâmica das aulas, do material didático utilizado, das dificuldades encontradas, do processo de avaliação, das instalações e da utilização dos equipamentos disponíveis na instituição;

i) analisar periodicamente os conteúdos e a organização curricular, visando especialmente, sua contextualização e adequação à formação competitiva ao mercado de trabalho;

j) assessorar os colegiados de curso na reformulação curricular e atualização dos projetos pedagógicos;

k) assegurar a adoção de medidas que garantam a acessibilidade educacional e atitudinal, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;

l) monitorar os bolsistas de iniciação científica, de extensão e de monitoria.

VII. Serviço de informação ao corpo discente, tornado disponível informações relativas:

l) ao processo de avaliação da aprendizagem;

m) ao regime disciplinar;

n) à titulação e experiência do corpo docente;

o) ao PDI;

p) ao planejamento pedagógico de todos os cursos, inclusive os de extensão, incluindo o currículo dos cursos;

q) aos procedimentos de utilização da biblioteca e dos laboratórios;

r) à disponibilidade de utilização de computadores para atividades de ensino e pesquisa;

s) às informações sobre o acervo da biblioteca;

t) bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria;

u) aos resultados das avaliações realizadas na instituição e nos seus cursos;

v) à situação de cada curso quanto ao seu reconhecimento e outras informações de funcionamento administrativo da instituição.

VIII. Eventos e atividades culturais:

g) estimular os estudantes a ampliarem seu repertório cultural, proporcionando atividades monitoradas de cinema, música, teatro, dança entre outras;

h) promover minicursos e palestras de forma a estimular a associação do aprendizado com a realidade econômica e social da região;

i) incentivar a formação de grupos de estudos e pesquisas sobre temas pertinentes ao ensino;

j) estimular / orientar a participação nas atividades complementares;

k) realizar cursos de capacitação para o desenvolvimento de iniciação científica e de atividades de extensão e de monitoria;

l) apoiar atividades de voluntariado.

IX. Serviço de apoio à inserção profissional:

d) acompanhar as atividades práticas previstas nos currículos dos cursos, de forma a estimular a sua expansão e oferta regular pela instituição, e proporcionar aos estudantes uma formação contextualizada e próxima de seu futuro ambiente profissional;

e) organizar eventos com empresários dos diversos setores econômicos da região e com agentes governamentais, de forma a estimular o convívio da instituição com o meio econômico e a realização de programas de parceria de estágios e ensino continuado, para inserção regional;

f) apoiar os estudantes em relação à identificação de postos de trabalho e à sua colocação ou recolocação profissional.

X. Serviço de ouvidoria e assistência psicopedagógica

d) assistir aos estudantes quanto às suas dificuldades em relação ao acompanhamento do curso, no processo de aprendizagem, e de convívio com colegas e docentes;

e) zelar pelo bem estar do estudante e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;

f) proporcionar aos estudantes uma interlocução direta com os dirigentes da instituição e seus docentes, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento, quando for o caso, de suas queixas.

CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º O NAP é um órgão de apoio à Coordenação do Curso e será coordenado por professor designado pela Direção Geral.

Art. 4º O NAP contará com a participação das coordenadorias de curso em suas atividades de atendimento ao educando, além dos demais serviços da instituição.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º O NAP deverá ter suas atividades planejadas semestralmente, e ao fim de cada semestre será submetido à Direção Geral o planejamento das atividades do semestre seguinte, contendo justificativa, ações, cronograma, custos e resultados esperados.

Art. 6º Caberá à Direção Geral a aprovação institucional do planejamento.

Art. 7º Cada atividade do NAP deverá conduzir a um relatório que será objeto de apreciação da Direção Geral.

Parágrafo único. A Direção Geral definirá o encaminhamento institucional dos resultados descritos.

Art. 8º O horário de funcionamento do NAP, inicialmente, será das 18 às 21h, e quando a instituição ofertar cursos e programas em mais de um turno, o NAP deverá funcionar durante, pelo menos, seis horas diárias, cobrindo os dois turnos.

CAPÍTULO IV

DA INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 9º As atividades desenvolvidas pelo NAP deverão interagir com a Comissão Própria de Avaliação, as Coordenadorias de Cursos e dos seus respectivos colegiados, devendo subsidiar as ações institucionais de melhoria contínua do processo de aprendizagem e outras atividades acadêmicas, além daqueles referentes à atualização do Projeto Pedagógico-Institucional e o Plano de Desenvolvimento.

Parágrafo Único. Caberá ao NAP a coordenação da implantação e efetivação do projeto de inclusão para pessoas portadoras de necessidades especiais.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 As disposições deste Regulamento serão complementadas por normas baixadas pelo Coordenador do NAP, ouvida a Direção Geral.

Art. 11 Este Regulamento poderá ser alterado, no todo ou em parte, pelo Coordenador do NAP, ouvida a Direção Geral, e com posterior aprovação pelo Conselho Superior.

Art. 12 Este Regulamento entrará em vigor na data de sua homologação, após aprovação do Conselho Superior da Faculdade.

11.12 - Nivelamento

Programa de Nivelamento

Uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos. Objetiva diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso de graduação. É uma forma de proporcionar um equilíbrio de conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas. Tem caráter acadêmico pedagógico e de assistência ao aluno. Deverá ser realizado, sistematicamente, mediante diagnóstico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e carência no domínio dos conteúdos, nos dois primeiros períodos, paralelamente, às demais disciplinas. Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos iniciais, possibilitar ao aluno a revisão e aprendizagem de conteúdos básicos e indispensáveis à aprendizagem em curso de graduação e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados pelos egressos do ensino médio. Os programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores, admitindo-se também, alunos em regime de monitoria, e gerenciados pela Coordenação do Curso. São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Língua Portuguesa, Informática e Matemática. O nivelamento será oferecido no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Art. 1º A Faculdade INSTED, proporcionará aulas de Nivelamento sempre que houver turmas ingressantes na Instituição ou quando identificada tal necessidade.

Art. 2º O Programa de Nivelamento, quando necessário, também será oferecido aos discentes de outros semestres que não sejam os iniciais.

Art. 3º Os discentes serão convidados a participar do Programa, excluindo a possibilidade de obrigatoriedade.

Art. 4º O professor ministrante das aulas de Nivelamento se responsabilizará pelo controle da frequência dos discentes participantes do Programa de Nivelamento.

Art. 5º Os docentes envolvidos no Programa de Nivelamento serão indicados pela Direção Geral.

Art. 6º O Curso de Nivelamento elaborará um programa de conteúdos que sejam comuns a todos os Cursos da Instituição, de caráter básico, para a formação acadêmica do discente, sem prejuízo da possibilidade de realização de atividades de nivelamento no âmbito de cada curso ofertado, por iniciativa de seu respectivo coordenador.

§ 1º A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, estudantes ou pelo coordenador de curso, que levará o pedido para aprovação do Diretor da Faculdade INSTED

§ 2º O Diretor Geral, por sua vez, deverá verificar a disponibilidade financeira mediante a mantenedora.

Art. 7º A avaliação do Programa ocorrerá por meio da relação entre controle de frequência e desempenho nas disciplinas regulares do Curso.

Art. 8º As aulas ocorrerão durante os períodos matutino, vespertino ou noturno, em horários diferenciados, e aos sábados no turno matutino, podendo ainda ser levadas a efeito em meio semipresencial, haja vista sua característica de atividade extraordinária e complementar, não computada como carga horária obrigatória nos cursos superiores.

Art. 9º As aulas são oferecidas de acordo com critérios estabelecidos pela Diretoria Geral e contam com a orientação e acompanhamento de docentes qualificados e com experiência para identificar as dificuldades que interferem no desempenho acadêmico dos discentes e sugerir mecanismos adequados de estudos.

Art. 10. Os projetos serão desenvolvidos pelos docentes envolvidos no Programa a partir da identificação das necessidades dos discentes.

Art. 11. Os casos omissos deste regulamento, alterações, novas diretrizes e quaisquer outras inclusões, deverão acontecer por meio do Colegiado.

11.13 – Atividades de Tutoria

A tutoria atua a partir da sede da Faculdade INSTED, sob orientação e supervisão da Coordenação do NEaD, mediando o processo de ensino-aprendizagem junto aos alunos vinculados ao curso. O tutor a distância tem formação correlacionada à(s) disciplina(s) ministrada(s) e participa constantemente de processos de capacitação promovidos por esse NEaD.

O tutor assume as seguintes atribuições:

- I. Mediar os processos de ensino e de aprendizagem do aluno;
- II. Esclarecer dúvidas e realizar discussão acerca dos conteúdos das disciplinas através das ferramentas de comunicação e interação do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- III. Monitorar a frequência e a participação dos alunos nas atividades propostas, de acordo, com o projeto pedagógico;
- IV. Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;
- V. Motivar, orientar e acompanhar o desempenho dos alunos;
- VI. Orientar os acadêmicos na realização das atividades de estudo, interação e de avaliação;

- VII. Incentivar os acadêmicos a participarem das avaliações presenciais e demais atividades previstas na disciplina;
- VIII. Participar das atividades de planejamento e redirecionamento das disciplinas, bem como do projeto pedagógico, quando necessário;
- IX. Atender as diretrizes estabelecidas pelo NEaD;
- X. Intermediar junto aos setores competentes os pedidos, solicitações e dúvidas realizadas pelos discentes.

Conhecimentos, habilidades e atitudes na tutoria em EAD

A Faculdade INSTED organiza e gerencia a capacitação de tutores e sua formação continuada de forma a contemplar a participação em eventos científicos da área da sua área de estudo, bem como áreas inerentes ao estudo da ação de tutoriar. Considera também de forma relevante a realização de cursos técnicos de aperfeiçoamento em atividades, softwares, Ambientes Virtuais de Aprendizagem e ações de maior especificidade dos cursos, além de aspectos relacionados a formação cultural, posto que esta é necessária a formação do tutor, assim eventos culturais e artísticos são incorporados a vivência dos mesmos.

A capacitação à equipe envolvida com as atividades do Curso, é oferecida quando necessário pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), contemplando as especificidades do projeto institucional em EaD, com ênfase para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao uso das tecnologias e da metodologia a ser adotada.

11.14 – Conhecimentos, Habilidade e atitudes necessárias às atividades de Tutoria

Para atingir a excelência do trabalho da tutoria, por meio de criteriosa seleção e processo de treinamento, será garantida a consonância entre os conhecimentos e as habilidades dos tutores e as demandas comunicacionais e tecnológicas previstas para o curso, de modo que suas ações possam estar alinhadas ao preconizado pelo PPC.

Visando a melhoria contínua dos processos de tutoria, a Faculdade INSTED prevê organização e gerenciamento da capacitação de tutores e sua formação continuada de forma a contemplar a participação em eventos científicos da área da sua área de estudo, bem como áreas inerentes ao estudo da ação de tutoriar. Considera também de forma relevante a realização de cursos técnicos de aperfeiçoamento em atividades, softwares, Ambientes Virtuais de Aprendizagem e ações de maior especificidade dos cursos, além de aspectos relacionados a formação cultural, posto que esta é necessária a formação do tutor, assim eventos culturais e artísticos são incorporados a vivência dos mesmos.

A capacitação à equipe da sede e dos polos, envolvida com as atividades do Curso, é oferecida periodicamente pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), contemplando as especificidades do projeto institucional em EaD, com ênfase para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao uso das tecnologias e da metodologia a ser adotada. Destacam-se no Ciclo de Formação temas relacionados a: Tecnologias e EaD; Logística do trabalho em EaD; Metodologias de Ensino em EaD; Ambiente Virtual de Aprendizagem (usabilidade, formatação e monitoramento); Didática em EaD; Avaliação (ensino–aprendizagem e institucional) em EaD.

Este Ciclo Formativo é certificado e organizado de forma a contemplar a utilização da EaD, bem como metodologias de ensino ativas no intuito de proporcionar a maior e melhor experiência na modalidade e em sua logística e aspectos técnicos-pedagógicos. Além dos aspectos já mencionados a Faculdade INSTED incentiva seu corpo de tutores quanto ao aspecto formativo de realização de pós-graduações, assim em sua gestão

organiza espaços e ações dentro da rotina de tutoria para grupos de estudo a fim de assegurar a formação constante de seus tutores.

Sendo o papel do tutor o de promover a interação com os estudantes matriculados nos cursos, importa destacar as competências e habilidades necessárias para a execução da tutoria.

Competências dos Tutores

No que se refere às competências destacam-se:

- Competência tecnológica: que significa o domínio dos conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para utilizar e saber orientar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela IES.
- Competências sociais: que significa ser capaz de criar e manter o interesse dos estudantes pelo tema, motivando-os a enfrentar as dificuldades que surgem. Demonstrar interesse pelas demandas apresentadas pela turma, respondendo com presteza seus questionamentos e dúvidas.
- Competências técnicas: que significa ter domínio sobre o conteúdo da disciplina, sendo capaz de esclarecer dúvidas referentes ao tema abordado pelo professor e orientando sobre as melhores estratégias para estudar e apreender o conhecimento.

Atribuições dos Tutores

As ações do tutor na orientação e acompanhamento da aprendizagem, são múltiplas, destacam-se as seguintes:

- Informar o estudante sobre os diversos aspectos que compõem o sistema EaD adotado na Faculdade INSTED, possibilitando a integração e a identificação do estudante com o mesmo;
- Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, desenvolvendo um sentimento de protagonismo e autonomia, facilitando a permanência do estudante no curso;
- Familiarizar o estudante com a metodologia, as ferramentas e os materiais disponibilizados para o estudo;
- Informar aos estudantes, os objetivos e conteúdo do curso ou da disciplina, destacando a relevância dos mesmos;
- Disponibilizar os Planos de Ensino/Aprendizagem em local acessível aos estudantes;
- Acompanhar e controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem, identificando desistências e dificuldades dos estudantes;
- Conhecer e saber operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- Tirar dúvidas em relação a EaD, nos aspectos de legislação, funcionamento e demais informações relacionadas ao curso em questão;
- Orientar os estudantes até obterem domínio do ambiente AVA;
- Responder as perguntas dos estudantes sobre conteúdo de aprendizagem, sobre funcionamento do AVA, entre outras;
- Fazer comentários completos e construtivos, mas de forma agradável, sobre o desempenho dos estudantes nas atividades realizadas;
- Encorajar os estudantes diante de dificuldades de aprendizagem ou de familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Tirar as dúvidas e esclarecer pontos que não foram entendidos do conteúdo em estudo;
- Ajudar o estudante a alcançar os seus objetivos e metas, dialogando com ele;
- Mostrar-se interessado pelos questionamento e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Escrever as correções de conteúdo e demais orientações, de forma legível e com detalhamento adequado;
- Perceber as falhas no sistema, tanto no campo tecnológico, quanto no de gestão e de tutoria e comunicar aos dirigentes;

- Participar de atividades de formação e de estudos sobre EaD, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Sugerir melhorias no sistema de EaD, pela observação de falhas ou por críticas feitas pelos estudantes;
- Perceber antecipadamente possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Auxiliar os estudantes na realização das atividades, indicando fontes de pesquisa e estratégias de estudo e aprendizagem;
- Incentivar o uso de bibliotecas física e virtual, a localização de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- Manter as atividades burocráticas em dia, como correção de provas, devolutivas de atividades de aprendizagem, entre outras;
- Oferecer vias de contato entre estudante e instituição, animando e orientando o estudante nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, com equipe multidisciplinar, com o NEaD e demais envolvidos com o processo de EaD da Faculdade INSTED;
- Reforçar os materiais de estudo, indicando aos estudantes recursos e materiais complementares que preencham possíveis lacunas dos já disponibilizados;
- Comunicar-se pessoalmente com o estudante, sempre que necessário visando fortalecer relação de compreensão, evitando desistências por falta de apoio;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre os mesmos, sugerindo a organização de círculos de estudo.

O Projeto de Educação à EAD da Faculdade INSTED prevê ainda a formação permanente e continuada dos tutores, de modo a que adquiram sempre mais qualificação para melhor exercer a mediação do conhecimento junto aos estudantes.

No programa de autoavaliação institucional da IES está contemplada a avaliação e o acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas nos cursos em EaD, com o objetivo de identificar problemas e dificuldades dos estudantes no seu processo de aprendizagem, mas também buscando identificar a qualidade das atividades de tutoria, fundamentando com estas informações as ações e medidas institucionais de melhoria.

11.15. NÚMERO DE VAGAS

Para o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD são autorizadas 500 (quinhenta) vagas totais anuais, atendendo a política didático-pedagógica, e sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, atendendo de forma excelente ao quantitativo pleiteado e **está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos**, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial, na modalidade a distância e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a iniciação científica.

12. CORPO DOCENTE

12.1 - NDE - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE - Núcleo Docente Estruturante é constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção,

consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE é constituído por membros do corpo docente do Curso que nele exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do Curso.

Composição: (RESOLUÇÃO CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010), e no atendimento à essa Resolução deverá o NDE:

- Ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do Curso;
- Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

Competências: (RESOLUÇÃO CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010)

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação.

V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;

VI. Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

VII. A alteração e permanência dos membros do NDE são verificadas semestralmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao Curso e na legislação vigente.

VIII.

12.1.1 - Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante:

O NDE é formado por 100% de docentes mestres e doutores. Com relação ao regime de trabalho, 20% são tempo integral e 80% tempo parcial. Segue abaixo a relação dos membros do NDE:

COMPONENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Thais Xavier Ferreira da Costa	Doutora	Integral
Georges Elias Ayache	Mestre	Parcial
Marcio Ricardo Coutinho	Mestre	Parcial
Willian Maachar	Mestre	Integral
Renata Machado Garcia	Doutora	Parcial

12.1.2 - Da materialização do NDE na organização curricular prevista:

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão responsável pela concepção e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública

modalidade EaD e tem excelente atuação na elaboração, o que pode ser verificado por meio das atas.

Cabe aos integrantes do NDE o acompanhamento, junto aos professores, da real execução dos Planos de Ensino das disciplinas, coletando insumos que apontem necessidades de adequação do PPC em semestres futuros ou mesmo no semestre corrente.

Assim, o NDE cumpre a sua função principal, que é avaliar, revisar e atualizar o PPC do Curso. Isto se dá pela permanente atualização, por meio da realização de estudos e atualizações periódicas, considerando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante bem como no desenvolvimento das competências e habilidades pretendidas, e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs, e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE também atua como ponto de apoio para a preparação dos Planos de Ensino. Busca-se com esta atividade de coordenação do NDE, maior acompanhamento e assertividade no ensino de para o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD. Posteriormente, os Planos de Ensino são analisados e aprovados pelo Colegiado de Curso.

Como tal, os Planos de Ensino devem manter coerência com as habilidades e competências previstas na legislação e neste PPC. As aulas devem ser postadas com antecedência para que o momento da aula seja dedicado unicamente a discutir/explicar o temada aula e desenvolver as atividades pedagógicas previstas.

A premissa que orienta a composição e a renovação dos integrantes do NDE tem como objetivo assegurar a permanência de parte de seus membros entre cada ato regulatório, mas, também, estimular a renovação parcial de seus membros neste interregno, buscando, além de manter a memória viva do NDE mas, simultaneamente, trazer novos ares e novas ideias para o desempenho de suas relevantes atividades.

Descrevemos a seguir o Regulamento do NDE do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD.

REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art.1º O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos Superiores ofertados pelo INSTED.

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso e tem, por finalidade, a implantação e consolidação do mesmo.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 3º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

a) Elaborar e Acompanhar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;

- c) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- d) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- e)

analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares para deliberação do Colegiado do Curso;

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º O Núcleo Docente Estruturante será constituído por cinco docentes, incluindo o coordenador.

CAPÍTULO IV

DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 5º Os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu .

CAPÍTULO V

DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art.6º Os docentes que compõem o NDE são contratados em regime de dedicação parcial e ou integral.

CAPÍTULO VI

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.7º Compete ao Coordenador do Núcleo:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- c) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um de seus membros para secretariar as reuniões.

CAPÍTULO VII

DAS REUNIÕES

Art. 8º O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria absoluta de seus membros.

Art. 9º As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art 10. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral.

Art 11. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Conselho Superior - CONSUP.

12.2 – Equipe Multidisciplinar

Na Faculdade INSTED diversas equipes se envolvem com as atividades relacionadas com os Cursos na modalidade EaD, desempenhando funções específicas de acordo com o cargo que ocupam, conforme descrito a seguir:

Dirigentes da Faculdade INSTED - cujas competências envolvem as definições políticas de expansão da EaD, no que se refere a implantação de polos e novos Cursos e ao modelo pedagógico a ser adotado na Instituição.

Equipe Multidisciplinar - com as atribuições consultivas de acompanhar as atividades de implementação dos Cursos em EaD, do ponto de vista acadêmico.

Composição NEaD	Função
Daniela Fernanda Viduani Sopran Gil	Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância
Willian Maachar	Coordenador e Professor responsável no NeaD pelo planejamento e supervisão de processos técnicos e pedagógicos
Thaís Xavier Ferreira da Costa	Coordenadora e Professora responsável no NeaD pelo planejamento e supervisão de processos técnicos e pedagógicos
Alan Silus da Cruz Silva	Professor responsável no NeaD pelo planejamento e supervisão de produção de materiais
Composição Equipe Multidisciplinar	Função
Daniela Fernanda Viduani Sopran Gil	Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e ds Equipe Multidisciplinar
Alan Silus da Cruz Silva	Revisor de textos: planejamento e supervisão de produção de materiais, metodologias e os recursos educacionais
Evandro Ricardo Zin	Técnico de Informática responsável na Equipe Multidisciplinar pelo desenvolvimento, implantação, execução e acompanhamento da área de tecnologia da informação e comunicação nos cursos, no que concerne a concepção, produção e disseminação de tecnologias

Kelly Sinara e Silva Cavaleiro Rezende	Tutora responsável na Equipe Multidisciplinar pela execução e acompanhamento de produção de materiais
Willian Maachar	Coordenador de curso no suporte ao planejamento e supervisão de processos técnicos e pedagógicos
Thaís Xavier Ferreira da Costa	Docente responsável pelo planejamento e supervisão de processos técnicos e pedagógicos
Georges Elias Ayache	Coordenador de Polo responsável pela supervisão técnica e pedagógica
Gilson da Silva Nunes	Gerente de Produção Audiovisual: organização, acompanhamento, execução dos processos de produção audiovisual
Arlindo Pionti Alves	Web Designer: organização dos processos de comunicação digital dos materiais da EAD

No que diz respeito à Equipe Multidisciplinar, é impositivo registrar que é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A atuação da Equipe Multidisciplinar está lastreada em plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

- Colegiado do Curso – possui atribuições regimentais específicas extensivas também aos Cursos na modalidade EaD, de natureza deliberativa, para fins de ensino, iniciação científica e extensão.
- Núcleo Docente Estruturante – com funções, igualmente definidas em legislação e em regimento, atendendo aos Cursos presenciais e, também, os em EaD.
- Coordenador de Curso – cujas funções são de coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do Curso, entre outras funções a ele atribuídas pelo regimento institucional.
- Professor – tem a atribuição de elaborar e disponibilizar os conteúdos dos módulos/disciplinas desenvolvidos a cada semestre, seguindo calendário definido pela Instituição. Também é função do professor conteudista adequar os materiais didáticos desenvolvidos os recursos tecnológicos disponíveis na Instituição, de forma a que os estudantes possam acessá-los.
- Professor/Tutor EaD – cuja função maior é de fazer a mediação dos conteúdos entre o professor e os estudantes, dentre outras definidas pela Instituição.
- Outros colaboradores da Instituição – temos outros colaboradores da Instituição que se envolvem com atividades presencial e da EaD, e dentre estes, se destacam: tesouraria, biblioteca, secretaria acadêmica, responsáveis pelos laboratórios etc.

A seguir o Regulamento da Equipe Multidisciplinar

REGULAMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

TÍTULO I

DA NATUREZA, DA FINALIDADE E DO OBJETIVO

Capítulo I

Da Natureza

Art. 1º Este Regulamento disciplina a organização, funcionamento e atribuições da Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógico dos Cursos, conforme determina o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação – Presencial e a Distância – Credenciamento, estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, órgão subordinado ao Ministério da Educação – MEC.

Capítulo II

Da Finalidade

Art. 2º A Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED, prevista em consonância com o PDI e PPC, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e terá previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

Capítulo III

Do Objetivo

Art. 3º É objetivo da Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED, organizar, implementar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância na Faculdade.

TÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º A Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED, será constituída por:

- I-** O coordenador do NeaD que exercerá a função de coordenador da Equipe Multidisciplinar
- II-** Um representante docente
- III-** Um representante da Tecnologia da Informação
- IV-** Um tutor da Educação a Distância
- V-** Um coordenador de polo
- VI-** Um revisor de texto
- VII-** Um coordenador de curso

VIII- Um web designer

IX- Um gerente de produção audiovisual

Págrafa único. Os componentes deste artigo serão designados pela Direção Geral, os quais terão sua atuação baseada neste regulamento.

Art. 5º A Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED terá estrutura de funcionamento regular, vinculada ao NEaD.

Art. 6º A Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED reunir-se-á para execução das atividades de sua competência, conforme plano de ação ou demanda instituída pelo NEaD.

TÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 7º São atribuições da Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED:

I - Coordenar a implementação, implantação e organização dos materiais didáticos;

II Prestar assistência pedagógica e técnica aos professores tutores na organização e elaboração de material didático;

III - Implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos;

IV - Avaliar e validar os materiais didáticos elaborados pelos professores tutores;

V - Participar do programa de formação docente.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º No caso de descumprimento total ou parcial do presente Regulamento, será aplicado o Regime Disciplinar previsto no Regimento da Faculdade INSTED e na legislação em vigor.

Art. 9º Dúvidas, omissões ou controvérsias quanto ao presente Regulamento serão resolvidas pelo NEaD, ouvido o Conselho Superior - CONSUP.

Art. 10 Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

12.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

A coordenadora do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da Instituição, participa ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representa o Curso nas reuniões do CONSUP - Conselho Superior.

É a profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do Curso, bem como pelo bom relacionamento entre estudantes e docentes, tendo como competências:

- Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade INSTED;
- Convocar e presidir as reuniões da Coordenadoria e do Colegiado de Curso;

- Orientar e coordenar as atividades de ensino, extensão e iniciação científica no âmbito do Curso, adotando as providências necessárias para o cumprimento de suas finalidades;
- Coordenar a elaboração e acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso do Curso;
- Superintender os serviços administrativos do Curso;
- Acompanhar e supervisionar o cumprimento dos Planos de Ensino afetos ao Curso, bem como a execução das atividades programadas;
- Elaborar, em cada período letivo, o calendário acadêmico e o horário de aulas do Curso;
- Promover a articulação horizontal/vertical entre as disciplinas;
- Supervisionar e coordenar as atividades práticas do Curso;
- Acompanhar o sistema de avaliação das disciplinas;
- Promover a avaliação do Curso, na forma definida pelo órgão competente;
- Acompanhar a revisão de provas escritas;
- Supervisionar a assiduidade dos professores e estudantes, zelando pela observância do regime didático do Curso;
- Designar secretários para as reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e seu registro em atas;
- Encaminhar à Diretoria as propostas da Coordenadoria para admissão de pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- Articular-se com editoras e livrarias e encaminhar à Diretoria as propostas da Coordenadoria para aquisição de bibliografia e material de apoio didático-pedagógico;
- Promover, ao término de cada período letivo, reunião especial da Coordenadoria, destinada à avaliação das suas atividades, e elaborar relatório a respeito, a ser encaminhado à Diretoria;
- Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino;
- Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de Cursos de graduação ou pós-graduação, e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e programas de extensão ou eventos extracurriculares;
- Decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de estudantes, ouvidos, quando for o caso, o Colegiado de Curso ou os docentes envolvidos;
- Acompanhar a evolução do alunado do Curso;
- Zelar, no âmbito de sua competência, pela atualização docente e o repasse de experiências, incentivando o empreendedorismo e promovendo estudos e fóruns de debates sobre assuntos de natureza didática, metodológica e interdisciplinar, ou outros que julgar, justificadamente, relevantes;
- Propor, à Diretoria, convênios com entidades que ofereçam campo de aplicação às atividades do Curso;
- Articular-se com os outros Coordenadores de Curso, colaborando em matéria de interesse comum;
- Responsabilizar-se pela qualidade dos serviços do Curso, contribuindo para a sua melhoria;
- Assinar atos de certificação do Curso, assim como a correspondência;
- Supervisionar a guarda, preservação e controle dos bens patrimoniais utilizados pela comunidade acadêmica do Curso, bem como os registros acadêmicos;
- Manter-se atualizado sobre a legislação e normas, bem como sobre os avanços das ciências e da tecnologia e do desenvolvimento de fatores humanos, devendo ainda, mais especificamente:
 - a) promover reuniões preliminares com os professores entre o fim e o início de cada

semestre letivo para discussão dos Planos de Ensino das disciplinas, antes de submetê-los à deliberação do Colegiado de Curso;

b) promover, no início de cada semestre letivo, encontros ou reuniões dos professores com os estudantes para informações detalhadas sobre os objetivos, conteúdos, metodologias, livros-texto de cada disciplina, bem como sobre o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e, ainda, sobre os direitos e deveres dos acadêmicos, fornecendo orientações gerais para o bom aproveitamento discente;

c) acompanhar atentamente o desenvolvimento das atividades discentes, promovendo ações para aceleração de estudos, nivelamento de desempenho, com eliminação de carências e pontos fracos, identificação de potencialidades e redução da evasão e da repetência;

d) manter permanente contato com os líderes e representantes de turmas do Curso ou do Diretório Acadêmico, a fim de identificar os pontos fortes e fracos no relacionamento comunitário/institucional e no desempenho docente-discente;

e) manter contato permanente com os professores do Curso, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades nas relações docentes-discentes, docentes-Instituição e docentes-funcionários, de facilitar esse relacionamento e de agir no sentido de corrigir possíveis falhas ou omissões, ou fortalecer e consolidar pontos fortes;

f) articular-se com as organizações empresariais da comunidade, com o objetivo de atrair parceiros para a realização de estágios, curriculares e extracurriculares, programas de formação continuada, desenvolvimento de projetos de iniciação científica e serviços de extensão, e buscar subsídios para a inovação e mudanças curriculares, em consonância com as mutações do mercado de trabalho;

g) articular-se com organizações sindicais, associações e conselhos de classe, ligados ao exercício profissional da área do Curso;

h) Participar dos principais eventos de interesse para o desenvolvimento do Curso e das profissões dele decorrentes;

i) promover reuniões periódicas com os seus principais colaboradores, a fim de manter-se atualizado em relação às atividades sob sua supervisão, e de manter a equipe unida e coesa em torno da missão e dos objetivos do Curso;

j) identificar, nas avaliações periódicas, as necessidades de capacitação e aperfeiçoamento profissional-docente dos professores do Curso, a fim de propor a realização, diretamente ou em convênio com outras instituições, de programas de pós-graduação, em níveis de atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado;

k) estimular e incentivar os professores para a produção intelectual e científica, propondo mecanismos para a difusão desse trabalho;

l) estimular e incentivar os estudantes a participarem de programas de iniciação científica e de monitoria, apoiando os que demonstrarem vocação para essas funções;

m) delegar competência;

n) exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

No exercício de suas atribuições regimentais, cabe ao Coordenador gerir as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito do Curso, respondendo pelo atendimento adequado aos integrantes dos corpos discente, docente e técnico-administrativo vinculados ao Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD proposto, bem como, nos termos regimentais, representar o Curso nos órgãos colegiados institucionais.

O Coordenador do Curso será substituído nas faltas e impedimentos pelo membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE, mais antigo no magistério.

Neste contexto, o Coordenador do Curso conduziu, de forma excelente, o processo de concepção, criação e implantação desse PPC, juntamente com seu NDE e o Colegiado

de Curso.

Na qualidade de Presidente, juntamente com o Colegiado de Curso, lhe compete:

- Participar da elaboração, implantação e acompanhamento do PPC do Curso;
- Orientar, fiscalizar e coordenar a realização do Curso, propugnando pela exatidão curricular;
- Definir a concepção, os objetivos e o perfil profissiográfico do Curso;
- Harmonizar e aprovar as ementas, os programas e os Planos de Ensino de cada disciplina que integra o Curso;
- Propor modificações de currículos e programas, considerando as exigências da formação profissional pretendida;
- Deliberar sobre os projetos de ensino, iniciação científica e extensão que lhe forem apresentados, para posterior decisão do Conselho Superior;
- Apreciar as recomendações dos docentes, discentes e outros órgãos, sobre assuntos de interesse do Curso;
- Avaliar os resultados didático-pedagógicos e propor ao Conselho Superior, através do Diretor Geral, as modificações necessárias à sua real melhoria;
- Opinar sobre aproveitamento de estudos, transferências internas e externas e adaptações indispensáveis;
- Propor intercâmbio entre professores;
- Analisar representações de estudantes de ordem didática que lhe forem dirigidas;
- Colaborar, em tudo o que estiver ao seu alcance, com os demais órgãos deliberativos e executivos da Instituição;
- Exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Como Presidente do NDE compete:

- Participar da elaboração, implantação e acompanhamento do PPC do Curso;
- Convocar e presidir as reuniões, com o direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos Órgãos da Instituição;
- Encaminhar as deliberações do Núcleo para aprovação no órgão competente;
- Designar o relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo, e um representante do corpo docente para secretaria e lavrar atas;
- Coordenar a integração com os demais colegiados e setores da Instituição.

A coordenação do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD atua efetivamente em parceria com o Colegiado de Curso e NDE para a organização, concepção, elaboração e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD.

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do Curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, por meio do plano de ação, que está documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu Curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

12.3.1- TITULAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

A coordenação do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD está a cargo da professora Thais Xavier Ferreira da Costa (CPF: 002.729.641-58), contratado sob o regime de regime integral, que possui a seguinte formação e titulação acadêmica:

Experiência na docência desde 2007 possui Graduação em:

- ✓ Ciências Jurídicas, pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB/MS)
- ✓ Especialização em Direito do Estado e Relações Sociais (UCDB/MS)
- ✓ MBA em Concessões e Parcerias Público-Privadas (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo)
- ✓ Mestrado em Ciências Jurídicas (UNICESUMAR)
- ✓ Doutorado em Função Social do Direito (FADISP)

12.3.2 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DO COORDENADOR – Thais Xavier Ferreira da Costa

A coordenadora do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano - INSTED, é graduada em Ciências Jurídicas pela Universidade Católica Dom Bosco, possui Pós Graduação *lato sensu* em Direito do Estado e Relações Sociais (UCDB), MBA em Concessões e Parcerias Público-Privadas (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), Mestrado em Ciências Jurídicas (UNICESUMAR) e Doutora em Função Social do Direito (FADISP). É servidora pública desde 2007, tendo passado pelas carreiras de Procurador Municipal e Gestor de Atividades de Trânsito. Desde 2013 é Auditora Estadual de Controle Externo junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul. Exerce a docência no ensino superior desde o ano de 2007 em cursos de Graduação e Pós Graduação. Já ocupou cargo de Coordenador Adjunto, Coordenador de TCC e Orientador de NPJ em instituições privadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Palestrante e membro da comissão científica que organizou oito Congressos Internacionais de Direito Financeiro. É membro da Sociedade Brasileira de Direito Financeiro. É membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Direito Tributário e Finanças Públicas.

12.4 - REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

A coordenadora do Curso, professora Thais Xavier Ferreira da Costa é contratada sob o regime de 40 horas semanais (Tempo Integral), das quais 20 horas na coordenação do curso, 08 (oito) horas em sala de aula, e 12 (doze) horas em outras atividades como tutoria, reuniões de planejamento, atividades didáticas e administrativas/representação em órgãos colegiados.

Há um Plano de Ação da coordenação, devidamente compartilhado, onde demonstra indicadores de desempenho da coordenação, o qual favorece a integração e melhoria contínua do coordenador com os docentes do curso.

A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela Comissão Avaliadora na época da avaliação *in loco* para fins de autorização do curso.

12.5 - TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Para a Faculdade INSTED quando se fala em titulação, o mínimo a ser aceito é o de professores com especialização e experiência na área / disciplinas específicas que ministram. Na questão da titulação o relatório de estudos do NDE considera e justifica a relação entre a titulação e o perfil profissional do egresso constante do PPC, com o seu desempenho em sala de aula

O corpo docente e de tutores selecionado é formado, por 11 (onze) profissionais, sendo por 10 (dez) professores, composto por 03 (tres) mestres e 05 (cinco) doutores, e 02 (dois) Especialistas, perfazendo 80% de docentes (professores) com titulação *stricto sensu*, sendo 30%, em nível de mestrado e 50% em nível de doutorado. A titulação associada à experiência profissional de docência na educação superior, foram critérios adotados para a seleção.

Entende-se que estes atributos conferem a capacidade necessária, para que, no processo de planejamento das disciplinas, sejam selecionados os conteúdos mais relevantes para a formação dos novos professores. Conhecer e atuar na educação superior foi considerado importante para ser docente.

A composição da titulação do corpo docente e as disciplinas que são de responsabilidade de cada um.

Entende-se que estes atributos conferem habilidades necessárias, para que, no processo de planejamento das disciplinas, sejam selecionados os conteúdos mais relevantes para a formação dos novos professores. Isso, pois, existe relatório de estudo elaborado pelo NDE que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho no ensino EaD, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e, também, para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de científico qualificado, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo, iniciação científica e publicação..

ID	Docente (Nome Completo)	Titulação Máxima
1	Thais Xavier Ferreira da Costa	Doutora
2	Georges Elias Ayache	Mestre
3	André Luiz de Oliveira Costa	Especialista
4	Luciana Plentz de Soares Moog	Especialista
5	José Flávio Rodrigues Siqueira	Doutor
6	Marcio Ricardo Coutinho	Mestre
7	Fábio Pereira do Vale Machado	Doutor
8	Alan Silus da Cruz Silva	Doutor
9	Willian Maachar	Mestre
10	Renata Machado Garcia	Doutora

12.6 - REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de contratação, sempre sob a égide da legislação trabalhista, obedece aos critérios definidos pela Instituição a qual contrata pelos regimes de Tempo Integral (TI), Tempo Parcial (TP) e Horista (H).

Sob o ponto de vista do alcance das metas institucionais, a partir do processo de qualidade almejado, entende-se que um curso de excelência não se faz apenas com docentes em sala de aula. Este pensamento se dá pelo fato de entendermos que o ensino ultrapassa os limites da sala de aula e que o papel do docente é importante para preparação

e correção das atividades de avaliação de aprendizagem em suas diversas formas, além do desenvolvimento das atividades de: gerenciamento, atendimento ao corpo discente, representatividade em órgãos colegiados, planejamento didático-pedagógico do curso, atividades extensionistas, iniciação científica e estágios supervisionados a fim de fomentar o pensamento crítico-reflexivo nos alunos.

A partir dessa premissa, o regime de trabalho do corpo docente do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD foi sugerido pelo NDE de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente e fomentar, com base na literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, um raciocínio crítico. Não o bastante, também proporcionar ao discente o acesso a conteúdo de trabalho científicos qualificados, por meio de professores atualizados que conheçam os objetivos das disciplinas, o perfil do egresso, e, incentivem a produção do conhecimento participando de: grupos de extensão, iniciação científica, e publicações nas áreas de atuação.

Para isso, o Curso conta com 03 (tres) professores em Regime de Trabalho Integral, que representam 30% (trinta por cento) do total de professores. Em Regime Parcial, o curso conta com 07 (sete) professores que representam 70% (setenta por cento) do total, do corpo docente ativo nas conduções das atividades acadêmico-administrativas e de salas de aula.

Neste contexto, todos os profissionais atuantes no Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD contribuem para o alcance do perfil do egresso desejado.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Thais Xavier Ferreira da Costa	Doutora	Integral
Georges Elias Ayache	Mestre	Parcial
André Luiz de Oliveira Costa	Especialista	Parcial
Luciana Plentz de Soares Moog	Especialista	Parcial
José Flávio Rodrigues Siqueira	Doutor	Parcial
Marcio Ricardo Coutinho	Mestre	Parcial
Fábio Pereira do Vale Machado	Doutor	Integral
Alan Silus da Cruz Silva	Doutor	Parcial
Willian Maachar	Mestre	Integral
Renata Machado Garcia	Doutora	Parcial

A distribuição do corpo docente, por Regime de Trabalho, está exposta no quadro a seguir:

Nome	Vinculo
Thais Xavier Ferreira da Costa	CLT
Georges Elias Ayache	CLT
André Luiz de Oliveira Costa	CLT
Luciana Plentz de Soares Moog	CLT
José Flávio Rodrigues Siqueira	CLT

Marcio Ricardo Coutinho	CLT
Fábio Pereira do Vale Machado	CLT
Alan Silus da Cruz Silva	CLT
Willian Maachar	CLT
Renata Machado Garcia	CLT

Ressalta-se que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

12.7- EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE

Um dos fatores relevantes no papel do professor para trabalhar a relação ensino-aprendizado frente a corpo docente é o tempo de experiência na docência, haja vista que esse fator pode ensejar na promoção de ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, a partir de sua expertise para elaborar atividades específicas para a promoção de aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

Assim, dentre os 09 (nove) contratados pela Faculdade INSTED no Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD, a a média de experiência no magistério superior é de 9 anos, sendo mais de 50% (cinquena por cento) com experiência no magistério superior a cinco anos. O quadro seguinte resume o perfil da experiência profissional no magistério superior do corpo docente:

Descrição do corpo docente quanto à experiência profissional no magistério superior. a=anos; m=meses.

Nome	Tempo de Experiência
Thais Xavier Ferreira da Costa	16
Georges Elias Ayache	13
André Luiz de Oliveira Costa	2
Luciana Plentz de Soares Moog	6
José Flávio Rodrigues Siqueira	8
Marcio Ricardo Coutinho	15
Fábio Pereira do Vale Machado	6
Alan Silus da Cruz Silva	10
Willian Maachar	15
Renata Machado Garcia	13

12.8 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

No que se refere à experiência profissional, o tempo médio do corpo docente é de 17 anos.

A Faculdade INSTED leva em consideração o tempo de experiência profissional não acadêmica (fora do magistério) como estratégia para compor o quadro do Curso, bem como uma das formas de enriquecer o desenvolvimento do processo de ensino-

aprendizagem, em razão de conteúdo específicos das unidades curriculares.

A constatação da relevância da experiência profissional do corpo docente proposto está evidenciada em relatório de estudo elaborado pelo NDE, o qual, a partir do perfil do egresso delineado neste PPC, deixa evidente a relação entre a sólida experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, porquanto resta evidente a manifesta capacidade dos integrantes do corpo docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas neste PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

As comprovações das experiências profissionais dos professores constam, em suas respectivas pastas, para apreciação na Faculdade INSTED. A tabela a seguir apresenta várias características dos docentes indicados para o Curso.

	Docente (Nome Completo)	Tempo de Experiência Profissional (fora do magistério) - EM ANOS
	Thais Xavier Ferreira da Costa	17
	Georges Elias Ayache	38
	André Luiz de Oliveira Costa	20
	Luciana Plentz de Soares Moog	10
	José Flávio Rodrigues Siqueira	15
	Marcio Ricardo Coutinho	30
	Fábio Pereira do Vale Machado	13
	Alan Silus da Cruz Silva	15
	Willian Maachar	16
	Renata Machado Garcia	13

12.9 - EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A base de conhecimento docente é formada por saberes provenientes da formação inicial e suas experiências na prática. São requisitos para a docência na Faculdade INSTED: a formação profissional, a aderência, a titulação mínima e a disponibilidade de tempo para a tutoria e a capacitação. O docente deve ser formado na área objeto de sua tutoria e apresentar, preferencialmente, titulação mínima de especialista. Também é necessário possuir capacitação em educação a distância ou experiência mínima de um ano de trabalho. A capacitação em educação a distância ou experiência mínima é suprida pelo curso de capacitação de tutores ofertado pela Faculdade INSTED e continuada com o processo de atualização e avaliação semestral de tutores.

O Corpo Docente do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED com experiência, na modalidade a distância, é composto por Professores altamente qualificados, com vasta experiência em ensino na

modalidade presencial e EaD. Possuem curso do Programa de Capacitação para atuação como Professor Tutor em cursos / disciplinas a distância, realizado pela Faculdade INSTED. Todos possuem Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de formação do Curso.

Nome	Tempo de Experiência em EAD
Thais Xavier Ferreira da Costa	3
Georges Elias Ayache	2
André Luiz de Oliveira Costa	2
Luciana Plentz de Soares Moog	2
José Flávio Rodrigues Siqueira	3
Marcio Ricardo Coutinho	4
Fábio Pereira do Vale Machado	5
Alan Silus da Cruz Silva	7
Willian Maachar	4
Renata Machado Garcia	2

Os Currículos Lattes dos Docentes, bem como os comprovantes da experiência docente se encontram na sede da Faculdade INSTED, à disposição da Comissão Avaliadora do MEC/INEP.

Os professores tutores que atuam com horas semanais específicas para acompanhamento dos alunos no AVA, do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD são:

PROFA. DR. THAIS XAVIER FERREIRA DA COSTA

É graduada em Ciências Jurídicas pela Universidade Católica Dom Bosco, possui Pós Graduação *lato sensu* em Direito do Estado e Relações Sociais (UCDB), MBA em Concessões e Parcerias Público-Privadas (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), Mestrado em Ciências Jurídicas (UNICESUMAR) e Doutora em Função Social do Direito (FADISP). É servidora pública desde 2007, tendo passado pelas carreiras de Procurador Municipal e Gestor de Atividades de Trânsito. Desde 2013 é Auditora Estadual de Controle Externo junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul. Exerce a docência no ensino superior desde o ano de 2007 em cursos de Graduação e Pós Graduação. Já ocupou cargo de Coordenador Adjunto, Coordenador de TCC e Orientador de NPJ em instituições privadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Palestrante e membro da comissão científica que organizou oito Congressos Internacionais de Direito Financeiro. É membro da Sociedade Brasileira de Direito Financeiro. É membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Direito Tributário e Finanças Públicas.

PROFA. ME. KELLY SINARA E SILVA CAVALHEIRO DE REZENDE

Graduada em Administração, pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande-FES (2005), Especialização em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal- UNIDERP (2008), Especialização em Metodologias e Gestão para Educação a Distância, pela Universidade Anhanguera- Uniderp (2014), Especialização MBA em Gestão de Projetos, pela Universidade Anhanguera -Uniderp (2015), experiência de 8 anos em tutoria a distância pela Universidade Anhanguera Uniderp, e atualmente na Faculdade Insted, possui experiência nas áreas administrativa e de recursos humanos.

12.10 - TUTORIA – ATIVIDADES, INTERAÇÃO, CONHECIMENTOS E HABILIDADES

A Tutoria na modalidade de Ensino a Distância da Faculdade INSTED - é fundamental no processo de interatividade, mantendo um elo entre a Instituição com todos os elementos e processos participantes do seu modelo institucional, tendo o aluno participante central do processo de ensino-aprendizagem. As atividades de Tutoria são compostas por funções distintas e complementares, realizadas pelos próprios professores responsáveis pela elaboração/organização do conteúdo disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como pelos professores tutores.

Assim, professores/tutores de áreas específicas atuam à distância no acompanhamento pedagógico dos alunos, interagindo e auxiliando-os com os materiais didáticos e todo o processo pertinente ao modelo institucional, com a finalidade no processo de ensino- aprendizagem de transformar informação em conhecimento.

O professor/tutor é responsável por auxiliar o aluno a sanar suas dúvidas, bem como fornecer orientações aos alunos a distância. Os contatos são realizados periodicamente por Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cabe ao professor/tutor do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD Faculdade INSTED realizar as seguintes atividades:

1. Participar das videoconferências, bem como de outras atividades;
2. Apontar falhas no sistema de tutoria;
3. Participar de atividades de formação e promover estudos sobre educação a distância, com intuito de manter-se constantemente atualizado;
4. Sugerir melhorias no sistema Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, seja por observação de falhas ou mediante críticas feitas pelos alunos;
5. Informar o aluno sobre os diversos aspectos que compõem AVA;
6. Motivar e estimular o aluno, em torno dos objetivos traçados, fomentando um sentimento de auto responsabilidade, proporcionando a permanência do aluno no curso/disciplina;
7. Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais dispostos para o estudo no AVA;
8. Controlar a participação dos alunos, mediante monitoramento no AVA;
9. Conhecer e operacionalizar o AVA;
10. Tirar dúvidas quanto a informações relacionadas ao curso ou disciplina em questão;
11. Detectar com antecedências as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
12. Conhecer os alunos, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
13. Auxiliar os alunos na realização das atividades, responder a dúvidas seja através de correio eletrônico, chat ou telefone;
14. Incentivar o uso de bibliotecas, a busca de material de apoio, estimulando a iniciação científica, e outras formas de trabalho intelectual;

15. Fazer avaliação das atividades realizadas pelos alunos e fornecer feedback delas;
16. Conhecer os fundamentos, estruturas, possibilidades e metodologia da educação a distância;
17. Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de provas, atividades de aprendizagem, entre outras);
18. Oferecer vias de contato entre aluno e Instituição, animando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;
19. Manter contatos com professores e demais envolvidos com o processo do AVA;
20. Conhecer e avaliar os materiais de estudo, possibilitando a sugestão de melhorias;
21. Reforçar os materiais de estudo, enviando aos alunos, links complementares.
22. Comunicar-se pelo AVA e outras ferramentas digitais com o aluno, a fim de criar uma relação compreensiva entre ambos, evitando atitudes autoritárias, como também as atitudes extremamente permissivas;
23. Estimular a interação entre os alunos, favorecendo a comunicação entre eles.
24. Conhecer os fundamentos, estruturas, possibilidades e metodologia da educação a distância;
25. Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de provas, atividades de aprendizagem, entre outras);
26. Oferecer vias de contato entre aluno e Instituição, animando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;
27. Manter contatos com professores e demais envolvidos com o processo do AVA;
28. Conhecer e avaliar os materiais de estudo, possibilitando a sugestão de melhorias;
29. Reforçar os materiais de estudo, enviando aos alunos, links complementares.
30. Comunicar-se pelo AVA e outras ferramentas digitais com o aluno, a fim de criar uma relação compreensiva entre ambos, evitando atitudes autoritárias, como também as atitudes extremamente permissivas;
31. Estimular a interação entre os alunos, favorecendo a comunicação entre eles.

12.11 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.
(Conforme Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019).

Na Faculdade INSTED os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD têm toda a sua vida escolar registrada no sistema de informações acadêmicas, com amplo acesso a vida acadêmica e a cursos de extensão e atividades complementares on-line, com certificação digital, além de contar com o ambiente Webaula, espaço virtual de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades orientadas pelos professores, para a participação em fóruns de discussões temáticas e para a postagem, por professores e alunos, de materiais complementares de estudo e atividades acadêmicas.

No caso das disciplinas, o professor/tutor tem como principais tarefas a mediação, facilitação, encaminhamento e gerenciamento das atividades de tutoria dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em termos de mediação, utiliza primordialmente o fórum de discussão como principal interface na (re) construção do conhecimento, já que se trata de um espaço concebido para promover questionamentos e provocações entre os alunos, sempre sob a égide da cooperação e da colaboração em prol da aprendizagem. Nesse sentido, portanto, a mediação no fórum é concebida a partir de questionamentos temáticos, com regras de participação, sob um viés de transversalidade em relação ao conteúdo das aulas. O professor tutor, nesse diapasão, comenta, retifica, ratifica e sugere novos desdobramentos ao (s) questionamento (s) temático (s) a partir da postagem dos alunos no sistema AVA.

Não obstante o fórum de discussão, a mediação também ocorre em outras três

ferramentas: o chat, as anotações e os trabalhos a concluir. Nas interações via chat, por se tratar de uma ferramenta síncrona, as possibilidades de aprofundamento teórico-científico são muito restritas se comparadas a ferramentas assíncronas, como o fórum de discussão. Por isso, o uso do chat é concebido, em termos de atividade acadêmica, para breves intervenções do professor tutor a partir da interação aluno-aluno, aluno-grupo, aluno-tutor.

Na ferramenta Anotações, o tutor atua a partir da observação dos registros produzidos pelos alunos relativos ao conteúdo das aulas, sejam esses registros criados por solicitação do professor em uma determinada atividade, seja por uso autônomo do aluno como uma ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem. É possível haver comentários do professor aos registros do aluno, bem como permitir a publicação de tais registros para todos os alunos da turma, estimulando, nesse caso, um emprego cooperativo da ferramenta.

Finalmente, temos a ferramenta Trabalhos a Concluir, uma interface do AVA para cadastro e publicação de atividades acadêmicas. Sua dinâmica gira em torno da disponibilização da tarefa por parte do tutor, e consequente postagem do trabalho por parte do aluno. Em termos de interação, a ferramenta disponibiliza espaço para comentários do professor sobre a produção do aluno, permitindo assim um feedback interno, dentro da ferramenta, inclusive no caso de rejeição de trabalho, atribuindo-se assim um caráter de mediação individualizada à produção de conhecimento do aluno, além de contar com o ambiente aulas, espaço virtual de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades orientadas pelos professores, para a participação em fóruns de discussões temáticas e para a postagem, por professores e alunos, de materiais complementares de estudo e atividades acadêmicas.

12.11.1 - Competências dos Professores Tutores

No que se refere às competências destacam-se:

- **Competência tecnológica:** que significa o domínio dos conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para utilizar e saber orientar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela IES.
- **Competências sociais:** que significa ser capaz de criar e manter o interesse dos estudantes pelo tema, motivando-os a enfrentar as dificuldades que surgem. Demonstrar interesse pelas demandas apresentadas pela turma, respondendo com presteza seus questionamentos e dúvidas.
- **Competências técnicas:** que significa ter domínio sobre o conteúdo da disciplina, sendo capaz de esclarecer dúvidas referentes ao tema abordado pelo professor e orientando sobre as melhores estratégias para estudar e apreender o conhecimento.
- **Atribuições dos Professores Tutores:** As ações do professor/tutor na orientação e acompanhamento da aprendizagem, são múltiplas, destacam-se as seguintes:
 - Informar o estudante sobre os diversos aspectos que compõem o sistema EaD adotado na Faculdade INSTED, possibilitando a integração e a identificação do estudante com o mesmo;
 - Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, desenvolvendo um sentimento de protagonismo e autonomia, facilitando a permanência do estudante no curso;
 - Familiarizar o estudante com a metodologia, as ferramentas e os materiais disponibilizados para o estudo;
 - Informar aos estudantes, os objetivos e conteúdo do curso ou da disciplina, destacando

a relevância dos mesmos;

- Disponibilizar os Planos de Ensino/Aprendizagem em local acessível aos estudantes;
- Acompanhar e controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem, identificando desistências e dificuldades dos estudantes;
- Conhecer e saber operacionalizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Tirar dúvidas em relação a EaD, nos aspectos de legislação, funcionamento e demais informações relacionadas ao curso em questão;
- Orientar os estudantes até obterem domínio do ambiente AVA;
- Responder as perguntas dos estudantes sobre conteúdo de aprendizagem, sobre funcionamento do AVA, entre outras;
- Fazer comentários completos e construtivos, mas de forma agradável, sobre o desempenho dos estudantes nas atividades realizadas;
- Encorajar os estudantes diante de dificuldades de aprendizagem ou de familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Tirar as dúvidas e esclarecer pontos que não foram entendidos do conteúdo em estudo;
- Ajudar o estudante a alcançar os seus objetivos e metas, dialogando com ele;
- Mostrar-se interessado pelos questionamentos e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Escrever as correções de conteúdo e demais orientações, de forma legível e com detalhamento adequado;
- Perceber as falhas no sistema, tanto no campo tecnológico, quanto no de gestão e de tutoria e comunicar aos dirigentes;
- Participar de atividades de formação e de estudos sobre EaD, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Sugerir melhorias no sistema de EaD, pela observação de falhas ou por críticas feitas pelos estudantes;
- Perceber antecipadamente possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Auxiliar os estudantes na realização das atividades, indicando fontes de pesquisa científica e estratégias de estudo e aprendizagem;
- Incentivar o uso de bibliotecas física e virtual, a localização de material de apoio, estimulando a iniciação científica, e outras formas de trabalho intelectual;
- Manter as atividades burocráticas em dia, como correção de provas, devolutivas de atividades de aprendizagem, entre outras;
- Oferecer vias de contato entre estudante e instituição, animando e orientando o estudante nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, com Equipe Multidisciplinar, com o NEaD e demais envolvidos com o processo de EaD da Faculdade INSTED;
- Reforçar os materiais de estudo, indicando aos estudantes recursos e materiais complementares que preencham possíveis lacunas dos já disponibilizados;
- Comunicar-se pelo sistema AVA e outras ferramentas digitais com o estudante, sempre que necessário visando fortalecer relação de compreensão, evitando desistências por falta de apoio;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre os mesmos, sugerindo a organização de círculos de estudo.

O Projeto de Educação à Distância da Faculdade INSTED prevê ainda a formação permanente e continuada dos professores/tutores, de modo a que adquiram sempre mais qualificação para melhor exercer a mediação do conhecimento junto aos estudantes.

No programa de auto avaliação institucional da IES está contemplada a avaliação e o acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas nos cursos em EaD, com o objetivo de identificar problemas e dificuldades dos estudantes no seu processo de aprendizagem, mas também buscando identificar a qualidade das atividades de tutoria, fundamentando com estas informações as ações e medidas institucionais de melhoria.

Ressalta-se, por fim, que a prática da tutoria desenvolvida pela equipe de tutores da Faculdade INSTED está vinculada à concepção didático-pedagógica adotada. Tal posição de trabalho significa que a ação coletiva e o entrosamento entre os professores tutores vinculados a um projeto de curso ou disciplina em execução são fundamentais para o sucesso da proposta.

12.12 - EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O professor tutor tem como objetivos, entre outros, garantir a descentralização e a universalização da oferta do ensino de qualidade; dar celeridade e interatividade na divulgação de informações e solução de dúvidas e aprimorar o ensino-aprendizagem.

O corpo de professores tutores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, é composto por dois (2) profissionais com formação e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos professores e alunos no desenvolvimento do Curso, sendo todos com titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu*. As comprovações dos títulos dos professores tutores indicados estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável na Faculdade INSTED, à disposição da comissão avaliadora para apreciação na época da avaliação *in loco* para fins de reconhecimento do Curso.

PROFA. DR. THAIS XAVIER FERREIRA DA COSTA

É graduada em Ciências Jurídicas pela Universidade Católica Dom Bosco, possui Pós Graduação *lato sensu* em Direito do Estado e Relações Sociais (UCDB), MBA em Concessões e Parcerias Público-Privadas (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), Mestrado em Ciências Jurídicas (UNICESUMAR) e Doutora em Função Social do Direito (FADISP). É servidora pública desde 2007, tendo passado pelas carreiras de Procurador Municipal e Gestor de Atividades de Trânsito. Desde 2013 é Auditora Estadual de Controle Externo junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul. Exerce a docência no ensino superior desde o ano de 2007 em cursos de Graduação e Pós Graduação. Já ocupou cargo de Coordenador Adjunto, Coordenador de TCC e Orientador de NPJ em instituições privadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Palestrante e membro da comissão científica que organizou oito Congressos Internacionais de Direito Financeiro. É membro da Sociedade Brasileira de Direito Financeiro. É membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Direito Tributário e Finanças Públicas, com **experiência de 2 anos em tutoria**.

Kelly Sinara e Silva Cavaleiro de Rezende

Graduada em Administração, pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande-FES (2005), Especialização em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal- UNIDERP (2008), Especialização em Metodologias e Gestão para Educação a Distância, pela Universidade Anhanguera- Uniderp (2014), Especialização MBA em Gestão de Projetos, pela Universidade Anhanguera -Uniderp (2015), **experiência de 8 anos em tutoria** a distância pela Universidade Anhanguera Uniderp, e atualmente na Faculdade Insted,

possui experiência nas áreas administrativa e de recursos humanos.

Em relação à experiência no exercício da tutoria na educação a distância, e pelos professores indicados, o Curso apresenta inequívoca qualidade do corpo de professores tutores proposto, como está evidenciado em relatório de estudo elaborado pelo NDE, o qual, a partir do perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância do corpo de professores tutores previsto e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

O relatório está disponível na Faculdade INSTED para os avaliadores do INEP/MEC por ocasião da visita *in loco*.

12.13 - FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Curso é a unidade básica da Faculdade INSTED para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos estudantes nelas matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado. O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso de Graduação, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas. A coordenação do curso é subordinada ao Diretor Geral da Faculdade INSTED, exercida pela Coordenadoria de Curso, que é composta pelo Colegiado e pelo Coordenador de Curso.

O Colegiado de Curso é constituído:

- I - pelo Coordenador do Curso;
- II - por três (3) representantes docentes do curso, escolhidos pelos seus pares com mandato de dois (2) anos, podendo haver recondução;
- III - por um (1) representante discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de dois (2) anos, sem direito a recondução.

O representante discente indicado deve estar regularmente matriculado no curso e não ter sido reprovado em nenhuma disciplina, dentre as já cursadas. No curso em que não houver entidade representativa dos acadêmicos, o representante discente será eleito dentre os líderes de turmas. Os integrantes do Colegiado de Curso serão designados por portaria, emitida pelo presidente do CONSUP.

O Colegiado de Curso será presidido pelo Coordenador do Curso, podendo ser substituído, em sua ausência, por pessoa por ele indicada.

O curso, onde o número de docentes é inferior ao dos previstos na constituição do Colegiado de Curso, terá sua representatividade conforme o número de docentes do curso.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, duas (2) vezes por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de $\frac{2}{3}$ (dois terços), no mínimo, de seus membros. Para que as reuniões sejam realizadas, é necessário a presença da maioria simples de seus membros. As matérias tratadas nas reuniões são consideradas aprovadas mediante parecer favorável da maioria simples dos membros que compõem o Colegiado de Curso. Ao Coordenador de Curso, na qualidade de presidente do Colegiado de Curso, compete desempatar as votações e apresentar o seu resultado.

Ao Colegiado do Curso compete:

- I - deliberar sobre o projeto pedagógico do curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as normas fixadas pelo CONSUP;

- II - deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas ou unidades curriculares; III - emitir parecer sobre os projetos de ensino, iniciação científica e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUP; IV - pronunciar-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos; V - opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente; VI - aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador; VII - promover a avaliação periódica do curso; e VIII - exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

O Colegiado de Curso da Faculdade INSTED possui Regulamento próprio que será disponibilizado à Comissão Avaliadora INEP/MEC no momento da *visita in loco*.

As deliberações do Colegiado de Curso são devidamente registradas em Ata e serão encaminhadas para decisões ao CONSUP, Diretoria Geral e demais órgãos competentes, bem como devem ser divulgadas no endereço eletrônico da instituição ou do curso.

O Colegiado de Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED apresenta a seguinte composição:

Representante por Segmento Colegiado de Curso	Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Coordenador de Curso	Thais Xavier Ferreira da Costa	Doutora	Integral
Representante Docente	Georges Elias Ayache	Mestre	Parcial
Representante Docente	Fábio Pereira do Vale Machado	Doutor	Integral
Representante Docente	Willian Maachar	Mestre	Integral
Representante Discente	Paula Araújo dos Santos		

12.14 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção do corpo docente indicado para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, considerou os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes.

Nome	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA
Thais Xavier Ferreira da Costa	17
Georges Elias Ayache	02
André Luiz de Oliveira Costa	01
Luciana Plentz de Soares Moog	00

José Flávio Rodrigues Siqueira	15
Marcio Ricardo Coutinho	02
Fábio Pereira do Vale Machado	93
Alan Silus da Cruz Silva	15
Willian Maachar	05
Renata Machado Garcia	03

A média de produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos professores do Curso de Gestão Pública é de 15,3 produções por professor.

13. INFRAESTRUTURA

13.1 - INSTALAÇÕES GERAIS

As instalações físicas disponibilizadas da Faculdade INSTED estão localizadas na Rua Vinte e Seis de Agosto, 63 – Centro – Campo Grande – MS, CEP 79002-081. O imóvel é locado pela mantenedora do Instituto Sul-Matogrossense de Ensino Superior- ISES.

Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos dois primeiros anos de funcionamento da Instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas da comunidade externa quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral.

A infraestrutura está à disposição dos estudantes para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos Cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula estão aparelhadas para turmas de, até cinquenta estudantes, para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

A Faculdade INSTED prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

Embora a infraestrutura seja parte integrante do processo de autoavaliação, a Instituição adota Plano de Avaliação, Conservação e Manutenção Periódica para garantir, permanentemente, a qualidade das condições de infraestrutura destinada à realização das atividades acadêmicas.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a Instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, com recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada Curso.

Os locais de trabalho para os docentes estão adequados às necessidades didático-pedagógicas atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários

e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização adequado, com as dependências administrativas e acadêmicas servidas de equipamentos atualizados. O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

13.2 - SALA DE PROFESSORES / TUTORES

Visando uma convivência harmônica, a Faculdade INSTED organizou espaços específicos para garantir o bom relacionamento pessoal e didático-pedagógico de seus docentes. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas, oferecendo toda infraestrutura com computador com internet para preparo de atividades, de uso exclusivo dos professores. Além disso, servem também para o planejamento, avaliação e discussão dos assuntos pertinentes ao andamento do Curso.

13.3 - ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES E TUTOR EM TEMPO INTEGRAL

Os professores e os tutores em tempo integral da Faculdade INSTED têm uma sala a sua disposição, com mesas, scanners, cadeiras, computadores, impressora. Os computadores estão ligados em rede, para realização das atividades relacionadas a estudos, iniciação científica e planejamentos acadêmicos. Possui uma sala para atendimento individualizado.

Todos os ambientes atendem eficientemente em relação a espaço, ventilação, iluminação, cujas características mantêm os ambientes com acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente e gerando, desta forma, um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

13.4 - ESPAÇOS DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A coordenação do curso conta com espaço de trabalho para execução dos trabalhos ligados à coordenação – estudos, pesquisas, planejamentos e avaliações, além de todo conforto para atendimento aos Docentes e Discentes.

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está equipada com computador ligado em rede, linha de telefone, armário, mesa cadeira diretor e cadeiras interlocutor, acesso à Internet e impressora. Existe, ainda, uma recepcionista para atendimento e encaminhamento à sala da Coordenação.

O ambiente atende com excelência de qualidade o atendimento a Docentes e Discentes em relação a espaço físico, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

13.5 - ACESSO DOS ESTUDANTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os estudantes acessam os equipamentos dos laboratórios de informática e da biblioteca da Faculdade INSTED, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos Colegiados competentes.

Os equipamentos e instrumentos seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Instituição, além disso, também é considerada a relação de número de estudantes por máquinas e equipamentos.

No Curso ocorrem atividades acadêmicas que são desenvolvidas no laboratório, por meio de oficinas e espaços de estudo, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. A Coordenação do Curso encarrega-se de acordar com os professores os horários que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

Os laboratórios de informática estão equipados com computadores ligados à internet e disponíveis para a comunidade acadêmica durante todo o período de funcionamento das atividades da Instituição, proporcionando facilidade e comodidade de acesso para a efetivação de iniciação científica e troca de informações científicas, técnicas, artísticas ou culturais em todo o mundo, obedecendo todas as condições de salubridade e segurança.

Nos laboratórios de informática são feitas atualizações conforme a necessidade dos estudantes e professores. As manutenções preventivas são realizadas sistematicamente visando o perfeito funcionamento de todas as máquinas. Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a Faculdade INSTED estabelece um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A instituição disponibiliza aos alunos laboratório de informática com computadores, com acesso à internet, possibilitando a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de iniciação científica.

A Faculdade INSTED conta ainda com computadores na Biblioteca, destinados aos trabalhos acadêmicos e científicos, além de permitir a consulta ao acervo deste ambiente. Além disso, a instituição oferece para os alunos internet wireless em todo o ambiente.

O laboratório atende com excelência de qualidade em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

O Plano de Atualização Tecnológica e Manutenção (periódica) dos Equipamentos de Informática da Faculdade INSTED estão à disposição da Comissão de Avaliadores do INEP, na visita *in loco*.

As normas de funcionamento ficam afixadas em cada laboratório para consulta e ciência do corpo docente e discente.

Quanto aos equipamentos: logo após o efetivo término de seu 1º semestre, será e efetuada a primeira avaliação quantitativa/qualitativa do uso dos equipamentos/software disponíveis, tornando-se periódica.

13.6 - REGISTROS ACADÊMICOS

A organização do controle acadêmico segue as normas estabelecidas pela Faculdade INSTED, sendo que todo sistema de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria contam com pessoal qualificado e com um sistema de informação apropriado.

O sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações

referentes ao conteúdo curricular oferecido aos estudantes, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente à legislação educacional em vigor.

A Instituição adota o regime semestral de matrícula. A cada semestre o estudante renova sua matrícula no seu Curso, conforme horário de aulas preparado para aquele semestre. Durante o semestre, sempre que interessar, o estudante poderá solicitar e/ou consultar pela internet o histórico escolar contendo resultados das disciplinas cursadas em semestres anteriores.

A documentação de estudantes e os registros acadêmicos são administrados pela Secretaria Acadêmica da Instituição. Os documentos e as informações são fornecidos continuamente pela Secretaria e/ou buscados pelo próprio estudante pela internet, atendendo solicitação de toda a comunidade acadêmica. Os requerimentos de solicitação desses documentos são protocolados na própria Secretaria.

13.7 – BIBLIOTECA

O acervo físico da Biblioteca da Faculdade INSTED está tombado e consta no sistema da biblioteca, para consulta da comunidade acadêmica. A Mantenedora possui contrato com a Editora Pearson para garantia de acesso ininterrupto ao vasto acervo virtual pelos usuários e está registrado em nome da Mantenedora para a Faculdade INSTED. O contrato está à disposição da Comissão de Avaliadores do MEC/INEP na sede da instituição. O acervo da bibliografia básica está atualizado e é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. O relatório do NDE, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica da disciplina por título disponível no acervo ou virtual, está na sede da instituição e será apresentado por ocasião da visita.

A Biblioteca possui acesso a periódicos virtuais livres da Base Scielo e livros da Editora Pearson e garante o acesso presencial nas instalações físicas da instituição ou fora dela, via internet. A Biblioteca possui plano de contingência e está disponível em local visível, para a comissão do MEC/INEP e toda a classe acadêmica, nas dependências físicas da instituição.

A Biblioteca da Faculdade INSTED tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A Faculdade INSTED considera que o conhecimento científico tem um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem-preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca será parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

O acervo de livros da bibliografia básica do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares, sendo objeto de relatório fundamentado do NDE, o qual poderá ser comprovado na época da avaliação *in loco* pelos membros da comissão avaliadora do MEC/INEP.

Além disso, a indicação da bibliografia básica tem por base os autores de renome da área do Curso, bem como os que tratam das novas tecnologias para o melhor desenvolvimento dessa área do conhecimento.

Em cada unidade curricular foram indicados três (3) títulos na bibliografia básica e quatro (4) títulos na bibliografia complementar das disciplinas, e adquiridos exemplares suficientes conforme padrão estabelecido pelo MEC para cada título. O Curso faz uso de livros disponíveis no acervo físico e no acervo virtual, disponibilizados pelas Bibliotecas Virtuais Pearson e Saraiva, além, de outros recursos disponibilizados de forma aberta na internet.

Alguns títulos foram substituídos por outras obras por estarem esgotados, fora de comercialização ou por possuir número de exemplares insuficientes a política adotada pela Instituição. Para os novos títulos buscou-se a mesma relevância de conteúdo dos anteriores, mantendo-se assim um acervo de livros qualitativo e em conformidade com a proposta do Curso. Outra situação de mudança foi em relação aos títulos que estavam com edições anteriores, onde a Instituição decidiu por adquirir sempre as mais atualizadas.

A Biblioteca possui plano de contingência e está disponível em local visível, para a comissão avaliadora do MEC/INEP, e toda a classe acadêmica nas dependências físicas da Faculdade INSTED.

13.7.1 - Biblioteca Virtual

A Faculdade INSTED utiliza a Biblioteca Virtual Universitária (BVU) da Pearson, que possui um acervo digital de livros composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, empreendedorismo, marketing, economia, direito, educação, filosofia, computação, psicologia, entre outras.

A Faculdade INSTED também possui acesso ao acervo digital da Editora Saraiva, ampliando ainda mais a base de títulos colocados a disposições dos professores e alunos.

A Pearson Virtual e a Saraiva são plataformas de e-books universitários e de formação profissional amplamente conhecidas e utilizadas no Brasil, contando com acervos de mais de dez mil títulos e parceria com diversas editoras.

Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da Faculdade INSTED, acessam títulos de mais de 20 editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

Tais parcerias somadas ao acervo atual da biblioteca física da Faculdade INSTED, permitem ao aluno um expressivo aumento ao acesso à literatura de excelência nas diversas áreas do conhecimento. O acesso à biblioteca virtual se dá por meio da plataforma virtual. O acesso à biblioteca física se dá por meio das indicações existentes nos regulamentos, e a consulta ao acervo físico está disponível na internet. Os empréstimos serão feitos presencialmente.

Todos os títulos são amplamente referenciados e estão disponíveis em texto integral aos estudantes e professores, podendo ser acessados 24 horas por dia e 07 dias por semana, a partir da Faculdade INSTED ou de qualquer computador com acesso à internet, por meio do número de usuário e senha da Biblioteca.

Os contratos estão à disposição na sede da Faculdade INSTED, assim como a relação dos títulos disponíveis e a demonstração da quantidade de acessos permitidos.

O acervo das bibliografias básica e complementar está atualizado e é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. O relatório do NDE comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica da Faculdade INSTED, entre o número de vagas solicitadas do Curso e a quantidade de exemplares por título (físico e

virtual), está disponível no acervo da Faculdade INSTED, podendo ser apresentado quando necessário.

O acervo de livros da bibliografia básica e complementar do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, atende às necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia básica tem por base os autores de renome da área do Curso, bem como os que tratam das novas tecnologias para o melhor desenvolvimento dessa área do conhecimento.

Em cada disciplina foram indicados 3 títulos na bibliografia básica e 4 títulos na bibliografia complementar. São títulos que atendem de forma excelente aos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. Estão devidamente tombados junto ao patrimônio da Instituição e disponíveis para consulta no acervo físico e eletrônico.

O relatório do NDE comprovando a compatibilidade em cada bibliografia básica e complementar do Curso, entre o número de vagas solicitadas do Curso e a quantidade de exemplares por título (físico e virtual) disponível no acervo, está na Instituição e será apresentado por ocasião da visita.

O acervo possui exemplares de acesso virtual, de periódicos especializados (SciELO) que suplementam e complementam o conteúdo administrado nas UC, sendo gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Biblioteca possui plano de contingência e está disponível em local visível, para a comissão avaliadora do MEC/INEP e para toda a classe acadêmica, nas dependências físicas da biblioteca da Faculdade INSTED.

13.8 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

13.8.1 - LABORATÓRIOS DE USO GERAL

O laboratório de informática implantado com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança busca atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

O laboratório fica disponível para práticas e simulações dos alunos no período das aulas, de segunda-feira a sexta-feira. Em horário extracurricular, o aluno interessado em utilizar os espaços deverá procurar a Coordenação ou o responsável pelo Laboratório para solicitar reserva do mesmo. A utilização do Laboratório deve sempre ser acompanhada por um Laboratorista da área.

Para as aulas práticas, o professor deve marcar com antecedência, para que seja verificada a disponibilidade do laboratório e dos equipamentos. No momento da aula, já ficam disponíveis todos os recursos agendados, bem como o material de consumo necessário para a prática a ser realizada.

O laboratório possui acessibilidade e é adequado a portadores de necessidades especiais.

As normas de funcionamento, utilização e segurança ficam afixadas em cada laboratório para consulta e ciência do corpo docente e discente. Há manutenção periódica das instalações.

Os equipamentos e instrumentos do Laboratório Geral de Informática atendem a toda comunidade acadêmica seguindo as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade INSTED.

Toda atividade acadêmica a ser desenvolvida no Laboratório Geral de Informática

conta com a supervisão de pessoal qualificado. A equipe administrativa fica encarregada de acordar com os professores os horários e o número de estudantes que utilizarão o parque de equipamentos e desenvolverão as práticas discentes. O funcionamento do laboratório ocorrerá no mesmo horário de funcionamento da Faculdade INSTED.

O acesso ao Laboratório Geral de Informática e ao parque de equipamentos instrucionais pode ser individual, a juízo do professor da disciplina e sob autorização do Coordenador do Curso, ou em turmas com número de estudantes definido pelo professor, segundo a natureza das práticas discentes.

É de competência da Coordenação divulgar com a frequência necessária a pauta de acesso, com indicativo de turmas, horários e os nomes dos professores e/ou técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes.

O Laboratório Geral de Informática possui computadores atualizados, com acesso à internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança. Atualmente, estão instalados os seguintes softwares:

- Sistema Operacional;
- Processador de Texto;
- Planilha de Cálculo;
- Gerenciador de Apresentações;
- Ferramenta Gráfica;
- Navegador Web;
- Leitor de arquivos no formato PDF;
- Antivírus.

Nestes Laboratórios são feitas atualizações rotineiras, conforme a necessidade dos estudantes e professores. As manutenções preventivas são realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todas as máquinas.

A manutenção e conservação dos Laboratórios são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na Instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção.

13.8.2 - LABORATÓRIOS DE USO ESPECIALIZADO

O Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED conta com dois (2) laboratórios de informática de uso especializado com quantidade de computadores suficiente para o desenvolvimento das atividades previstas no planejamento das disciplinas.

Os computadores possuem acesso à internet, possibilitando a realização das aulas práticas e aulas teórico-práticas e avaliações, com softwares relacionados às atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando também a realização de iniciação científica.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, sendo suficientes para as necessidades do Curso nos dois primeiros semestres letivos.

As normas de funcionamento ficam afixadas em cada laboratório para consulta e ciência do corpo docente e discente.

Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

Os laboratórios ficam disponíveis para práticas e simulações dos alunos no período das aulas, de segunda-feira a sexta-feira. Em horário extracurricular, o aluno interessado em utilizar os espaços deve procurar a Coordenação ou o responsável pelo Laboratório para solicitar reserva do mesmo. A utilização do Laboratório deve sempre ser acompanhada por um Laboratorista da área.

Para as aulas práticas, o professor marca com antecedência, para que seja verificada a disponibilidade do laboratório e dos equipamentos. No momento da aula, estão disponíveis todos os recursos agendados bem como o material de consumo necessário para a prática a ser realizada.

Permanentemente os softwares abaixo listados ficam instalados nos computadores:

- Sistema Operacional;
- Processador de Texto;
- Planilha de Cálculo;
- Gerenciador de Apresentações;
- Ferramenta Gráfica;
- Navegador Web;
- Leitor de arquivos no formato PDF;
- Antivírus.

Semestralmente, é feita atualização dos softwares específicos que são utilizados por cada disciplina em oferta.

Os laboratórios possuem acessibilidade e são adequados a portadores de necessidades especiais. As normas de funcionamento ficam afixadas em cada laboratório para consulta e ciência do corpo docente e discente.

O serviço do laboratório especializado implantado, com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança busca atender, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

13.9 - APOIO TÉCNICO

Há um funcionário Coordenador / Responsável no laboratório, pela sua utilização. A coordenação de Curso presta o apoio a todos os Laboratórios relacionados ao Curso ou que venham a ser criados no decorrer do Curso.

13.10 - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E/OU CONSERVAÇÃO

A manutenção dos equipamentos dos laboratórios da Faculdade INSTED é realizada da seguinte forma:

Pelo laboratorista para limpeza dos equipamentos, pequenos reparos, lubrificação, substituição de peças de desgaste natural e de fácil substituição.

Pelos funcionários do setor de manutenção da Instituição, sob a orientação do coordenador do referido laboratório.

Por empresas especializadas, quando surgir a necessidade de substituições de equipamentos devido a quebras, desgaste ou quando o equipamento se tornar obsoleto.

13.11 - ATENDIMENTO À COMUNIDADE

A Faculdade INSTED dispõe de equipamentos que podem ser utilizados pela comunidade, objetivando uma melhor interação entre as práticas acadêmicas e a sociedade em geral. Para solicitar o uso do laboratório, a empresa interessada deverá enviar um ofício, sendo pela instituição, verificada a disponibilidade do laboratório e equipamentos solicitados.

13.12 - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

Em conformidade com Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 e em termos técnicos, os canais de comunicação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oferecem possibilidade de interação entre dois ou mais atores (tutores, alunos e professores), e tais possibilidades remetem à concepção de cada ferramenta em termos de instrumento para comunicação. Por meio das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é possível articular as ferramentas da plataforma às diferentes mídias de comunicação (vídeos, *websites*, *chats*, entre outros) expandindo a interatividade e viabilizando um processo ensino-aprendizagem centrado no estudante e na colaboração. Essas atividades focalizam a aprendizagem ativa e compartilhada que, auxiliada pela interconectividade com outras mídias, confere dinamismo às aulas.

Os alunos são levados à análise de situações concretas, à pesquisa individual e grupal. No AVA, a comunicação entre alunos e professores ocorre de forma síncrona e assíncrona, por meio de mensagens eletrônicas, que seguem com cópia para o e-mail externo, *chats* agendados com o professor e fórum de dúvidas sobre a aula. O recurso colaborativo é o fórum temático, obrigatório no desenvolvimento das aulas virtuais e que visa assegurar a interação, o debate, a problematização e a colaboração.

Para a realização de atividades individuais, o AVA conta com as ferramentas lição, questionário, tarefas *online*, *offline* e de envio de arquivos. A lição permite ao professor elaborar um conjunto de atividades diversificadas, com o fornecimento de *feedback* a cada etapa, uso de hipertexto e interface com outras mídias. O questionário é um recurso que permite a criação de atividades com elaboração de questões de diversos tipos: múltipla escolha, abertas, de relacionar, verdadeiro/falso, etc.

As tarefas consistem na realização de atividades no próprio ambiente, por meio de editor de texto ou fora dele, sendo posteriormente postada em forma de arquivo. É um recurso aberto e flexível, que permite a elaboração de atividades abertas, de resposta a um questionamento, análise de um tema, divulgação de iniciação científica realizada, textos reflexivos, estudos de caso e resolução de situações problema.

A Enquete é um recurso usado para avaliação e auto avaliação do curso pelo aluno, servindo também ao levantamento de informações para a introdução de conteúdos de estudo.

O AVA conta ainda com o recurso Perfil, local onde os participantes podem publicar informações que consideram relevantes sobre si mesmos.

Alguns recursos de geração de relatórios são disponibilizados para mapear a participação dos alunos no AVA e seus desempenhos nas atividades, como é o caso dos relatórios de notas, também visualizado pelo aluno.

Para subsidiar os alunos com orientações importantes à sua plena participação na vida acadêmica, são disponibilizados canais de informação e comunicação com os diversos setores da instituição. Em termos técnicos, os canais de comunicação do AVA oferecem a possibilidade de interação entre dois ou mais atores e tais possibilidades remetem à concepção de cada ferramenta em termos de instrumento para comunicação.

13.13 - Comunicação assíncrona no AVA

A comunicação assíncrona caracteriza-se pela não-simultaneidade. Trata-se do tipo de comunicação mais amplamente utilizada neste curso e, ao mesmo tempo, de maior potencial acadêmico, pois permite estruturalmente a possibilidade de reflexão sobre a comunicação do outro, bem como a possibilidade de iniciação científica/estudo para oferecer resposta, para interagir.

Fórum de discussão - a estrutura do fórum é organizada a partir da criação de tópicos, que objetivam a discussão do conteúdo estudado, o esclarecimento de dúvidas, a revisão para as provas e simulados e a integração dos alunos/professores a distância. Ou seja, alguns tópicos estão relacionados à concepção/discussão de cada disciplina, outros ligados à organização administrativa do curso/disciplina (tópicos de integração, por exemplo). Por meio desses espaços dialógicos, o professor também pode se relacionar, comunicar e interagir com a turma sob sua regência. A dinâmica do fórum inicia-se a partir da publicação do tópico e de seus dados de cadastro (como data de encerramento da discussão, por exemplo), dando-se início ao processo de postagens, as quais são encadeadas hierarquicamente por data de envio. O fórum de discussão, ainda, é uma ferramenta que permite a edição de textos em suas várias possibilidades (inserção de imagem, tabela, correção ortográfica etc.), bem como permite acesso direto a outras ferramentas, como a central de mensagens.

Central de Mensagens – em termos de atendimento ao aluno, trata-se da ferramenta mais utilizada, especialmente no que se refere a aspectos administrativo-acadêmicos e a comunicações individuais, particulares. A central de mensagens permite ao aluno pesquisar usuários do AVA, facilitando assim a comunicação com outros alunos, com gestores acadêmicos, gestores do AVA, coordenadores e professores, inclusive com possibilidade de anexar arquivos nas mensagens.

13.14 - Comunicação síncrona no AVA

A comunicação síncrona é o oposto da assíncrona, vez que se caracteriza pela simultaneidade. Trata-se do tipo de comunicação menos utilizado neste curso e, ao mesmo tempo, de menor potencial acadêmico, pois exige conexão simultânea entre os interlocutores. No AVA, o chat funciona a partir de agendamento prévio ou por atendimento individual. No primeiro caso, a data determinada pelo professor é divulgada no calendário de eventos, por disciplina/turma. No segundo caso, não há necessidade de agendamento prévio, cabendo ao professor abrir a ferramenta para atendimento particular, mediante demanda, para alunos que se encontram *online* no ambiente. Para o aluno há um destaque no ícone da funcionalidade presente na sala de aula virtual, indicando a presença do professor.

O mesmo ocorre para os alunos que querem conversar com colegas via chat, pois há a possibilidade de verificar quem está *online*.

13.15 - Canais de comunicação externos ao AVA:

O atendimento externo ao AVA para o aluno do Curso de Graduação bacharelado em Gestão Pública conta com diversos canais de comunicação, como a central geral de atendimento telefônico e atendimento via mensagem eletrônica, por meio do Portal Acadêmico da Instituição. O atendimento também pode ser feito pela Secretaria Acadêmica a Faculdade INSTED.

13.16 - NORMAS DE SEGURANÇA, PROCEDIMENTOS E EQUIPAMENTOS

As instalações e laboratórios específicos atendem aos requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT.

A Faculdade INSTED, atento às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, planejou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme normas legais.

A política de infraestrutura que a Faculdade INSTED adota é a de manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, A Faculdade INSTED providencia de imediato.

13.17 - CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Faculdade INSTED, elenca neste item do PPC a discriminação e informações acerca do atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação a partir dos pressupostos da Lei Brasileira de Inclusão – LBI.

A Faculdade INSTED possui instalações modernas e planejadas de forma a favorecer a interação frequente entre os estudantes e entre estes e os professores. As dependências da Instituição oferecem conforto e condições adequadas ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Mantém instalações preparadas para receber pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Os sanitários possuem boxes destinados a pessoas com deficiências físicas e os acessos ao auditório e dependências são feitos por meio de rampas (no corredor dos pavimentos) de pequena inclinação e elevador.

A Faculdade INSTED possui infraestrutura para possibilitar o acesso de pessoas com deficiência, de acordo com os requisitos abaixo estabelecidos:

I. Atendimento preferencial nas dependências das Instituições e nos serviços;

Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante com deficiência, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;

Reserva de vagas em estacionamento;

Corrimão na rampa de entrada do prédio para facilitar a circulação de usuários de meios auxiliares de locomoção;

Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, com apoio nas paredes laterais;

Para os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, a Faculdade INSTED, de acordo com o compromisso formal da Instituição, proporciona, desde o acesso, permanência com plena participação até a conclusão do Curso, por meio de sala de apoio, profissionais para acompanhamento psicólogo, psicopedagogos, tradutor intérprete de Libras, e material adaptado em braile quando solicitado.

Assegurar a acessibilidade é uma obrigação das instituições públicas e privadas, pertencentes ao sistema federal de ensino. A obrigação é determinada, em especial, no Decreto nº 5.296/2004, bem como é definida pela Lei nº 10.048/2000, pela Lei nº 10.098/2000, pelo Decreto nº 5.626/2005 e pelo Decreto nº 7.611/2011, e regulamentada pela Portaria MEC nº 3.284/2003 e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 denominada Lei Brasileira de Inclusão. Nesse mesmo sentido, preveem a política educacional vigente e os referenciais pedagógicos da educação inclusiva.

Para melhor compreensão dessa obrigação, destaca-se o previsto no art. 8º, inc. I, do Decreto nº 5.296/2004:

Art. 8º Para os fins de **acessibilidade**, considera-se:

I - Acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; **(g.n.)**

Para melhor compreensão dessa obrigação, destaca-se o previsto no art. 3º, inciso I da LBI (2015)

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

Logo, faz-se necessário assegurar a acessibilidade e conferir condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, em todas as atividades acadêmicas. Nessa perspectiva, a Faculdade INSTED possui acessibilidade como a eliminação de barreiras arquitetônicas e atitudinais, a promoção de tecnologia assistiva e atendimento educacional especializado para os estudantes.

Existe adequada instalação de programas que demonstram a capacidade da Instituição em facilitar o acesso e a permanência do estudante, permitindo o intercâmbio acadêmico e cultural: Núcleo de Atendimento Discente, Programas de Monitoria de Ensino, e Apoio Psicopedagógico. Os estímulos a permanência estão centrados em processos de Nivelamento, no Atendimento Psicopedagógico, e nos programas governamentais de financiamento (FINSTITUIÇÃO e PROUNI). A previsão de intercâmbio acadêmico e cultural e iniciação científica é centrada na política de Iniciação Científica da Instituição, focada no desenvolvimento de iniciativas oriundas da comunidade e perspectivas de mercado.

Em relação à Biblioteca, está situada em um espaço de fácil acessibilidade para estudos individuais, atendendo adequadamente aos requisitos de área física, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, conforto, horários de atendimento.

- As mesas não possuem obstáculos para aproximação de uma cadeira de rodas e têm altura adequada ao uso de pessoas com baixa estatura.
- Os corredores entre as estantes são largos.
- O balcão de empréstimo é acessível a todos.

As instalações sanitárias existentes atendem de maneira satisfatória aos requisitos de espaço físico, ventilação e limpeza, uma vez que existem banheiros para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

- A porta de entrada é larga.
- O sanitário é espaçoso para a circulação e manobra de cadeiras de rodas.
- Todos os acessórios, como toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc., permitem que todas as pessoas os alcancem.
- O lavatório está em altura confortável e possui espaço inferior livre para aproximação de uma cadeira de rodas;

Portanto, a Faculdade INSTED, em observância às disposições legais do Decreto nº 5.296/2004, do Decreto nº 5.626/2005, do Decreto nº 7.611/2011 e da Portaria MEC nº 3.284/2003, a acessibilidade é averiguada pelo Ministério da Educação - MEC no âmbito dos processos regulatórios: nos processos de credenciamento e credenciamento de Instituição, bem como nos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos superiores.

Quanto à política de proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, nos termos da Lei Nº 12.764/2012, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. As pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) têm seus direitos previstos na Constituição Federal em vigor, bem como alguns direitos contidos em leis específicas. A Faculdade INSTED irá preparar o corpo docente e técnico administrativo para melhor atender ao discente com TEA, por meio de Cursos de capacitação, como também a própria Instituição irá investir em melhoria na estrutura física para melhor atender os estudantes.

O atendimento das pessoas com Transtorno Espectro Autista (TEA) são contempladas em todo território nacional pelas políticas de educação inclusiva, numa perspectiva de superação às perspectivas de exclusão, segregação e integração historicamente aplicadas. No entanto, a Educação Inclusiva busca a centralidade da organização sociopolítica na busca pela preservação dos direitos individuais do cidadão e seu atendimento de acordo com sua especificidade. Para tanto, a Faculdade INSTED, fundamenta sua proposta pedagógica de inclusão subsidiando-se legalmente pela Constituição Federal de 1988, onde o artigo 205, garante como um direito de todos, o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. E no artigo 206, inciso I, estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola” como um dos princípios para o ensino e garante como dever do Estado, a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino e no capítulo IV artigo 27 da LBI:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Para tanto, o Transtorno Espectro Autista (TEA), abordado pela Lei Nº 12.764 institui a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de 27 de dezembro de 2012, o art. 3º da referida Lei, define os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;
- II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;
- III - o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
 - a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
 - b) o atendimento multiprofissional;
 - c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
 - d) os medicamentos;
 - e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;
- IV - o acesso: a) à educação e ao ensino profissionalizante;
- b) à moradia, inclusive à residência protegida;
- c) ao mercado de trabalho; d) à previdência social e à assistência social.

Nesse contexto, a Faculdade INSTED encontra-se preparado e assume o compromisso de atender as regulamentações legais, a todos os acadêmicos autistas (TEA), bem como desenvolver, junto à comunidade acadêmica, atividades e ações educativas e preventivas. Desta forma, subsidia o atendimento por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, que promoverá a formação continuada de professores baseada na compreensão das diferenças de cada estudante, com foco na integração e acessibilidade, estímulo ao convívio social e valorização de diferentes formas de pensar. Concomitante, os currículos assumem a flexibilidade, as atividades acadêmicas e/ou avaliativas terão uma estrutura e tempo diferenciado, as diferentes metodologias de trabalho no alcance das necessidades, adaptação de conteúdos e formas de avaliação, preferencialmente práticos e focados em esquemas visuais. Quanto ao atendimento pedagógico dos acadêmicos com TEA, são realizadas as seguintes ações:

- a. Formação continuada para o corpo docente e técnico administrativo, no intuito, de subsidiar nas intervenções pedagógicas e metodológicas; (percepção de alguma indicação de algum transtorno, sendo o mesmo encaminhado formalmente esses estudantes ao NAP)
- b. Adequação curricular quando necessário;
- c. Atendimento do NAP com vista ao acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educativas especiais relacionadas aos processos de aprendizagem;
- d. Encaminhamento para o sistema de saúde, quando se fizer necessário para confirmação por meio de avaliação multiprofissional que inclui médicos e psicólogos para diagnóstico médico.

Caso se tenha tal confirmação, a Coordenadora do NAP promoverá as ações e orientações necessárias a garantia do atendimento aos direitos desse estudante na Faculdade INSTED, conforme se estabelece na referida lei.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, com total respaldo da Faculdade INSTED, se compromete em atender às necessidades específicas de seus estudantes sempre que se fizer necessário, com reformas, adaptações e condições de acolhimento, acessibilidade e convivência junto com a comunidade acadêmica.

14. CONCLUSÃO

Diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições do exercício profissional, deve-se conceber a Educação Superior não apenas com produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Contudo, a educação em nível superior não pode ser vista apenas como instância reflexa da sociedade e do mundo do trabalho. Ela deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos e culturais.

As transformações sociais e econômicas exigem cada vez mais qualidade, e o mercado de trabalho busca os talentos com maior nível de excelência, em razão disso, é cada vez maior o número de pessoas que buscam o aperfeiçoamento nos diversos níveis de ensino. Logo, é necessário que os Cursos superiores formem profissionais bem preparados para poderem enfrentar os desafios do mundo moderno.

Analisando a conjuntura nacional e mundial, vemos a necessidade de atualização constante para oferecer aos cidadãos uma educação com qualidade sob todos os aspectos, voltada para a construção da cidadania, compreensão da realidade social e dos direitos e

responsabilidades da sociedade.

Assim, a produção de conhecimento, para nós, deve ser um processo contínuo, pois trata-se de uma necessidade vital da sociedade e da economia, e para isto é preciso produzir cientificamente este conhecimento. Para chegarmos ao desenvolvimento humano sustentado, é crucial que a qualidade construtiva do conhecimento seja elaborada e reelaborada no âmbito educativo. Este conhecimento, na nossa concepção, é fundamental e torna-se essencial dos sistemas educacionais, em termos instrumentais. A Escola e o Instituto de Ensino Superior são insubstituíveis como lugares privilegiados da construção do conhecimento.

A nossa proposta é aperfeiçoar o conhecimento dos nossos docentes tornando-os capazes de construir uma nova relação educativa, favorecendo a diversidade do saber comovia sistematizada das mudanças pretendidas. Trata-se de uma proposta inovadora, crítica e principalmente reflexiva e construtiva.

A fundamentação do Projeto Pedagógico do Curso está na criação de um modelo de ensino diferenciado e individualizado, respeitando as características pessoais dos indivíduos e estabelecendo um pensamento educativo, crítico reflexivo e consciente das suas responsabilidades para com a sociedade e para com o futuro de nosso país.

No que se refere aos requisitos legais e normativos, o Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, está em consonância com os regulamentos do NDE - Núcleo Docente Estruturante, suas atribuições e responsabilidades referentes ao Projeto Pedagógico do Curso do Curso, a sua implementação, implantação e desenvolvimento, e atendendo aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Pauta-se também no que se refere à acessibilidade de pessoas com deficiência, presente no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, no que se refere à Língua Brasileira de Sinais, a partir do Decreto nº 5626/2005. Também atende aos dispositivos legais e normativos que deliberam sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Lei Nº 10.639/2003, Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, e Lei Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, e ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, conforme dispõe a Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012, a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, ao disposto no documento que trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e na Lei Brasileira de Inclusão – LBI, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. O Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD também busca o arcabouço e amparo legal e normativo nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância de Agosto de 2007. Tais Referenciais de Qualidade circunscrevem-se no ordenamento legal vigente em complemento às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 9057 de 25 de maio de 2017, da Portaria n.20 de 21 de dezembro de 2017, da Portaria n.22 de 21 de dezembro de 2017, da Portaria n.741 de 02 de agosto de 2018 e a Portaria 742 de 02 de agosto de 2018.

A Faculdade INSTED, em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e na Lei Brasileira de Inclusão - LBI, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, criou o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

O NAP tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes

e subsídios para melhoria do desempenho de estudantes que apresentem dificuldades, e contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos estudantes, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes e dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Este serviço será coordenado por um profissional com formação na área da Pedagogia, Psicologia ou Psicopedagogia.

O atendimento do NAP será caracterizado por orientações individuais a estudantes encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente, e de forma interdisciplinar, desenvolverá ações referentes às questões que envolvam o estudante com deficiência. Além disso, as questões ligadas à proteção dos direitos a pessoa com transtorno do espectro autista são tratadas, continuamente, no âmbito de seus programas de formação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo.

A titulação do corpo docente do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública modalidade EaD da Faculdade INSTED, atende plenamente ao disposto no artigo 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, sendo professores especialistas, mestres e doutores, com títulos obtidas em Programa de Pós-Graduação Lato e *Stricto Sensu*.

O Curso possui NDE - Núcleo Docente Estruturante, de acordo com a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, criado e constituído por 5 professores, que possuem regime de tempo integral ou parcial, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso do Curso.

A composição do NDE e suas atribuições estão descritas em Regulamento próprio aprovada pelo CONSUP da Faculdade INSTED, que está disponível para a comissão de avaliação quando da visita *in loco*. A Portaria de nomeação do NDE e as Atas de reuniões também estão à disposição da referida comissão.

A Faculdade INSTED apresenta condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

A Faculdade INSTED garante o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envia esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa com deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades.

Objetivamente, a Faculdade INSTED possui a questão da acessibilidade pedagógica e atitudinal tratada continuamente, no âmbito de seus programas de formação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo atendendo à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências que devem ser atendidos pelas Instituições, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com respeito a estudantes com deficiência física as instalações da Faculdade

INSTED atenderão aos seguintes requisitos: eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço; rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de meios auxiliares de locomoção.

No que concerne a estudantes com deficiência visual, a Faculdade INSTED assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o estudante conclua o Curso de: manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador; adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a estudantes com deficiência auditiva, a Faculdade INSTED assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o estudante conclua o Curso, de: propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante; adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso em que o estudante estiver matriculado; proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística da pessoa com deficiência auditiva; material adaptado em braile, se for necessário, principalmente, em períodos de realização de provas, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do estudante com deficiência auditiva.

Quanto aos estudantes com Transtorno de Espectro Autista, em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade INSTED garantirá o atendimento visando a sua plena acessibilidade ao Ensino Superior (arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal) e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no perfil do egresso do Curso escolhido em igualdade de condições. Apoiar e orientar, juntamente com os setores pedagógicos da Instituição, o corpo docente e coordenadores na adequação e/ou desenvolvimento de metodologias, tendo em vista o melhor aproveitamento acadêmico do estudante com Transtorno do Espectro Autista.

A respeito do tratamento diferenciado, a Instituição está comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, incluindo assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis; mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT; serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por tradutores intérpretes de Libras e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento; pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas; disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; sinalização ambiental para orientação; divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa com deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação

da carteira de vacina atualizada do animal e existência de local de atendimento específico.

Todas as informações acadêmicas são disponibilizadas, para o público em geral, no *site* da Instituição, na Internet, Biblioteca e na Secretaria Geral, sob a forma impressa. Sob esta perspectiva, na presente proposta, a Faculdade INSTED, cumpriu com as determinações legais respeitando o interesse dos estudantes, elaborando um projeto que, alinhado à concepção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD, venha ao encontro da missão, dos valores e da identidade da Instituição e da legislação vigente, consideradas as características e as peculiaridades locais e regionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria N°10, 28/07/2006.

_____. Portaria n° 1024, 11/05/2006.

_____. Resolução CNE/CES N. 10, de 16 de dezembro de 2004).

_____. Decreto N° 5.626/2005. Disciplina de “Libras” na estrutura curricular do Curso.

_____. Resolução n° 2, de 15 de junho de 2012.

_____. Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999.

_____. Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002.

_____. *Resolução CNE/CP n° 1/2012, de 30 de maio de 2012.*

_____. Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004.

_____. Portaria n° 146, de 5 de março de 2018 (publicada no DOU de 06/03/2018).

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n° 9.394/1996).

_____. Decreto n° 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017.

_____. Decreto n° 9.057 de 25 de maio de 2017.

_____. Resolução CNE/CES N. 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

_____. Portaria MEC n° 10, de 28/7/2006.

_____. Portaria MEC n° 1.024, de 11/5/2006.

_____. Resolução CNE/CES N° 3, de 2 de julho de 2007 (conceito de hora-aula).

_____. Lei n° 11.645 de 10/03/2008.

_____. Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999.

_____. Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002.

_____. Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012.

_____. Resolução CONAES N° 1 de 17 de junho de 2010.

_____. Portaria Normativa n° 11/2017.

_____. Portaria n° 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

_____. Portaria n° 146, de 5 de março de 2018 (publicada no DOU de 06/03/2018) - Autorização do Curso;

_____. Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que Dispõe Sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

_____. Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Portaria MEC N°. 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004.

_____. Portaria N° 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

_____. Decreto nº 5.296/2004, bem como é definida pela Lei nº 10.048/2000, pela Lei nº 10.098/2000, pelo Decreto nº 5.626/2005 e pelo Decreto nº 7.611/2011, e regulamentada pela Portaria MEC nº 3.284/2003 e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 denominada Lei Brasileira de Inclusão.

_____. Lei nº 12.764/2012, destaca-se o previsto no art. 8º, inc. I; a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais;

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999,

_____. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, ao disposto no documento que trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na

_____.Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e na Lei Brasileira de Inclusão – LBI, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015;

_____.Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, do Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, da Portaria n.20 de 21 de dezembro de 2017, da Portaria n.22 de 21 de dezembro de 2017, da Portaria n.741 de 02 de agosto de 2018 e a Portaria 742 de 02 de agosto de 2018;

_____.Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a Instituição introduziu a oferta de carga horária de na modalidade de EAD;

_____.Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e na Lei Brasileira de Inclusão - LBI, Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, criou o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente;

_____.CF/88, Art. 205, 206 e 208;

_____.NBR 9050/2004, da ABNT;

_____.Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011;

_____.Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências que devem ser atendidos pela instituição;

Normas Institucionais da Faculdade INSTED.

ANEXO I

Corpo Docente

Nome	CPF	Titulação	Regime de Trabalho	Horas na Coordenação	Horas em Sala de Aula	Horas em Iniciação Científica	Horas em Extensão	Outras Atividades	Tutoria	Toral de Horas
Thais Xavier Ferreira da Costa	002.729.641-58	Doutora	Integral	20	8	2	2	4	4	40
Georges Elias Ayache	312.383.431-04	Mestre	Parcial	0	12	2	2	4	0	20
André Luiz de Oliveira Costa	601.110.461-49	Especialista	Parcial	0	12	2	2	4	0	20
Luciana Plentz de Soares Moog	695.186.371-72	Especialista	Parcial	0	12	2	2	4	0	20
José Flávio Rodrigues Siqueira	962.295.431-68	Doutor	Parcial	0	10	2	2	6	0	20
Marcio Ricardo Coutinho	312.219.551-87	Mestre	Parcial	0	10	2	2	6	0	20
Fábio Pereira do Vale Machado	043.953.751-70	Doutor	Integral	0	4	6	6	4	0	20
Alan Silus da Cruz Silva	041.544.671-66	Doutor	Parcial	0	2	4	2	12	0	20
Willian Maachar	006.683.301-98	Mestre	Integral	0	12	4	4	0	0	20
Renata Machado Garcia Dalpiaz	529.243.861-87	Doutora	Parcial	0	12	2	2	4	0	20

DOCENTES			
Nome	titulação	Dedicação	Disciplina que Ministram
Thais Xavier Ferreira da Costa	Doutora	Integral	• Sistemas de Controle e Auditoria na Gestão Pública • Governança Pública
Georges Elias Ayache	Mestre	Parcial	• Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais • Governança Estratégica na Gestão Pública
André Luiz de Oliveira Costa	Especialista	Parcial	• Responsabilizações por Atos, Omissões e Ações Administrativas; • Licitação, Contratos e Convênios • Organização, Processos e Tomada de Decisão • Compliance, Ética e Transparência na Gestão Municipal
Luciana Plentz de Soares Moog	Especialista	Parcial	• Administração Pública • Relações Internacionais • Políticas Públicas e Sociedade
José Flávio Rodrigues Siqueira	Doutor	Parcial	• Gestão Ambiental e Sustentabilidade
Marcio Ricardo Coutinho	Mestre	Parcial	• Tecnologia Aplicada a Gestão Pública • Planejamento Urbano e Plano Diretor • Empreendedorismo Governamental, com ênfase em Gestão de Microempreendimentos e Economia Solidária
Fábio Pereira do Vale Machado	Doutor	Integral	• Introdução a Educação a distância • Tópicos Especiais em Gestão Pública
Alan Silus da Cruz Silva	Doutor	Parcial	• LIBRAS – Língua Brasileira de sinais
Willian Maachar	Mestre	Integral	• Gestão de Pessoas e Previdência Social • Contabilidade Geral • Marketing Digital e o Setor Público
Renata Machado Garcia Dalpiaz	Doutora	Parcial	• Finanças Públicas • Gestão e Incremento das Receitas Municipais • Atividades Complementares

Regulamento de Atividades Complementares

CAPÍTULO I

DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1º Atividades complementares integram a parte flexível do currículo do curso, sendo todas as atividades realizadas interna ou externamente da Faculdade Insted, de livre escolha do estudante e desenvolvida a qualquer tempo no decorrer do curso.

Art. 2º As Atividades Complementares são coordenadas por Professor Responsável, designado pela Coordenação do Curso ao qual é subordinado.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º Os objetivos gerais das atividades complementares são:

- I. Flexibilizar o currículo pleno do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública Modalidade EaD;
- II. Propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, articulando os conteúdos teóricos e a prática;
- III. Ampliar as habilidades e competências do aluno, adquiridas fora do âmbito da Faculdade INSTED, através da realização de atividades enriquecedoras, que não se confundam com outros componentes curriculares obrigatórios.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 4º As Atividades Complementares deverão ser realizadas ao longo do curso, no total de carga horária prevista no projeto pedagógico do curso.

Art. 5º O cumprimento integral da carga horária das Atividades Complementares é requisito indispensável à colação de grau.

Art. 6º Os alunos poderão realizar as Atividades Complementares desde o 1º semestre de matrícula no curso, seguindo prioritariamente o disposto no Projeto Pedagógico do curso.

Art. 7º As Atividades Complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante os recessos escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste regulamento.

Art. 8º Não será aproveitada, para os fins dispostos neste regulamento, carga horária que ultrapassar o respectivo limite fixado para a carga total de atividades complementares no projeto pedagógico do curso.

Art. 9º O aluno que ingressar por meio de transferência fica sujeito ao cumprimento da carga horária de Atividades Complementares, podendo solicitar o aproveitamento da respectiva carga horária atribuída ao curso da Instituição de origem.

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS

Art. 10º Compete ao Coordenador de Curso:

- I. Designar Professor Responsável pelo acompanhamento e supervisão das Atividades Complementares;
- II. Supervisionar as atividades complementares, no âmbito do curso;
- III. Encaminhar à Secretaria Acadêmica as informações necessárias sobre o cumprimento das atividades complementares, para fins de registro no Histórico Escolar de cada aluno.

Art. 11º Compete ao Professor Responsável:

- I. Divulgar e orientar os alunos do curso quanto ao cumprimento da carga horária relativa às Atividades Complementares;
- II. Supervisionar as atividades complementares, no âmbito do curso;
- III. Encaminhar à Coordenação do Curso informações necessárias e importantes sobre a condução das atividades complementares.
- IV. Analisar e determinar, a partir de critérios pré-estabelecidos, o número de horas a serem atribuídos às atividades realizadas interna e externamente, de acordo com a tabela de atribuições de horas das atividades complementares (anexo I).

Art. 12º Ao aluno compete:

- I. Informar-se acerca das Atividades Complementares oferecidas dentro ou fora da Instituição;
- II. Inscrever-se nos programas e participar efetivamente deles;
- III. Providenciar a documentação que comprove a sua participação;
- IV. Apresentar à Instituição (utilizando o Sistema Acadêmico), nos prazos estabelecidos, cópia da documentação comprobatória das atividades realizadas;
- V. Acumular carga horária de acordo com as normas estabelecidas no presente regulamento;
- VI. Guardar consigo, até a data de colação de grau, a documentação comprobatória das Atividades Complementares e apresentá-las sempre que solicitado.

§ 1º. Para obter reconhecimento formal e registrar a sua participação em Atividades Complementares realizadas fora do âmbito do curso, cabe ao aluno encaminhar requerimento próprio, via Sistema Acadêmico, anexando os documentos comprobatórios.

§ 2º. O aluno poderá sugerir, junto à Coordenação do Curso, a oferta de Atividades Complementares.

§ 3º. O aluno poderá solicitar à Secretaria Acadêmica em qualquer tempo um breve histórico das atividades complementares já realizadas por ele.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13º As Atividades Complementares a serem desenvolvidas e suas respectivas cargas horárias encontram-se em anexo a este Regulamento.

Parágrafo Único. Objetivando maior qualidade e obedecidas às diretrizes deste regulamento, a tabela das Atividades Complementares poderá ser alterada a qualquer tempo pelo Colegiado do Curso.

Art. 14º As Atividades Complementares não computadas em um determinado período letivo podem ser computadas no período letivo seguinte.

Art. 15º As Atividades Complementares não poderão ser aproveitadas para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes da parte fixa do currículo de vinculação do aluno.

Art. 16º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 17º Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário.

ANEXO I
RELAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades	Horas/Semestre	Horas Totais	Comprovação
Participação em Congressos, Seminários, Simpósios na áreaafim	1 hora de evento = 1 hora de AC	100	Certificado de participação
Iniciação Científica incluindo pesquisas realizadas fora da IES	10 horas por trabalho	80	Relatório do professor orientado
Apresentação de trabalhos em eventos	Até 2 horas por trabalho	16	Certificado de apresentação
Publicação de artigosna área	Até 4 horas por artigo	32	Cópia do artigo
Participação em Atividades de IES	Até 20 horas por semestre	100	Relatório do professororientador
Eventos diversos promovidos pela IES	1 hora = 1 hora de AC	100	Certificado de participação
Eventos diversos forada IES	1 hora = 1 hora de AC	50	Certificado de participação
Trabalho Voluntário orientado e assistidopela Faculdade	Até 20 horas por semestre	80	Relatório do professororientador
Grupo de Estudos orientado e assistidopela Faculdade	Até 10 horas por semestre	40	Relatório do professororientador
Palestras, Cursos eMini-cursos	1 hora de evento = 1 hora de AC	50	Certificado de participação

Atividades	Horas/ Semestre	Horas Totais	Comprovação
Disciplinas Afins cursadas fora da IES em até 2 anos antes de ingressar	Até 40	80	Histórico acadêmico e plano de ensino
Visitas Técnicas fora da Carga Horária da Disciplina	Até 4 horas por visita	20	Relatório do professor orientador
Monitorias	Até 50	100	Relatório do professor orientador
Estágio Extracurricular	30% da CH Total do estágio	30% da CH Total do estágio	Declaração da Empresa constando atividades desenvolvidas, carga horária e profissional responsável pelo acompanhamento do estágio

Relação de Periódicos Especializados na Área

O curso de Gestão Pública da Faculdade INSTED elencou periódicos especializados na área indexados *online* e disponíveis para *download* para que o estudante possa acessar e ter acesso aos textos e artigos indicados pela CAPES e com reconhecimento QUALIS.

ITENS	TITULOS	Qualis	Acesso
1.	CIVITAS – Revista de Ciências Sociais (online)	A1	https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas
2.	A&C – Revista de Direito Administrativo & Constitucional	A2	https://revistaaec.com/index.php/revistaaec
3.	Organizações & Sociedade – O&S	A2	http://www.revistaoes.ufba.br/
4.	Revista de Administração Pública – RAP	A2	http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_sobre.asp
5.	Revista de Administração de Empresas (Eletrônica) – RAE-Eletrônica	A2	http://www.rae.com.br/
6.	Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	A2	https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa
7.	Brazilian Business Review –BBR	A2	https://www.bbronline.com.br/index.php/bbr
8.	Brazilian Administration Review – BAR	A2	http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2
9.	Contabilidade Vista & Revista	A2	https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista
10.	Revista de Administração Contemporânea – RAC	A2	http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1
11.	Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	A2	https://rbgn.fecap.br/RBGN
12.	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2	http://rcf.fea.usp.br/
13.	Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	A2	https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade
14.	Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	A2	https://www.revistas.usp.br/rco
15.	Revista Universo Contábil	A2	https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index
16.	Revista de Economia e Política	A2	http://www.rep.org.br/

17.	Revista de Administração Contemporânea (Eletrônica) – RAC-Eletrônica	A2	http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=3
18.	Revista de Administração da Universidade de São Paulo - RAUSP	A2	http://www.rausp.usp.br/
19.	A&C – Revista de Direito Administrativo & Constitucional	A2	https://revistaaec.com/index.php/revistaaec
20.	Revista Eletrônica Direito e Sociedade (Redes)	B1	https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes/index
21.	BASE (UNISINOS)	B1	http://revistas.unisinos.br/index.php/base
22.	Cadernos de Gestão Pública e Cidadania	B1	https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/issue/view/v27n88
23.	Contabilidade, Gestão e Governança – CGG	B1	http://www.revistacgg.org/index.php/contabil
24.	Custos e agronegócio on line	B1	http://www.custoseagronegocioonline.com.br/principal.html
25.	Revista de Contabilidade, Gestão e Governança	B1	http://www.spell.org.br/periodicos/ver/78/contabilidade--gestao-e-governanca
26.	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	B1	https://www.repec.org.br/repec
27.	Revista de Administração da Mackenzie – RAM	B1	http://www.mackenzie.com.br/10293.html
28.	Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B1	https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque
29.	Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas - UNIFAFIBE	B1	https://unifafibe.com.br/revista/index.php/direitos-sociais-politicas-pub
30.	Administração Pública e Gestão Social	B1	https://www.apgs.ufv.br/index.php/apgs/about
31.	Revista Eletrônica de Administração – REAd	B1	http://www.read.ea.ufrgs.br/
32.	Pensar Contábil	B2	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil
33.	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B2	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ
34.	Revista de Gestão Pública & Desenvolvimento	B2	https://revistagestaopublica.com.br
35.	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	https://revistas.uneb.br/index.php/financ/
36.	Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	https://revistas.ufrj.br/index.php/scg

37.	Gestão Pública: Práticas e Desafios	B4	https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/gestao publica
38.	RACRE- Revista de Administração	B4	http://ferramentas.unipinhal.edu.br/racre/